

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

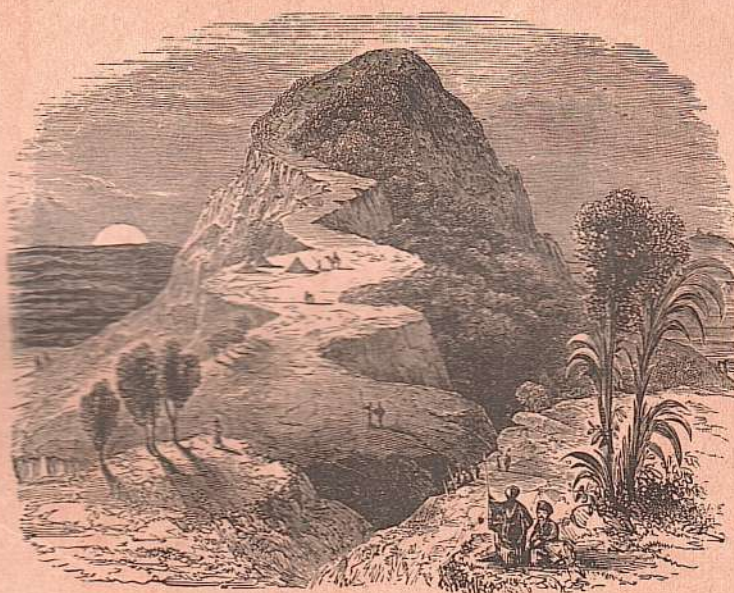
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas

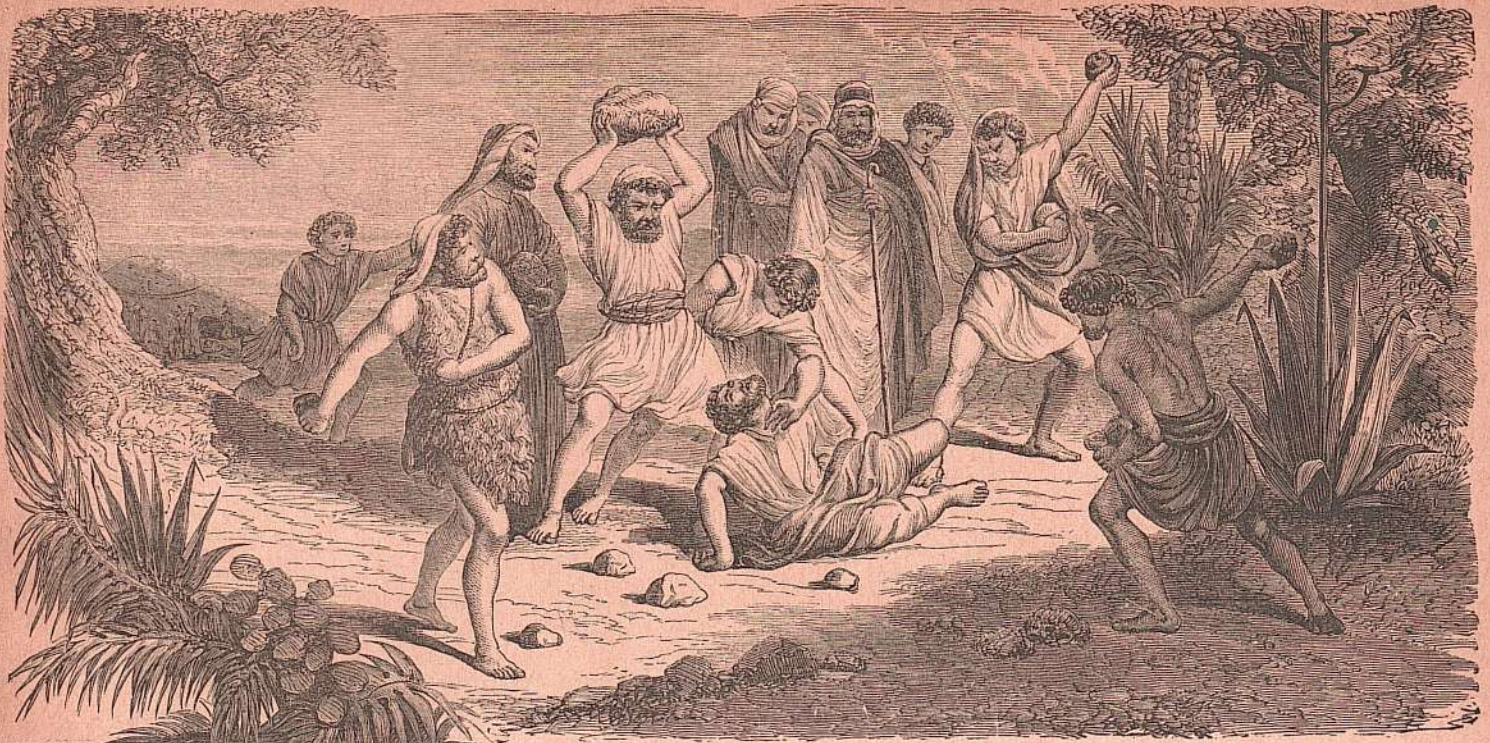


1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



PARALIPOMENOS

LIVRO SEGUNDO

CAPITULO I

Sacrificios de Salomão sobre o altar de Gabaon. Deus lhe dá sabedoria e riquezas.

1 Foi pois confirmado Salomão, filho de David, no seu reino; e o Senhor seu Deus era com elle, e o elevou a um alto grão.

2 E Salomão mandou juntar a todo o Israel, aos tribunos, e centuriões, e capitães, e aos juizes de todo o Israel, e aos chefes das familias;

3 E foi com toda esta multidão ao alto de Gabaon, onde estava o tabernaculo do concerto de Deus, que Moysés, servo de Deus, tinha feito no deserto.

4 David pois tinha trazido a arca de Deus de Cariathiarim, para o logar que lhe tinha preparado, e onde lhe tinha erigido um tabernaculo, isto é, para Jerusalem.

5 E o altar de bronze, que tinha feito Beseleel, filho de Uri, filho de Hur, estava alli deante do tabernaculo do Senhor; e Salomão e toda a multidão foi em busca d'elle.

1 Confortatus est ergo Salomon, filius David, in regno suo; et Dominus Deus ejus erat cum eo, et magnificavit eum in excelsum.

2 Præcepitque Salomon universo Israeli, tribunis, et centurionibus, et ducibus, et judicibus omnis Israel, et principibus familiarum;

3 Et abiit cum universa multitudine in excelsum Gabaon, ubi erat tabernaculum fœderis Dei, quod fecit Moyses, famulus Dei, in solitudine.

4 Arcam autem Dei adduxerat David de Cariathiarim, in locum quem præparaverat ei, et ubi fixerat illi tabernaculum, hoc est in Jerusalem.

5 Altare quoque æneum, quod fabricatus fuerat Beseleel, filius Uri, filii Hur, ibi erat coram tabernaculo Domini; quod et requisivit Salomon, et omnis ecclesia.



CAPITULO II

6 Subiu pois, Salomão, ao altar de bronze, que estava deante do tabernaculo do concerto do Senhor, e immolou em cima d'elle mil victimas.

7 Aquella mesma noite lhe appareceu Deus, dizendo: Pede-me o que tu queres que eu te dê.

8 E disse Salomão a Deus: Tu obraste com David meu pae grande misericordia, e a mim me constituiste rei em seu lugar.

9 Agora pois, Senhor Deus, cumpra-se a tua palavra, que prometteste a meu pae David, pois que tu me estabeleceste rei sobre o teu grande povo, que é tão sem conta, como o pó da terra.

10 Dá-me sabedoria e intelligencia, para eu me haver com o teu povo, porque quem poderá governar dignamente este teu povo, que é tão grande?

11 E disse Deus a Salomão: Pois que isso agradeu mais ao teu coração, e não me pediste riquezas, nem bens, nem gloria, nem a morte dos que te aborrecem, e nem ainda muitos dias de vida, pois me pediste sabedoria e sciencia, para poderes governar o meu povo, sobre o qual eu te constitui rei,

12 A sabedoria e a sciencia te são dadas; e de mais te darei riquezas e bens e gloria, de modo que nenhum rei nem antes de ti, nem depois de ti, te seja semelhante.

13 Desceu pois Salomão do alto de Gabaon de deante do tabernaculo do concerto para Jerusalem, e reinou sobre Israel.

14 E juntou um grande numero de carroças, e de cavallaria, e teve mil e quatrocentas carroças, e doze mil homens de cavallo, e os fez estar nas cidades das carroças, e em Jerusalem junto ao rei.

15 E o rei tornou o ouro e a prata tão communs em Jerusalem como as pedras, e os cedros como os sycó-moros, que nascem nos campos em grande quantidade.

16 E eram-lhe trazidos cavallos do Egypto, e de Coa pelos negociantes do rei, que iam, e os compravam por certo preço,

17 Um tiro de quatro cavallos por seiscentos siclos de prata, e um cavallo por cento e cincoenta; e assim se fazia a compra em todos os reinos dos Hetheus, e dos reis da Syria.

6 Ascenditque Salomon ad altare æneum, coram tabernaculo fœderis Domini, et obtulit in eo mille hostias.

7 Ecce autem in ipsa nocte apparuit ei Deus, dicens: Postula quod vis ut dem tibi.

8 Dixitque Salomon Deo: Tu fecisti cum David, patre meo, misericordiam magnam, et constituisti me regem pro eo.

9 Nunc ergo, Domine Deus, impleatur sermo tuus, quem pollicitus es David, patri meo; tu enim me fecisti regem super populum tuum multum, qui tam innumerabilis est quam pulvis terræ.

10 Da mihi sapientiam et intelligentiam, ut ingrediar et egrediar coram populo tuo; quis enim potest hunc populum tuum digne, qui tam grandis est, judicare?

11 Dixit autem Deus ad Salomonem: Quia hoc magis placuit cordi tuo, et non postulasti divitias, et substantiam, et gloriam, neque animas eorum qui te oderant, sed nec dies vitæ plurimos; petisti autem sapientiam et scientiam, ut judicare possis populum meum, super quem constitui te regem.

12 Sapientia et scientia data sunt tibi; divitias autem, et substantiam, et gloriam dabo tibi, ita ut nullus in regibus, nec ante te, nec post te, fuerit similis tui.

13 Venit ergo Salomon ab excelso Gabaon in Jerusalem coram tabernaculo fœderis. Et regnavit super Israel.

14 Congregavitque sibi currus et equites; et facti sunt ei mille quadringenti currus, et duodecim millia equitum; et fecit eos esse in urbibus quadrigarum, et cum rege in Jerusalem.

15 Præbuitque rex argentum et aurum in Jerusalem quasi lapides, et cedros quasi sycó-moros, quæ nascuntur in campestribus multitudine magna.

16 Adducebantur autem ei equi de Ægypto, et de Coa, a negotiatoribus regis, qui ibant, et emebant pretio,

Salomão pede a Hirão, rei de Tyro, um homem habil, que dirija a empresa da construcção do templo, e pede-lhe madeiras para o mesmo edificio. Obreiros destinados para a obra.

1 Resolveu pois Salomão fundar a casa ao nome do Senhor, e o palacio para si.

2 E ordenou setenta mil homens, que ás costas acarretassem os materiaes, e oitenta mil para cortar pedras nos montes, e tres mil e seiscentos por seus inspectores.

3 Enviou tambem a dizer a Hirão, rei de Tyro: Do mesmo modo que fizeste com David meu pae, e lhe enviaste paus de cedro, para edificar para si o palacio, em que com effeito habitou;

4 Obra assim commigo para que eu edifique casa ao nome do Senhor meu Deus, e a consagre para queimar o incenso na sua presença, e fomeguem os aromas, e estejam sempre expostos os pães da proposição, e para os holocaustos da manhã e da tarde e nós sabbados, e Neomenias, e solemnidades do Senhor nosso Deus perpetuamente, como está mandado a Israel.

5 Porque o templo, que eu pretendo edificar, deve ser grande, visto que o nosso Deus é grande sobre todos os deuses.

6 Quem poderá logo presumir-se capaz de lhe edificar uma casa digna? Se o ceo, e os ceos dos ceos o não podem conter, quem sou eu que possa edificar-lhe uma casa? Mas sómente para que se queime incenso na sua presença.

7 Envia-me, pois, um homem habil, que saiba trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, e em ferro, em obras de purpura, d'escarlata, e de jacintho, e que saiba esculpir entalhes com os officiaes que eu tenho junto a mim na Judéa, e em Jerusalem, os quaes David meu pae tinha escolhido.

8 E manda-me tambem paus de cedro, e de faia, e de pinho do Libano, porque sei que os teus servos são déstros em cortar madeiras do Libano, e os meus servos trabalharão com os teus,

17 Quadrigam equorum sexcentis argenteis, et equum centum quinqueaginta; similiter de universis regnis Hethæorum, et a regibus Syria emptio celebrabatur.

1 Decrevit autem Salomon ædificare domum nomini Domini, et palatium sibi.

2 Et numeravit septuaginta millia virorum portantium humeris, et octoginta millia qui caderent lapides in montibus, præpositosque eorum tria millia sexcentos.

3 Misit quoque ad Hiram, regem Tyri, dicens: Sicut egisti cum David, patre meo, et misisti ei ligna cedrina, ut ædificaret sibi domum in qua et habitavit,

4 Sic fac mecum, ut ædificem domum nomini Domini Dei mei, ut consecrem eam ad adolendum incensum coram illo, et fumiganda aromata, et ad propositionem panum sempiternam, et ad holocausta mane et vespere, sabbatis quoque et neomeniis, et solemnitatibus Domini Dei nostri in sempiternum, quæ mandata sunt Israeli.

5 Domus enim quam ædificare cupio magna est; magnus est enim Deus noster super omnes deos.

6 Quis ergo poterit prævalere, ut ædificet ei dignam domum? Si cælum, et cæli cælorum capere eum nequeunt, quantus ego sum, ut possim ædificare ei domum? Sed ad hoc tantum, ut adoleatur incensum coram illo.

7 Mitte ergo mihi virum eruditum, qui noverit operari in auro et argento, ære et ferro, purpura, coccino, et hyacintho, et qui sciat sculper e calaturas cum his artificibus, quos mecum habeo in Judæa et Jerusalem, quos præparavit David pater meus.

8 Sed et ligna cedrina mitte mihi, et arcuthina, et pinea de Libano; scio enim quod servi tui noverint cedere ligna de Libano, et erunt servi mei cum servis tuis,

9 Para que se me aparelhem madeiras em grande quantidade. Porque a casa, que eu desejo edificar, deve ser muito grandiosa, e magnifica.

10 E darei para o sustento dos obreiros teus servos, que hão de cortar as madeiras, vinte mil côros de trigo, e outros tantos de cevada, e vinte mil metretas de vinho, e vinte mil sats d'azeite.

11 E Hirão, rei de Tyro, na carta que enviou a Salomão, lhe disse: Porque o Senhor amou o seu povo, porisso te constituiu a ti rei d'elle.

12 Ainda juntou, dizendo: Bemdito seja o Senhor Deus de Israel, que fez o ceo e a terra, que deu ao rei David um filho sabio e entendido e cordato e prudente, para edificar um templo ao Senhor, e um palacio para si.

13 Eu te envio pois um homem sabio e intelligente, Hirão, meu pae,

14 Filho d'uma mulher das filhas de Dan, cujo pae foi Tyrio. que sabe trabalhar em ouro, e em prata, em bronze, e em ferro, e em marmore, e madeira, tambem em purpura, e em jacintho, e em linho fino, e em escarlata, e que sabe lavrar todo o genero de esculptura, e inventar engenhosamente tudo quanto é necessario em toda a casta d'obras, e trabalhará com os teus artifices, e com os artifices de teu pae David, meu senhor.

15 Manda pois, meu senhor, para os teus servos o trigo, e a cevada, e o azeite, e o vinho, que prometteste.

16 E nós faremos cortar no Libano as madeiras, que houveres mistér, e nós as faremos pôr em jan-gadas para irem por mar até Joppe, e tu as mandarás transportar a Jerusalem.

17 Fez Salomão pois tomar a rol todos os homens proselytos, que havia na terra de Israel, depois do arrolamento, que tinha mandado fazer David, seu pae, e achou-se que eram cento e cincoenta e tres mil e seiscentos.

18 E d'estes escolheu setenta mil, que levassem as cargas ás costas, e oitenta mil que cortassem pedras nos montes, e tres mil e seiscentos para inspectores das obras do povo.

9 Ut parentur mihi ligna plurima; domus enim quam cupio ædificare magna est nimis, et inclyta.

10 Præterea operariis, qui cæsuri sunt ligna, servis tuis, dabo in cibaria tritici coros viginti millia, et hordei coros totidem, et vini viginti millia metretas, olei quoque sata viginti millia.

11 Dixit autem Hiram, rex Tyri, per litteras quas miserat Salomoni: Quia dilexit Dominus populum suum, idcirco te regnare fecit super eum.

12 Et addidit, dicens: Benedictus Dominus, Deus Israel, qui fecit cælum et terram, qui dedit David regi filium sapientem, et eruditum, et sensatum, atque prudentem, ut ædificaret domum Domino, et palatium sibi.

13 Misi ergo tibi virum prudentem et scientissimum Hiram, patrem meum,

14 Filium mulieris de filiabus Dan, cujus pater fuit Tyrius, qui novit operari in auro et argento, ære, et ferro, et marmore, et lignis, in purpura quoque, et hyacintho, et bysso, et coccino; et qui scit cælare omnem sculpturam, et adinvenire prudenter quodcumque in opere necessarium est, cum artificibus tuis, et cum artificibus domini mei David, patris tui.

15 Triticum ergo, et hordeum, et oleum, et vinum quæ pollicitus es, domine mi, mitte servis tuis.

16 Nos autem cædemus ligna de Libano, quot necessaria habueris, et applicabimus ea ratibus per mare in Joppe; tuum autem erit transferre ea in Jerusalem.

17 Numeravit igitur Salomon omnes viros proselytos qui erant in terra Israel, post dinumerationem quam dinumeravit David, pater ejus; et inventi sunt centum quinquaginta millia, et tria millia sexcenti.

18 Fecitque ex eis septuaginta millia qui humeris onera porta-

CAPITULO III

Começa Salomão a edificar o templo. Plano d'este edificio. Descrição dos cherubins que estavam no santuario, e das columnas que estavam d'ambas as bandas da porta.

1 Começou pois Salomão a edificar o templo do Senhor, em Jerusalem, no monte Moria, que tinha sido mostrado a David seu pae, no lugar que David tinha disposto na eira de Ornan Jebuseu.

2 E começou este edificio no segundo mez do quarto anno do seu reinado.

3 E este foi o plano, que lançou Salomão para construir a casa de Deus, sessenta covados de comprimento pela primeira medida, e de largura vinte covados.

4 E o portico da frontaria, era do comprimento em correspondencia da largura da casa, de vinte covados, mas a altura era de cento e vinte covados; e Salomão o fez dourar todo por dentro d'ouro purissimo.

5 Fez tambem forrar a parte maior do templo de madeira de faia, e fez chapear tudo de laminas de purissimo ouro, e gravou n'ella palmas, e umas como cadeiasinhas, que se enlaçavam umas com as outras.

6 Fez pavimentar o templo d'um marmore preciosissimo, no ultimo primor.

7 E o ouro das laminas, de que fez cobrir o edificio, e as suas traves, e as pilastras, e as paredes, e as portas, era finissimo; e fez tambem esculpir uns cherubins nas paredes.

8 E fez a casa do Sancto dos sanctos; o comprimento que correspondia á largura do templo, era de vinte covados, e a largura tinha igualmente vinte covados, e a cobriu de laminas d'ouro, de quasi seiscentos talentos de pezo.

9 E fez tambem os prégos d'ouro, de modo que cada um d'elles pezava cincoenta siclos. E revestiu d'ouro as camaras.

10 Fez tambem na casa do Sancto dos sanctos duas estatuas de cherubins, e as cobriu d'ouro.

rent, et octoginta millia qui lapides in montibus cæderent; tria autem millia et sexcentos præpositos operum populi.

1 Et cœpit Salomon ædificare domum Domini in Jerusalem in monte Moria, qui demonstratus fuerat David, patri ejus, in loco quem paraverat David in area Ornan Jebusæi.

2 Cœpit autem ædificare mense secundo. anno quarto regni sui.

3 Et hæc sunt fundamenta quæ jecit Salomon ut ædificaret domum Dei: longitudinis cubitos in mensura prima sexaginta, latitudinis cubitos viginti.

4 Porticum vero ante frontem, quæ tendebatur in longum juxta mensuram latitudinis domus, cubitorum viginti; porro altitudo centum viginti cubitorum erat, et deauravit eam intrinsecus auro mundissimo.

5 Domum quoque majorem textit tabulis ligneis abiegnis, et laminas auri obrizi affixit per totum; sculpsitque in ea palmas, et quasi catenulas se invicem complectentes.

6 Stravit quoque pavimentum templi pretiosissimo marmore, de-core nullo.

7 Porro aurum erat probatissimum de cujus laminis textit domum, et trabes ejus, et postes, et parietes, et ostia; et cælavit cherubim in parietibus.

8 Fecit quoque domum Sancti sanctorum: longitudinem juxta latitudinem domus, cubitorum viginti; et latitudinem similiter viginti cubitorum; et laminis aureis textit eam, quasi talentis sexcentis.

9 Sed et clavos fecit aureos, ita ut singuli clavi siclos quinquagenos appenderent. Cænacula quoque textit auro.

10 Fecit etiam in domo Sancti sanctorum cherubim duos, opere statuario, et textit eos auro.

11 As azas dos cherubins tinham de extensão vinte covados, de sorte que uma aza tinha cinco covados, e tocava na parede do templo, e a outra aza que tinha cinco covados, tocava na aza do segundo cherubim.

12 Da mesma sorte a aza do segundo cherubim tinha cinco covados, e tocava na parede, e a outra aza d'este era de cinco covados, e tocava a aza do primeiro cherubim.

13 As azas pois d'estes dois cherubins estavam abertas, e tinham vinte covados de extensão; elles estavam postos em pé, e os seus rostos virados para o templo exterior.

14 Fez tambem um véu de jacintho, de purpura, de escarlata, e de linho fino, e fez bordar n'elle cherubins.

15 E fez deante da porta do templo duas columnas que tinham trinta e cinco covados de altura, e os seus capiteis eram de cinco covados.

16 E fez tambem como umas miudas cadeias no sanctuario, e pôl-as sobre os capiteis das columnas, e cem romãs, que entrelaçou nas cadeiasinhas.

17 E pôz estas columnas no vestibulo do templo, uma á direita, e outra á esquerda; á que estava á direita, chamou-a Jaquin, e á que estava á esquerda, chamou-a Booz.

CAPITULO IV

Descripção do altar dos holocaustos, do mar de bronze, das bacias, dos candieiros, mezas, e outros moveis do templo.

1 Fez tambem Salomão um altar de bronze de vinte covados de comprido, e de vinte de largo, e de dez d'alto.

2 E um mar fundido que tinha dez covados d'uma borda á outra, e redondo na circumferencia; tinha cinco covados d'alto, e um cordão de trinta covados guarnecia todo o seu ambito.

3 E por baixo do cordão havia figuras de bois, e por dez covados no exterior alguns relevos que di-

11 Alæ cherubim viginti cubitis extendebantur, ita ut una ala haberet cubitos quinque, et tangeret parietem domus; et altera, quinque cubitos habens, alam tangeret alterius cherub.

12 Similiter cherub alterius ala quinque habebat cubitos, et tangebatur parietem; et ala ejus altera quinque cubitorum, alam cherub alterius contingebat.

13 Igitur alæ utriusque cherubim expansæ erant, et extendebantur per cubitos viginti; ipsi autem stabant erectis pedibus, et facies eorum erant versæ ad exteriorem domum.

14 Fecit quoque velum ex hyacintho, purpura, cocco, et bysso; et intexit ei cherubim.

15 Ante fores etiam templi duas columnas quæ triginta et quinque cubitos habebant altitudinis; porro capita earum quinque cubitorum.

16 Necnon et quasi catenulas in oraculo, et superposuit eas capitibus columnarum; malogranata etiam centum quæ catenulis interposuit.

17 Ipsas quoque columnas posuit in vestibulo templi, unam a dextris, et alteram a sinistris; eam quæ a dextris erat vocavit Jaquin, et quæ ad levam, Booz.

1 Fecit quoque altare æneum viginti cubitorum longitudinis, et viginti cubitorum latitudinis, et decem cubitorum altitudinis;

2 Mare etiam fusile decem cubitis a labio usque ad labium, rotundum per circuitum; quinque cubitos habebat altitudinis, et funiculus triginta cubitorum ambebat gyrum ejus.

3 Similitudo quoque boum erat subter illud, et decem cubitis quædam extrinsecus cælaturæ, quasi duobus versibus alvum maris circuibant. Boves autem erant fusiles.

4 Et ipsum mare super duodecim boves impositum erat, quorum tres respiciebant ad aquilonem, et alii tres ad occidentem; porro tres

vididos em duas ordens rodeavam o bôjo do mar. E os bois eram fundidos.

4 E o mesmo mar estava assentado sobre doze bois, tres dos quaes olhavam para o septentrião, e outros tres para o occidente, e outros tres para o meiodia, e os tres que restavam, para o oriente, tendo o mar em cima de si; e as partes posteriores dos bois estavam para a parte interior do mar.

5 E a sua grossura era d'um palmo, e a sua borda era como a d'um copo, ou como a d'uma açucena aberta, e levava tres mil metrétas.

6 Fez tambem dez bacias, e pôz cinco á direita, e cinco á esquerda, para lavarem n'ellas tudo o que se houvesse de offerecer em holocausto; os sacerdotes, porém lavavam-se no mar.

7 Fez mais dez candieiros d'ouro na fórma que se tinha ordenado que se fizessem, e pôl-os no templo, cinco á direita, e cinco á esquerda.

8 E fez tambem dez mezas, e pôl-as no templo, cinco á direita, e cinco á esquerda, e cem fialas d'ouro.

9 Fez tambem o atrio dos sacerdotes, e o grande atrio, e portas no atrio que revestiu de bronze.

10 E collocou o mar ao lado direito contra o oriente ao meiodia.

11 Fez Hirão tambem caldeirões, e garfos, e fialas, e acabou toda a obra do rei no templo de Deus,

12 Isto é, duas columnas, e os seus epistyllos, e os capiteis, e como uma especie de redes, que cobriam os capiteis por cima dos epistyllos.

13 E quatrocentas romãs, e duas redes, de sorte que se juntavam duas ordens de romãs a cada uma das redes que cobriam os epistyllos, e os capiteis das columnas.

14 Fez tambem as bases, e as bacias, que pôz sobre as bases,

15 Um mar, e doze bois por baixo do mar,

16 E os caldeirões, e os garfos, e as fialas. Hirão, seu pae, fez a Salomão todos os vasos de bronze mui puro para a casa do Senhor.

17 O rei o fez fundir na região do Jordão n'uma terra argillosa entre Socoth e Saredatha.

alii meridiem, et tres qui reliqui erant orientem, habentes mare superpositum; posteriora autem boum erant intrinsecus sub mari.

5 Porro vastitas ejus habebat mensuram palmi, et labium illius erat quasi labium calicis, vel repandi lili; capiebatque tria millia metrétas.

6 Fecit quoque conchas decem; et posuit quinque a dextris, et quinque a sinistris, ut lavarent in eis omnia quæ in holocaustum oblaturi erant; porro in mari sacerdotes lavabantur.

7 Fecit autem et candelabra aurea decem, secundum speciem quæ jussa erant fieri, et posuit ea in templo, quinque a dextris et quinque a sinistris.

8 Necnon et mensas decem, et posuit eas in templo, quinque a dextris et quinque a sinistris; phialas quoque aureas centum.

9 Fecit etiam atrium sacerdotum, et basilicam grandem, et ostia in basilica, quæ texit ære.

10 Porro mare posuit in latere dextro, contra orientem ad meridiem.

11 Fecit autem Hiram lebetes, et creagras, et phialas; et completit omne opus regis in domo Dei;

12 Hoc est columnas duas, et epistylia, et capita, et quasi quædam retiacula quæ capita tegerent super epistylia;

13 Malogranata quoque quadringenta, et retiacula duo, ita ut bini ordines malogranatorum singulis retiaculis jungerentur, quæ protegerent epistylia, et capita columnarum.

14 Bases etiam fecit, et conchas quas superposuit basibus;

15 Mare unum, boves quoque duodecim sub mari;

16 Et lebetes, et creagras et phialas. Omnia vasa fecit Salomoni Hiram, pater ejus, in domo Domini ex ære mundissimo.

17 In regione Jordanis fudit ea rex in argillosa terra, inter Socoth et Saredatha.

18 E a multidão dos vasos era innumeravel, de modo que se não sabia o pezo do bronze.

19 E fez Salomão todos os vasos do templo de Deus, e o altar d'ouro, e as mezas, e sobre ellas os pães da proposição.

20 Fez mais de purissimo ouro os candieiros com as suas lampadas para arderem deante do oraculo, segundo o rito;

21 E uns florões, e os mecheiros, e as tenazes de ouro, tudo se fez d'ouro purissimo.

22 E as caçoulas, e os thuribulos, e os copos, e os graes de purissimo ouro. E fez que se abrissem labores nas portas do templo interior, isto é, do

2 Depois d'isto congregou para Jerusalem todos os anciãos de Israel, e todos os principes das tribus, e os chefes das familias dos filhos de Israel, para transportarem a arca do concerto do Senhor da cidade de David, que é Sião.

3 E vieram á presença do rei todos os varões de Israel no solemne dia do setimo mez.

4 E tendo vindo todos os anciãos de Israel, levaram os levitas a arca.

5 E a metteram dentro, com tudo o que pertencia ao tabernaculo. E os sacerdotes com os levitas levaram os vasos do sanctuario, que havia no tabernaculo.



O mar de bronze fundido collocado em cima de doze bois (Vid. Cap. IV, v. 2 e 4)

Sancto dos sanctos, e as portas do templo pela parte de fóra eram d'ouro. E assim se completaram todas as obras, que Salomão fez na casa do Senhor.

CAPITULO V

Ceremonia do transporte da arca para o sanctuario.

1 Recolheu pois Salomão tudo o que David seu pae tinha promettido em voto, e pôz a prata, e o ouro, e todos os vasos nos thesouros da casa de Deus.

18 Erat autem multitudo vasorum innumerabilis, ita ut ignoraretur pondus aeris.

19 Fecitque Salomon omnia vasa domus Dei, et altare aureum, et mensas, et super eas panes propositionis;

20 Candelabra quoque cum lucernis suis, ut lucerent ante oraculum juxta ritum, ex auro purissimo;

21 Et florentia quedam, et lucernas, et forcipes aureos; omnia de auro mundissimo facta sunt.

22 Thymiateria quoque, et thuribula, et phialas, et mortariola ex auro purissimo. Et ostia calavit templi interioris, id est in Sancta sanctorum; et ostia templi forinsecus aurea. Sicque completum est omne opus quod fecit Salomon in domo Domini.

1 Intulit igitur Salomon omnia quæ voverat David, pater suus; argentum, et aurum, et universa vasa posuit in thesauris domus Dei.

2 Post quæ congregavit majores natu Israel, et cunctos principes

6 Mas o rei Salomão, e todo o povo de Israel, e todos os que se tinham congregado deante da arca, immolavam carneiros e bois sem numero, tanta pois era a multidão das victimas.

7 E pozeram os sacerdotes a arca do concerto do Senhor no seu lugar, isto é, no oraculo do templo, no Sancto dos sanctos, debaixo das azas dos cherubins;

8 De sorte que os cherubins estendiam as suas azas sobre o logar, em que estava posta a arca, e cobriam a mesma arca e os seus varaes.

tribuum, et capita familiarum de filiis Israel in Jerusalem, ut adducerent arcam foederis Domini de Civitate David, quæ est Sion.

3 Venerunt itaque ad regem omnes viri Israel in die solemni mensis septimi.

4 Cumque venissent cuncti seniorum Israel, portaverunt levitæ arcam.

5 Et intulerunt eam, et omnem paraturam tabernaculi. Porro vasa sanctuarii quæ erant in tabernaculo portaverunt sacerdotes cum levitis.

6 Rex autem Salomon, et universus coetus Israel, et omnes qui fuerunt congregati ante arcam, immolabant arietes et boves absque ullo numero, tanta enim erat multitudo victimarum.

7 Et intulerunt sacerdotes arcam foederis Domini in locum suum, id est ad oraculum templi, in Sancta sanctorum, subter alas cherubim;

8 Ita ut cherubim expanderent alas suas super locum in quo posita erat arca, et ipsam arcam tegerent cum vectibus suis.

9 E as extremidades dos varaes, com que se levava a arca, porque eram um pouco mais compridas,

10 E não havia na arca outra cousa mais, do que as duas tabuas, que Moysés tinha posto em Horeb,



Salomão e os levitas diante do altar dos holocaustos (Vid. Cap. V)

dos, appareciam deante do oraculo; mas se algum estava um tanto fóra, não os podia vêr. E alli tem estado a arca até o presente dia.

9 Vectum autem, quibus portabatur arca, quia paululum longiores erant, capita parebant ante oraculum: si vero quis paululum fuisset extrinsecus, eos videre non poterat. Fuit itaque arca ibi usque in præsentem diem.

BIBLIA SAGRADA ILLUSTRADA

quando o Senhor deu a lei aos filhos de Israel na sua saída do Egypto.

10 Nihilque erat aliud in arca, nisi duæ tabulæ, quas posuerat Moyses in Horeb, quando legem dedit Dominus filiis Israel egredientibus ex Ægypto.

11 E logo que os sacerdotes saiam do sanctuario, (porque todos os sacerdotes, que poderam alli achar-se, se purificaram; nem ainda n'aquelle tempo estavam repartidos entre elles os turnos e ordem dos ministerios)

12 Assim os levitas, como os cantores, isto é, os que estavam debaixo da direcção de Asaf, e os que estavam debaixo da direcção de Eman e de Idithun, seus filhos, e irmãos, revestidos de vestes de linho fino, tocavam timbales, e psalterios, e citharas, postos em pé ao lado oriental do altar, e com elles cento e vinte sacerdotes, que tocavam trombetas.

13 Assim, pois, formando todos um concerto com trombetas, e vozes, e timbales, e órgãos, e diversos outros instrumentos musicos, e fazendo soar altamente as vozes; de longe se ouvia o estrondo, quando deram principio a cantar e dizer: Bemdizei ao Senhor, porque é bom, e porque a sua misericordia é eterna; se encheu a casa de Deus d'uma nuvem,

14 Nem os sacerdotes podiam estar nem ministrar por causa da escuridão; porque a gloria do Senhor tinha enchido a casa de Deus.

● CAPITULO VI

Oração de Salomão, dia da dedicação do templo.

1 Então disse Salomão: O Senhor tinha prometido que elle habitaria n'um nevoeiro.

2 Eu, porém edifiquei uma casa ao seu nome, para que habitasse n'ella para sempre.

3 E o rei voltou o seu rosto, e abençoou todo o ajuntamento de Israel (porque toda a multidão estava em pé attenta) e disse:

4 Bemdito seja o Senhor, Deus de Israel, que cumpriu o que prometteu a David meu pae, dizendo:

5 Desde o dia, em que eu fiz sair o meu povo da terra do Egypto, não escolhi cidade alguma entre todas as tribus de Israel, para n'ella se levantar uma casa ao meu nome; nem escolhi algum outro homem, para ser o conductor do meu povo de Israel;

6 Mas escolhi a Jerusalem, para n'ella se honrar

11 Egressis autem sacerdotibus de sanctuario (omnes enim sacerdotes, qui ibi potuerant inveniri, sanctificati sunt, nec adhuc in illo tempore vices, et ministeriorum ordo inter eos divisus erat),

12 Tam levitæ quam cantores, id est et qui sub Asaph erant, et qui sub Heman, et qui sub Idithun, filii et fratres eorum, vestiti byssinis, cymbalis, et psalteriis, et citharis concrepabant, stantes ad orientalem plagam altaris, et cum eis sacerdotes centum viginti canentes tubis.

13 Igitur cunctis pariter, et tubis, et voce, et cymbalis, et organis, et diversi generis musicorum concinentibus, et vocem in sublime tollentibus, longe sonitus audiebatur; ita ut cum Dominum laudare cœpissent, et dicere: Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in æternum misericordia ejus, impleatur domus Dei nube,

14 Nec possent sacerdotes stare et ministrare propter caliginem; compleverat enim gloria Domini domum Dei.

1 Tunc Salomon ait: Dominus pollicitus est ut habitaret in caligine;

2 Ego autem ædificavi domum nomini ejus, ut habitaret ibi in perpetuum.

3 Et convertit rex faciem suam, et benedixit universæ multitudini Israel (nam omnis turba stabat intenta), et ait:

4 Benedictus Dominus, Deus Israel, qui, quod locutus est David, patri meo, opere complevit, dicens:

5 A die qua eduxi populum meum de terra Egypti, non elegi civitatem de cunctis tribubus Israel, ut ædificaretur in ea domus nomini meo; neque elegi quemquam alium virum, ut esset dux in populo meo Israel;

6 Sed elegi Jerusalem ut sit nomen meum in ea, et elegi David ut constituerem eum super populum meum Israel.

o meu nome, e escolhi a David, para o constituir sobre o meu povo de Israel.

7 E havendo meu pae David feito o proposito de edificar uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel,

8 O Senhor lhe disse: Já que tu tiveste vontade de levantar uma casa ao meu nome, certamente fizeste bem em tomar esta resolução;

9 Mas não serás tu o que edifiques a casa, porém teu filho, que sairá de tuas entranhas, esse edificará casa ao meu nome.

10 Assim tem cumprido o Senhor a sua palavra, que tinha dicto; e eu succedi a David meu pae, e me sentei sobre o throno de Israel, como o Senhor o tinha dicto; e eu edifiquei uma casa ao nome do Senhor Deus de Israel.

11 E n'ella puz a arca, na qual está o pacto, que o Senhor fez com os filhos de Israel.

12 Conservou-se, pois, Salomão em pé, deante do altar do Senhor, defronte de todo o ajuntamento de Israel, e estendeu as suas mãos.

13 Porque Salomão tinha feito uma base de bronze de cinco covados de comprido, e outros tantos de largo, e tres d'alto, que tinha collocado no meio do atrio, e pôz-se em pé sobre ella, e depois posto de joelhos, com o rosto virado para toda a multidão de Israel, e as mãos levantadas ao ceo.

14 Disse: Senhor, Deus de Israel, não ha Deus semelhante a ti nem no ceo, nem na terra; a ti que observas o pacto e a misericordia com os teus servos, que andam deante de ti de todo o seu coração.

15 Que cumpriste a teu servo David meu pae tudo o que lhe disseste, e que com effeito cumpriste as promessas que fizeste por tua bocca, assim como agora se verifica.

16 Cumpre pois agora, Senhor Deus de Israel, a favor de David meu pae, e teu servo, tudo o que tu lhe prometteste, dizendo: Não faltará de ti varão deante de mim, que se sente sobre o throno de Israel; mas debaixo de condição de que teus filhos guardem os seus caminhos, e andem segundo a minha lei, assim como tu tambem andaste na minha presença.

7 Cumque fuisset voluntatis David, patris mei, ut ædificaret domum nomini Domini, Dei Israel,

8 Dixit Dominus ad eum: Quia hæc fuit voluntas tua, ut ædificares domum nomini meo, bene quidem fecisti hujusmodi habere voluntatem;

9 Sed non tu ædificabis domum; verum filius tuus, qui egredietur de lumbis tuis, ipse ædificabit domum nomini meo.

10 Complevit ergo Dominus sermonem suum quem locutus fuerat. Et ego surrexi pro David, patre meo; et sedi super thronum Israel, sicut locutus est Dominus; et ædificavi domum nomini Domini, Dei Israel.

11 Et posui in ea arcam in qua est pactum Domini quod pepigit cum filiis Israel.

12 Stetit ergo coram altari Domini ex adverso universæ multitudinis Israel, et extendit manus suas;

13 Siquidem fecerat Salomon basim æneam, et posuerat eam in medio basilicæ, habentem quinque cubitos longitudinis, et quinque cubitos latitudinis, et tres cubitos altitudinis; stetitque super eam; et deinceps flexis genibus contra universam multitudinem Israel, et palmis in cælum levatis.

14 Ait: Domine, Deus Israel, non est similis tui Deus in cælo et in terra; qui custodis pactum et misericordiam cum servis tuis, qui ambulant coram te in toto corde suo;

15 Qui præstitisti servo tuo David, patri meo, quæcumque locutus fueras ei; et quæ ore promiseras, opere complesti, sicut et præsens tempus probat.

16 Nunc ergo, Domine Deus Israel, imple servo tuo, patri meo, David, quæcumque locutus es, dicens: Non deficiet ex te vir coram me, qui sedeat super thronum Israel, ita tamen si custodierint filii tui vias suas, et ambulaverint in lege mea, sicut et tu ambulasti coram me.

17 E presentemente, Senhor, Deus de Israel, confirme-se a tua palavra, que deste a teu servo David.

18 É pois crível que habite Deus com os homens sobre a terra? Se o ceo, e os ceos dos ceos, te não podem conter, quanto menos esta casa, que eu edifiquei!

19 Mas ella foi sómente feita a fim de attenderes á oração de teu servo, e ás suas supplicas, Senhor meu Deus, e a fim de ouvires as rogativas, que o teu servo faz na tua presença,

20 Para de dia e de noite teres os teus olhos abertos sobre esta casa, sobre o logar, no qual tu prometteste que se invocaria o teu nome,

21 E que escutarias a oração, que o teu servo n'elle te faz, e ouvirias as supplicas do teu servo e as do teu povo de Israel. Ouve, Senhor, da tua morada, que é o ceo, todos os que n'este logar orarem, e sê propicio.

22 Se alguém peccar contra seu proximo, e se apresentar para dar juramento contra elle, e se ligar com alguma maldição deante do teu altar n'esta casa;

23 Tu ouvirás do ceo, e farás justiça aos teus servos, de maneira que faças recair a perfidia do culpado sobre a sua cabeça, e vingues o justo, retribuindo-lhe segundo a sua justiça.

24 Se o teu povo de Israel fôr vencido dos seus inimigos (porque peccou contra ti) e convertido fizerem penitencia, e invocarem o teu nome, e vierem supplicar n'este logar,

25 Tu os ouvirás do ceo, e perdoarás o seu peccado ao teu povo de Israel, e os restituirás á terra, que lhes deste a elles, e a seus paes.

26 Se fechado o ceo a chuva não cair por causa dos peccados do povo, e elles te rogarem n'este logar, e dando gloria ao teu nome, e convertendo-se, e fazendo penitencia dos seus peccados, quando os affligires,

27 Ouve-os lá do ceo, Senhor, e perdoa os peccados dos teus servos e do teu povo de Israel, e ensinalhes o bom caminho, por onde andem; e derrama

a chuva sobre a terra, que tu deste ao teu povo para possuir.

28 Se sobrevier á terra fome ou peste, mela, ou corrupção do ar, e alguma praga de gafanhotos, ou de pulgão, ou os inimigos, depois de destruidos os campos, sitiarem as portas da cidade, e se toda a casta de males e de doenças a opprimir,

29 Se algum do teu povo de Israel considerando a sua praga, e doença, te supplicar, e levantar as suas mãos para ti n'esta casa,

30 Tu o ouvirás do ceo, certamente desde a tua sublime morada, e serás propicio, e darás a cada um conforme as suas obras, que conheces que elle tem no seu coração, (pois que só tu conheces os corações dos filhos dos homens.)

31 Para que elles te temam, e para que andem pelos teus caminhos todos os dias que viverem sobre a face da terra, que deste a nossos paes.

32 Se mesmo um estrangeiro, que não fôr do teu povo de Israel, vier d'um paiz remoto, attrahido da fama do teu grande nome, e da tua fortaleza, e do poder do teu braço estendido, e te adorar n'este logar,

33 Tu o ouvirás do ceo, tua firmissima habitação, e concederás todas as cousas, pelas quaes aquelle peregrino te invocar, para que todos os povos da terra saibam o teu nome, e te temam, como o teu povo de Israel, e reconheçam, que o teu nome foi invocado n'esta casa, que eu edifiquei.

34 Se o teu povo sair a campanha contra os seus inimigos pelo caminho pelo qual tu os tiveres mandado, te adorarem com a face virada para o caminho, onde está situada esta cidade, que tu escolheste, e a casa que eu edifiquei ao teu nome;

35 Tu ouvirás do ceo as suas orações, e as suas supplicas, e os vingarás.

36 Se elles porém peccarem contra ti (porque não ha homem que não peque), e tu te irares contra elles, e os entregares aos inimigos, e estes os levarrem captivos para um paiz remoto, ou talvez para mais visinho,

17 Et nunc, Domine, Deus Israel, firmetur sermo tuus, quem locutus es servo tuo David.

18 Ergone credibile est ut habitet Deus cum hominibus super terram? Si cælum et cæli cælorum non te capiunt, quanto magis domus ista quam ædificavi!

19 Sed ad hoc tantum facta est ut respicias orationem servi tui, et obsecrationem ejus, Domine Deus meus, et audias preces quas fundit famulus tuus coram te,

20 Ut aperias oculos tuos super domum istam diebus ac noctibus, super locum in quo pollicitus es ut invocaretur nomen tuum,

21 Et exaudires orationem quam servus tuus orat in eo, et exaudias preces famuli tui, et populi tui Israel. Quicumque oraverit in loco isto, exaudi de habitaculo tuo, id est de cælis, et propitiare.

22 Si peccaverit quispiam in proximum suum, et jurare contra eum paratus venerit, seque maledicto constrinxerit coram altari in domo ista,

23 Tu audies de cælo, et facies judicium servorum tuorum, ita ut reddas iniquo viam suam in caput proprium, et ulciscaris justum, retribuens ei secundum justitiam suam.

24 Si superatus fuerit populus tuus Israel ab inimicis (peccabunt enim tibi), et conversi egerint penitentiam, et obsecraverint nomen tuum, et fuerint deprecati in loco isto,

25 Tu exaudies de cælo, et propitiare peccato populi tui Israel, et reduc eos in terram quam dedisti eis et patribus eorum.

26 Si clauso cælo pluvia non fluxerit propter peccata populi, et deprecati te fuerint in loco isto, et confessi nomini tuo, et conversi a peccatis suis, cum eos afflixeris,

27 Exaudi de cælo, Domine, et dimitte peccata servis tuis et po-

puli tui Israel; et doce eos viam bonam per quam ingrediantur, et da pluviam terræ quam dedisti populo tuo ad possidendum.

28 Fames si orta fuerit in terra, et pestilentia, et ærugo, et aurugo, et locusta, et bruchus, et hostes, vastatis regionibus, portas obsederint civitatis, omnisque plaga et infirmitas presserit;

29 Si quis de populo tuo Israel fuerit deprecatus, cognoscens plagam et infirmitatem suam, et expandit manus suas in domo hac,

30 Tu exaudies de cælo, de sublimi scilicet habitaculo tuo, et propitiare; et redde unicuique secundum vias suas, quas nosti eum habere in corde suo (tu enim solus nosti corda filiorum hominum),

31 Ut timeant te, et ambulent in viis tuis cunctis diebus quibus vivunt super faciem terræ quam dedisti patribus nostris.

32 Externum quoque, qui non est de populo tuo Israel, si venerit de terra longinqua, propter nomen tuum magnum, et propter manum tuam robustam, et brachium tuum extentum, et adoraverit in loco isto,

33 Tu exaudies de cælo, firmissimo habitaculo tuo, et facies cuncta, pro quibus invocaverit te ille peregrinus, ut sciant omnes populi terræ nomen tuum, et timeant te sicut populus tuus Israel, et cognoscant quia nomen tuum invocatum est super domum hanc quam ædificavi.

34 Si egressus fuerit populus tuus ad bellum contra adversarios suos per viam in qua miseris eos, adorabunt te contra viam in qua civitas hæc est quam elegisti, et domus quam ædificavi nomini tuo,

35 Tu exaudies de cælo preces eorum, et obsecrationem, et ulciscaris.

36 Si autem peccaverint tibi (neque enim est homo qui non peccet), et iratus fueris eis, et tradideris hostibus, et captivos duxerint eos in terram longinquam, vel certe quæ juxta est,

37 E elles convertendo-se do seu coração, na terra para onde fôram levados captivos, fizeram penitencia, e recorrerem a ti na terra do seu captiveiro, dizendo: Nós peccamos, nós commettemos a iniquidade, nós obramos injustamente;

38 E se voltarem para ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, no paiz do seu captiveiro a que fôram levados, te adorarem virados para o caminho

41 Levanta-te pois agora, Senhor Deus, e vem para o teu descanso, tu e a arca da tua fortaleza. Os teus sacerdotes, Senhor Deus, sejam revestidos da salvação, e os teus sanctos se alegrem nos bens.

42 Senhor Deus, não apartes o rosto do teu christo; lembra-te das misericórdias, que usaste com teu servo David.



Um fogo milagroso devóra o sacrificio de Salomão feito á dedicação do templo. (Vid. Cap. VII, v. 1)

da sua terra que dêste a seus paes, e da cidade que escolheste, e do templo que eu edifiquei ao teu nome,

39 Tu ouvirás do ceo, isto é, da tua firme morada, as suas rogativas, e farás justiça, e perdoarás ao teu povo, ainda que peccador;

40 Porque tu és o meu Deus. Abram-se, te peço, os teus olhos, e estejam attentos os teus ouvidos á oração que se fizer n'este lugar.

37 Et conversi in corde suo, in terra ad quam captivi ducti fuerant, egerint penitentiam, et deprecati te fuerint in terra captivitatis suae, dicentes: Peccavimus, inique fecimus, injuste egimus;

38 Et reversi fuerint ad te in toto corde suo et in tota anima sua, in terra captivitatis suae ad quam ducti sunt, adorabunt te contra viam terrae suae quam dedisti patribus eorum, et urbis quam elegisti, et domus quam aedificavi nomini tuo,

39 Tu exaudies de caelo, hoc est, de firmo habitaculo tuo, preces eorum, et facias judicium, et dimittas populo tuo, quamvis peccatori;

40 Tu es enim Deus meus. Aperiantur, quæso, oculi tui, et aures tuæ intentæ sint ad orationem quæ fit in loco isto.

CAPITULO VII

Desce um fogo do ceo a consumir as victimas. A magestade do Senhor enche o templo. Continúa a solemnidade por sete dias. Depois celebra-se a festa dos tabernaculos. O Senhor apparece de novo a Salomão.

1 Tendo pois Salomão acabado a sua oração, desceu fogo do ceo, e consumiu os holocaustos e as victimas; e a magestade do Senhor encheu a casa.

41 Nunc igitur consurge, Domine Deus, in requiem tuam, tu et arca fortitudinis tuæ. Sacerdotes tui, Domine Deus, induantur salutem et sancti tui lætentur in bonis.

42 Domine Deus, ne averteris faciem christi tui; memento misericordiam David, servi tui.

1 Cumque complisset Salomon fundens preces, ignis descendit de caelo, et devoravit holocausta et victimas; et majestas Domini implevit domum.

2 De sorte que os sacerdotes não podiam entrar no templo do Senhor, porque a magestade do Senhor tinha enchido o seu templo.

3 E tambem todos os filhos de Israel viram descer o fogo e a gloria do Senhor sobre o templo; e prostrados com o rosto em terra sobre o pavimento

5 O rei Salomão pois sacrificou as victimas de vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil carneiros; e o rei com todo o povo dedicou a casa do Senhor.

6 Mas os sacerdotes estavam applicados ás suas funcções, e os levitas faziam soar ao som dos instrumentos musicos os hymnos do Senhor, que o rei



Salomão conduz ao palacio a filha de Pharaó (Vid. Cap. VIII, v. 11)

lajeado de pedra, adoraram e louvaram o Senhor, dizendo: Elle é bom, e a sua misericordia é eterna.

4 O rei pois, e todo o povo immolavam victimas deante do Senhor.

2 Nec poterant sacerdotes ingredi templum Domini, eo quod impleisset majestas Domini templum Domini.

3 Sed et omnes filii Israel videbant descendentem ignem et gloriam Domini super domum; et corruentes proni in terram super pavimentum stratum lapide, adoraverunt, et laudaverunt Dominum: Quoniam bonus, quoniam in sæculum misericordia ejus.

4 Rex autem et omnis populus immolabant victimas coram Domino.

David compôz para louvar o Senhor: Porque a sua misericordia é eterna, cantavam os hymnos de David ao som dos instrumentos que tocavam com as suas mãos; e os sacerdotes deante d'elles tocavam as suas trombetas, e todo o Israel estava em pé.

5 Mactavit igitur rex Salomon hostias, boum viginti duo millia, arietum centum viginti millia; et dedicavit domum Dei rex, et universus populus.

6 Sacerdotes autem stabant in officiis suis, et levitæ in organis carminum Domini, quæ fecit David rex ad laudandum Dominum: Quoniam in æternum misericordia ejus; hymnos David canentes per manus suas; porro sacerdotes caneant tubis ante eos, cunctusque Israel stabat.

7 Consagrou Salomão também o meio do atrio deante do templo do Senhor; porque alli tinha elle offerecido os holocaustos e as banhas das victimas pacificas, porque o altar de bronze que elle fizera, não podia bastar para os holocaustos, e sacrificios, e banhas.

8 E fez Salomão então uma solemne festa por sete dias, e todo o Israel com elle, sendo muito grande o ajuntamento, desde a entrada de Emath até a torrente do Egypto.

9 E ao oitavo dia celebrou a festa do solemne ajuntamento, porque nos sete dias tinha elle feito a dedicação do altar, e celebrado a solemnidade dos tabernáculos por sete dias.

10 Assim no dia vigesimo terceiro do setimo mez despediu os povos para as suas tendas, cheios de alegria e de contentamento pelas graças, que o Senhor tinha feito a David, e a Salomão, e ao seu povo de Israel.

11 Acabou pois Salomão a casa do Senhor, e o palacio do rei, e tudo o que elle dentro em seu coração tinha proposto fazer, na casa do Senhor, e no seu proprio palacio, e foi bem succedido.

12 E o Senhor lhe appareceu de noite, e disse: Eu ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrificio.

13 Se acaso eu fechar o ceo, e não cair chuva, e mandar e ordenar aos gafanhotos, que devorem a terra, e eu mandar a peste ao meu povo;

14 E convertendo-se o meu povo, sobre que foi invocado o meu nome, me rogar, e buscar a minha face, e fizer penitencia dos seus maus caminhos, eu também o ouvirei do ceo, e perdoarei os seus peccados, e purificarei a sua terra.

15 Os meus olhos também se abrirão, e os meus ouvidos attenderão á oração d'aquelle que orar n'este lugar.

16 Porque eu escolhi e sanctifiquei este lugar, para n'elle estar o meu nome para sempre, e para n'elle estarem fixos os meus olhos, e o meu coração em todo o tempo.

17 Tu também, se andares na minha presença,

7 Sanctificavit quoque Salomon medium atriæ ante templum Domini; obtulerat enim ibi holocausta, et adipem pacificorum, quia altare æneum quod fecerat non poterat sustinere holocausta, et sacrificia, et adipem.

8 Fecit ergo Salomon solemnitatem in tempore illo septem diebus, et omnis Israel cum eo; ecclesia magna valde, ab introitu Emath usque ad torrentem Egypti.

9 Fecitque die octavo collectam, eo quod dedicasset altare septem diebus, et solemnitatem celebrasset diebus septem.

10 Igitur in die vigesimo tertio mensis septimi dimisit populus ad tabernacula sua, lætantes atque gaudentes super bono quod fecerat Dominus Davidi, et Salomoni, et Israeli, populo suo.

11 Complevitque Salomon domum Domini, et domum regis, et omnia quæ disposuerat in corde suo, ut faceret in domo Domini, et in domo sua, et prosperatus est.

12 Apparuit autem ei Dominus nocte, et ait: Audivi orationem tuam, et elegi locum istum mihi in domum sacrificii.

13 Si clausero cælum, et pluvia non fluxerit, et mandavero et præcepero locustæ ut devoret terram, et misero pestilentiam in populum meum;

14 Conversus autem populus meus, super quos invocatum est nomen meum, deprecatus me fuerit, et exquisierit faciem meam, et egerit penitentiam a viis suis pessimis; et ego exaudiam de cælo, et propitijs ero peccatis eorum, et sanabo terram eorum.

15 Oculi quoque mei erunt aperti, et aures meæ erectæ ad orationem ejus qui in loco isto oraverit;

16 Elegi enim, et sanctificavi locum istum, ut sit nomen meum ibi in sempiternum, et permaneant oculi mei, et cor meum ibi cunctis diebus.

17 Tu quoque si ambulaveris coram me, sicut ambulavit David,

como andou David, teu pae, e se obrares em tudo conforme as ordens, que tenho dado, e guardares os meus preceitos e leis,

18 Eu conservarei o throno do teu reino, bem assim como o prometti a David, teu pae, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem, que seja principe em Israel.

19 Mas se vós vos desviardes de mim, e deixardes as minhas leis, e os mandamentos que eu vos propuz, e seguirdes o serviço dos deuses estranhos, e os adorardes,

20 Eu vos arrancarei da minha terra, que vos dei, e lançarei para longe da minha presença este templo, que consagrei ao meu nome, e o entregarei para servir de fabula, e de exemplo a todos os povos.

21 E esta casa se tornará em proverbio para todos os que passarem, e cheios de espanto dirão: Porque se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

22 E lhes responderão: Porque deixaram o Senhor Deus de seus paes, que os tinha tirado da terra do Egypto, e porque tomaram deuses estranhos, e os adoraram e reverenciaram; porisso vieram sobre elles todos estes males.

CAPITULO VIII

Salomão funda varias cidades. Faz seus tributarios os restos dos Cananeus. Ordena os officios dos sacerdotes e dos levitas. Manda uma frota a Ofir.

1 Passados pois vinte annos, depois que Salomão edificára a casa do Senhor, e o seu palacio,

2 Reedificou as cidades, que Hirão tinha dado a Salomão, e fez habitar n'ellas os filhos de Israel.

3 Foi também a Emath de Suba, e apossou-se d'ella.

4 E fundou Palmira no deserto, e edificou outras cidades fortissimas em Emath.

5 E fundou Bethoron, tanto a alta, como a baixa, cidades muradas, que tinham portas e ferrôlhos e fechaduras.

pater tuus, et feceris juxta omnia quæ præcepi tibi, et justitias meas judiciale servaveris.

18 Suscitabo thronum regni tui, sicut pollicitus sum David, patri tuo, dicens: Non auferetur de stirpe tua vir qui sit princeps in Israel.

19 Si autem aversi fueritis, et dereliqueritis justitias meas et præcepta mea, quæ proposui vobis, et abeuntes servieritis diis alienis, et adoraveritis eos,

20 Evellam vos de terra mea, quam dedi vobis; et domum hanc quam sanctificavi nomini meo projiciam a facie mea, et tradam eam in parabolam, et in exemplum cunctis populis;

21 Et domus ista erit in proverbium universis transeuntibus, et dicent stupentes: Quare fecit Dominus sic terræ huic, et domui huic?

22 Respondebuntque: Quia dereliquerunt Dominum, Deum patrum suorum, qui eduxit eos de terra Egypti, et apprehenderunt deos alienos, et adoraverunt eos, et coluerunt; ideoque venerunt super eos universa hæc mala.

1 Expletis autem viginti annis, postquam ædificavit Salomon domum Domini et domum suam,

2 Civitates quas dederat Hiram Salomoni ædificavit, et habitare ibi fecit filios Israel.

3 Abiit quoque in Emath Suba, et obtinuit eam.

4 Et ædificavit Palmyram in deserto, et alias civitates munitissimas ædificavit in Emath.

5 Exstruxitque Bethoron superiorem et Bethoron inferiorem, civitates muratas, habentes portas et vectes et seras;

6 E também a Balaath e a todas as mais fortes praças, que fôram de Salomão, e a todas as cidades das carroças, e as cidades dos homens de cavallo. Salomão edificou tudo o que quiz e dispôs assim em Jerusalem, como no Libano, e em toda a extensão de seus estados.

7 Todos os povos, que tinham ficado dos Hetheus e dos Amorrheus, e dos Ferezeus, e dos Heveus, e dos Jebuseus, que não eram da linhagem de Israel,

8 Mas sim dos filhos, e descendentes d'aquelles, que os filhos de Israel tinham deixado com vida, Salomão os fez seus tributarios até ao dia de hoje.

9 Porém dos filhos de Israel não lançou elle mão para trabalharem nas obras do rei, porque eram homens de guerra, e os primeiros officiaes, e os commandantes das suas carroças e cavallaria.

10 E todos os maiores officiaes do exercito do rei Salomão chegavam ao numero de duzentos e cincoenta, que amestravam o povo.

11 E mudou a filha de Pharão da cidade de David para a casa, que lhe tinha edificado; porque, disse o rei: Não habitará minha mulher na casa de David, rei de Israel, porquanto foi sanctificada, porque entrou n'ella a arca do Senhor.

12 Então offereceu Salomão holocaustos ao Senhor sobre o altar do Senhor, que tinha levantado deante do portico,

13 Para offerecer n'elle cada dia sacrificios conforme a ordenação de Moysés nos sabbados, e nas Neomenias, e nos dias solemnes, tres vezes no anno, a saber: na festa dos asmos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernaculos.

14 E ordenou conforme a ordem de David, seu pae, as obrigações dos sacerdotes nos seus ministerios, e a ordem dos levitas, para cantarem os louvores, e para servirem deante dos sacerdotes, segundo o rito de cada dia, e a distribuição dos porteiros por cada uma das portas, porque assim o tinha mandado David, homem de Deus.

15 E não transgrediram as ordens do rei, tanto os sacerdotes, como os levitas em tudo o que lhes tinha mandado, e nas guardas dos thesouros.

6 Balaath etiam, et omnes urbes firmissimas quæ fuerunt Salomonis, cunctasque urbes quadrigarum, et urbes equitum. Omnia quæcumque voluit Salomon atque disposuit, ædificavit in Jerusalem et in Libano, et in universa terra potestatis suæ.

7 Omnem populum qui derelictus fuerat de Hethæis, et Amorrhæis, et Pherezeis, et Hevæis, et Jebusæis, qui non erant de stirpe Israel.

8 De filiis eorum, et de posteris, quos non interfecerant filii Israel, subjugavit Salomon in tributarios usque in diem hanc.

9 Porro de filiis Israel non posuit ut servirent operibus regis; ipsi enim erant viri bellatores, et duces primi, et principes quadrigarum et equitum ejus.

10 Omnes autem principes exercitus regis Salomonis fuerunt ducenti quinquaginta, qui erudiebant populum.

11 Filiam vero Pharaonis transtulit de Civitate David in domum quam ædificaverat ei; dixit enim rex: Non habitabit uxor mea in domo David, regis Israel, eo quod sanctificata sit, quia ingressa est in eam arca Domini.

12 Tunc obtulit Salomon holocausta Domino super altare Domini quod extruxerat ante porticum,

13 Ut per singulos dies offerretur in eo juxta præceptum Moysi in sabbatis, et in calendis, et in festis diebus, ter per annum, id est in solemnitate Azymorum, et in solemnitate Hebdomadarum, et in solemnitate Tabernaculorum.

14 Et constituit juxta dispositionem David, patris sui, officia sacerdotum in ministeriis suis; et levitas in ordine suo, ut laudarent, et ministrarent coram sacerdotibus juxta ritum uniuscujusque diei; et janitores in divisionibus suis per portam et portam; sic enim præceperat David, homo Dei.

15 Nec prætergressi sunt de mandatis regis, tam sacerdotes quam

16 Teve Salomão preparadas todas as cousas necessarias, desde o dia, em que começou a lançar os fundamentos da casa do Senhor, até ao dia em que a acabou.

17 Então foi Salomão a Asiongaber, e a Ailath á praia do mar Rôxo, que é na terra de Edom.

18 E o rei Hirão lhe mandou por seus vassallos naus, e marinheiros praticos do mar, e fôram com a gente de Salomão a Ofir, e de lá trouxeram ao rei Salomão quatrocentos e cincoenta talentos d'ouro.

CAPITULO IX

A rainha de Sabá vem vêr a Salomão. Riquezas d'este principe. Descrição do seu throno. Morte de Salomão. Succede-lhe Roboão.

1 A rainha de Sabá, tendo também ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalem para o sondar por enigmas, trazendo comsigo grandes riquezas e camelos, que vinham carregados d'aromas, e de grande quantidade d'ouro, e de pedras preciosas. Tanto que ella se apresentou a Salomão, expôz-lhe tudo o que tinha no seu coração.

2 E Salomão lhe explicou tudo o que ella lhe propozera; não houve cousa alguma, que elle lhe não pizesse claro.

3 Logo que ella viu a sabedoria de Salomão, e a casa que elle edificára,

4 E também os manjares da sua meza, e os apsentos dos seus servos, e os officios dos que o serviam, e os seus vestidos, também os copeiros e os seus vestidos, e as victimas que immolava na casa do Senhor, ficou espantada como fóra de si.

5 E disse ao rei: É verdade o que das tuas virtudes e da tua sabedoria ouvi no meu reino.

6 Eu não acreditava aos que me contavam, até que eu mesma vim, e vi com os meus olhos, e me desenganei, que apenas se me tinha dicto metade da tua sabedoria. As tuas virtudes sobrexcedem a mesma fama.

7 Bemaventurados os teus povos, e bemaventurados os teus servos, que estão sempre deante de ti, e que ouvem a tua sabedoria.

levitæ, ex omnibus quæ præceperat, et in custodiis thesaurorum.

16 Omnes impensas præparatas habuit Salomon, ex eo die quo fundavit domum Domini, usque in diem quo perfectit eam.

17 Tunc abiit Salomon in Asiongaber, et in Ailath, ad oram maris Rubri, quæ est in terra Edom.

18 Misit autem ei Hiram per manus servorum suorum naves, et nautas gnaros maris, et abierunt cum servis Salomonis in Ophir, tulerantque inde quadringenta quinquaginta talenta auri, et attulerunt ad regem Salomonem.

1 Regina quoque Saba, cum audisset famam Salomonis, venit ut tentaret eum in ænigmatibus in Jerusalem, cum magnis opibus, et camelis qui portabant aromata, et auri plurimum, gemmasque pretiosas. Cumque venisset ad Salomonem, locuta est ei quæcumque erant in corde suo.

2 Et exposuit ei Salomon omnia quæ proposuerat; nec quidquam fuit quod non perspicuum ei fecerit.

3 Quæ postquam vidit, sapientiam scilicet Salomonis, et domum quam ædificaverat,

4 Necnon et cibaria mensæ ejus, et habitacula servorum, et officia ministrorum ejus et vestimenta eorum, pincernas quoque et vestes eorum, et victimas quas immolabat in domo Domini, non erat præ stupore ultra in ea spiritus.

5 Dixitque ad regem: Verus est sermo quem audieram in terra mea de virtutibus et sapientia tua.

6 Non credebam narratibus, donec ipsa venissem, et vidissem oculi mei, et probassem vix medietatem sapientiæ tuæ mihi fuisse narratam. Vicisti famam virtutibus tuis.

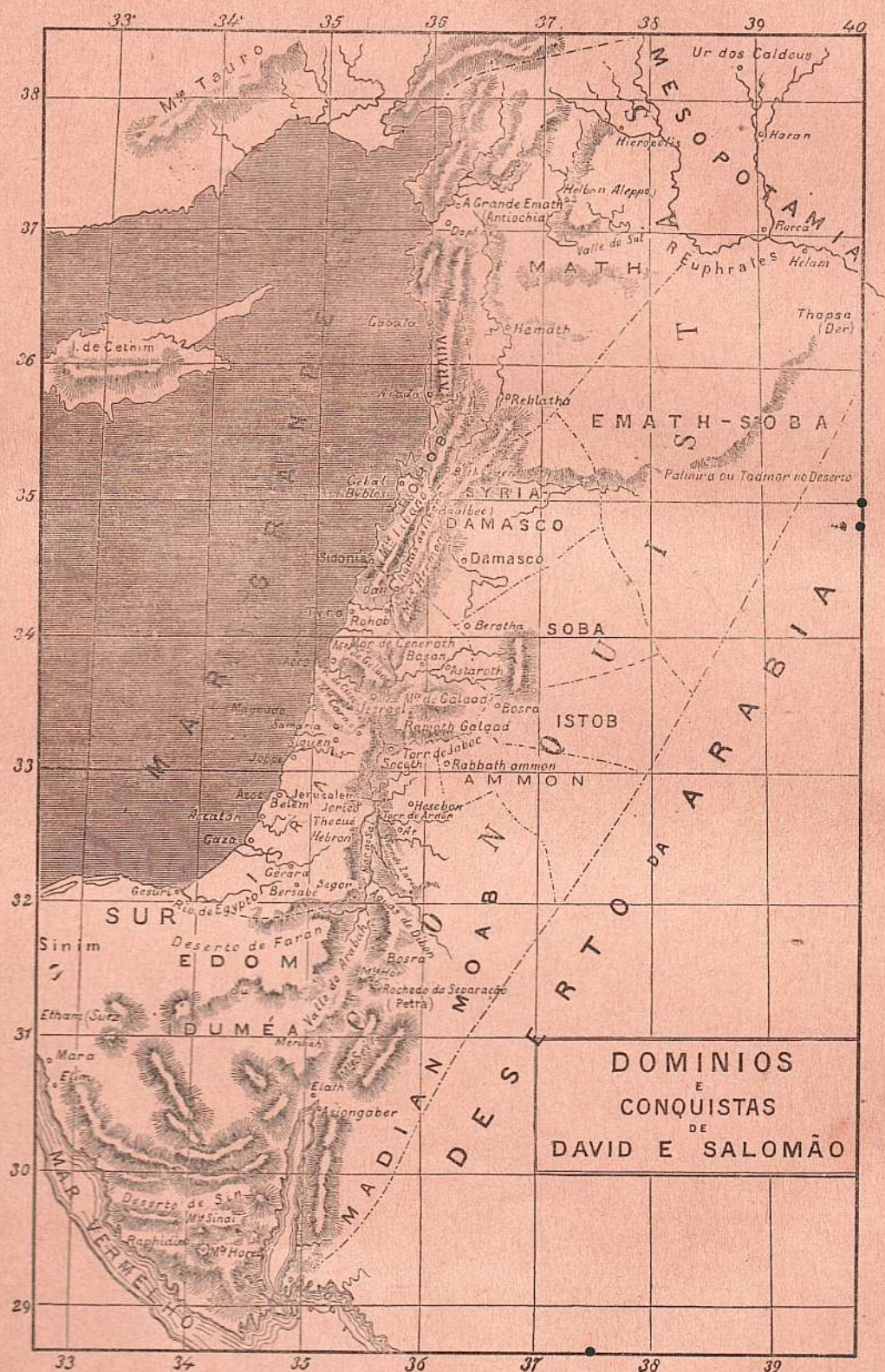
7 Beati viri tui, et beati servi tui, qui assistunt coram te omni tempore, et audiunt sapientiam tuam!



Salomão na sua maior gloria (Vid. Cap. IX)

8 Bemdito seja o Senhor teu Deus, que quiz collocar-te sobre o seu throno como rei, fazendo as vezes do Senhor teu Deus. Como Deus ama a Israel,

e quer conserval-o para sempre, porisso te estabeleceu por seu rei, para o julgares e lhe administrares a justiça.



8 Sit Dominus Deus tuus benedictus, qui voluit te ordinare super thronum suum, regem Domini Dei tui. Quia diligit Deus Israel, et

vult servare eum in aeternum, idcirco posuit te super eum regem, ut facias judicia atque justitiam.

9 E presenteou ao rei com cento e vinte talentos d'ouro, e uma prodigiosa quantidade de aromas, e pedras preciosissimas; não se viram jámais perfumes tão excellentes, como os que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 E os servos de Hirão com os de Salomão trouxeram também ouro de Ofir, e madeiras de thyno, e pedras de summo preço;

11 Das quaes madeiras, isto é, das madeiras de thyno, fez o rei os degraus da casa do Senhor, e no palacio real, e as citharas, e os psalterios dos musicos; nunca se viram na terra de Juda madeiras semelhantes.

12 E o rei Salomão deu á rainha de Sabá tudo o que ella desejou, e o que ella pediu, e muito mais do que ella lhe tinha trazido, e ella retirando-se voltou para a sua terra com a sua comitiva.

13 E o peso do ouro, que todos os annos se trazia a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos d'ouro.

14 Sem contar aquella somma, que lhe costumavam trazer os deputados de varias nações, e os negociantes, e todos os reis da Arabia, e os governadores das provincias, que traziam ouro, e prata a Salomão.

15 Fez pois o rei Salomão duzentas lanças de ouro do peso de seiscentos siclos, que se despendiam em cada uma das lanças.

16 E também trezentos escudos d'ouro, de trezentos siclos d'ouro, com que se cubria cada escudo; e o rei os pôz no seu arsenal, que estava situado no bosque.

17 Fez mais o rei um grande throno de marfim, e o revestiu de purissimo ouro.

18 E os seis degraus, pelos quaes se subia ao throno, e um estrado d'ouro, e dois braços d'uma e outra parte, e dois leões ao pé dos dois braços.

19 E mais outros doze leõesinhos postos d'uma e outra parte sobre os seis degraus; não houve throno semelhante em todos os reinos.

20 E todos os vasos da meza do rei eram d'ouro e a baixella do palacio do bosque do Libano era

d'ouro purissimo; porque então reputava-se por nada a prata.

21 Porque as frotas do rei iam de tres em tres annos com a gente de Hirão a Tharsis, e traziam de lá ouro e prata, e marfim, e bugios, e pavões.

22 Porisso o rei Salomão foi exaltado acima de todos os reis do mundo em riquezas e em gloria.

23 E todos os reis da terra desejavam vêr o rosto de Salomão, para ouvirem a sabedoria, de que Deus dotára o seu coração;

24 E o presenteavam todos os annos com vasos de prata, e d'ouro, e vestidos, e armas, e aromas, cavallos, e machos.

25 Teve também Salomão quarenta mil cavallos nas suas cavallariças, e doze mil coches, e doze mil homens de cavallo, e os repartiu pelas cidades destinadas para as carroças, e por Jerusalem onde estava o rei.

26 Exerceu também seu poder sobre todos os reis, que havia desde o rio Eufrates até a terra dos Filistheus, e até as fronteiras do Egypto.

27 E fez que em Jerusalem fosse tão commum a prata como as pedras; e que houvesse tanta multidão de cedros como são os sycómoros, que nascem nos campos.

28 Traziam-se-lhe também cavallos do Egypto, e de todos os paizes.

29 As mais acções de Salomão, tanto as primeiras como as ultimas, estão escriptas nos livros do propheta Nathan; e nos livros de Ahias de Silo, e na visão do vidente Addo, contra Jeroboão, filho de Nabat.

30 Reinou pois Salomão em Jerusalem sobre todo o Israel quarenta annos.

31 E adormeceu com seus paes, e foi sepultado na cidade de David; e reinou Roboão, seu filho, em seu logar.

9 Dedit autem regi centum viginti talenta auri, et aromata multa nimis, et gemmas pretiosissimas. Non fuerunt aromata talia ut hæc quæ dedit regina Saba regi Salomoni.

10 Sed et servi Hiram cum servis Salomonis attulerunt aurum de Ophir, et ligna thynina, et gemmas pretiosissimas;

11 De quibus fecit rex, de lignis scilicet thyninis, gradus in domo Domini, et in domo regia, citharas quoque, et psalteria cantoribus. Nunquam visa sunt in terra Juda ligna talia.

12 Rex autem Salomon dedit reginæ Saba cuncta quæ voluit, et quæ postulavit, et multo plura quam attulerat ad eum; quæ reversa, abiit in terram suam cum servis suis.

13 Erat autem pondus auri quod afferebatur Salomoni per singulos annos, sexcenta sexaginta sex talenta auri,

14 Excepta ea summa quam legati diversarum gentium, et negotiatores afferre consueverant, omnesque reges Arabiæ, et satrapæ terrarum, qui comportabant aurum et argentum Salomoni.

15 Fecit igitur rex Salomon ducentas hastas aureas de summa sexcentorum aureorum, qui in singulis hastis expendebantur.

16 Trecenta quoque scuta aurea trecentorum aureorum, quibus tegebantur singula scuta; posuitque ea rex in armamentario quod erat consitum nemore.

17 Fecit quoque rex solium eburneum grande, et vestivit illud auro mundissimo.

18 Sex quoque gradus quibus ascendebatur ad solium, et scabellum aureum, et brachiola duo, alitrinsecus, et duos leones stantes juxta brachiola,

19 Sed et alios duodecim leuculos stantes super sex gradus ex utraque parte; non fuit tale solium in universis regnis.

20 Omnia quoque vasa convivii regis erant aurea, et vasa domus

salutis Libani ex auro purissimo; argentum enim in diebus illis pro nihilo reputabatur;

21 Siquidem naves regis ibant in Tharsis cum servis Hiram, semel in annis tribus; et deferebant inde aurum et argentum, et ebur, et simias, et pavos.

22 Magnificatus est igitur Salomon saper omnes reges terræ præ divitiis et gloria.

23 Omnesque reges terrarum desiderabant videre faciem Salomonis, ut audirent sapientiam quam dederat Deus in corde ejus;

24 Et deferebant ei munera, vasa argentea et aurea, et vestes, et arma, et aromata, equos, et mulos per singulos annos.

25 Habuit quoque Salomon quadraginta millia equorum in stabulis, et curruum equitumque duodecim millia; constituitque eos in urbibus quadrigarum, et ubi erat rex in Jerusalem.

26 Exercuit etiam potestatem super cunctos reges a flumine Eufrate usque ad terram Philistinorum, et usque ad terminos Egypti.

27 Tantamque copiam præbuit argenti in Jerusalem quasi lapidum, et cedrorum tantam multitudinem velut sycomorum quæ gignuntur in campestribus.

28 Adducebantur autem ei equi de Egypto cunctisque regionibus.

29 Reliqua autem operum Salomonis, priorum et novissimorum, scripta sunt in verbis Nathan prophetæ, et in libris Abiæ Silonitis, in visione quoque Addo videntis contra Jeroboam, filium Nabat.

30 Regnavit autem Salomon in Jerusalem super omnem Israel quadraginta annis;

31 Dormivitque cum patribus suis, et sepelierunt eum in Civitate David; regnavitque Roboam, filius ejus, pro eo.

CAPITULO X

• Separação das dez tribus. Roboão fica rei de Juda e de Benjamin.

1 Partiu pois Roboão para Siquem; porque todo o Israel se tinha lá juntado para o constituir rei.

2 O que tendo ouvido Jeroboão, filho de Nabat, que estava no Egypto (pois tinha fugido para lá da presença de Salomão), voltou logo.

3 E chamaram-no, e veio com todo o Israel, e fallaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pae nos opprimiu com um jugo durissimo; trata-nos com mais brandura do que teu pae, que nos impoz uma grave servidão, e allivia-nos um pouco a carga, e nós seremos teus servos.

5 Elle lhes disse: Tornae a vir d'aqui a tres dias. E depois que o povo se foi,

6 Teve Roboão conselho com os anciãos, que tinham sido ministros de Salomão seu pae durante a sua vida, dizendo: Que me aconselhaes que eu respônda ao povo?

7 Elles lhe disseram: Se contentares a este povo, e os afagares com palavras doces, elles te servirão para sempre.

8 Mas elle desapprovou o consellho dos anciãos, e começou a consultar os moços que haviam sido creados com elle, e estavam na sua companhia.

9 E lhes disse: Que vos parece, ou que devo eu responder a este povo, que me veio dizer: Allivia-nos o jugo, que teu pae nos impoz?

10 Mas elles lhe responderam como moços, e como creados com elle nas delicias, e disseram: Assim responderás ao povo, que te veio dizer: Teu pae fez pesadissimo o nosso jugo, tu allivia-o; e assim lhe responderás: O meu dedo meiminho é mais grosso do que o costado de meu pae;

11 Meu pae poz-vos um jugo pesado, e eu lhe accrescentarei maior peso; meu pae açoutou-vos com correias, eu porém açoutar-vos-hei com escorpiões.

12 Ao terceiro dia pois, veio Jeroboão, e todo o

povo ter com Roboão, segundo elle lhe tinha ordenado.

13 E o rei não fazendo caso do conselho dos anciãos, respondeu-lhes desabridamente;

14 E fallou-lhes segundo o conselho dos moços: Meu pae poz-vos um jugo pesado, o qual eu farei mais pesado; meu pae açoutou-vos com correias, eu porém açoutar-vos-hei com escorpiões.

15 E não condescendeu com as supplicas do povo, porque era da vontade de Deus que se cumprisse a palavra, que tinha dicto a Jeroboão, filho de Nabat, por meio de Ahias de Silo.

16 Todo o povo porém, com tão dura resposta do rei, assim lhe disse: Não temos parte com David, nem herança com o filho de Isai. Volta, Israel, para as tuas tendas, e tu, David, cuida da tua casa. E assim se retirou Israel para as suas tendas.

17 Roboão pois, reinou sobre os filhos de Israel, que habitavam nas cidades de Judá.

18 E enviou o rei Roboão a Adurão, que era superintendente dos tributos, mas os filhos de Israel o apedrejaram, e elle morreu. Mas o rei Roboão apressadamente montou no seu coche, e fugiu para Jerusalem.

19 E Israel se separou da casa de David, até ao dia de hoje.

CAPITULO XI

Prohibe Deus a Roboão fazer guerra ás dez tribus. Os sacerdotes, os levitas e todos os que temiam a Deus, veem juntar-se a Roboão. Filhos que este principe teve.

1 Roboão veio portanto para Jerusalem, e convocou toda a tribu de Juda e de Benjamin, cento e oitenta mil homens escolhidos e guerreiros, para pelear contra Israel, e para o reunir ao seu imperio.

2 Mas o Senhor dirigiu a sua palavra a Semeias, homem de Deus, dizendo:

3 Vae dizer a Roboão, filho de Salomão, rei de Juda, e a todo o Israel, que se contém na tribu de Juda e de Benjamin:

13 Responditque rex dura, derelicto consilio seniorum;

14 Locutusque est juxta juvenum voluntatem: Pater meus grave vobis imposuit jugum; quod ego gravius faciam. Pater meus cecidit vos flagellis; ego vero cecidam vos scorpionibus.

15 Et non acquievit populi precibus; erat enim voluntatis Dei ut compleretur sermo ejus quem locutus fuerat per manum Ahia Silonitis ad Jeroboam, filium Nabat.

16 Populus autem universus, rege duriora dicente, sic locutus est ad eum: Non est nobis pars in David, neque hereditas in filio Isai. Revertere in tabernacula tua, Israel. Tu autem pasce domum tuam, David. Et abiit Israel in tabernacula sua.

17 Super filios autem Israel qui habitabant in civitatibus Juda genuit Roboam.

18 Misitque rex Roboam Aduram, qui praeerat tributis; et lapidaverunt eum filii Israel, et mortuus est. Porro rex Roboam currum festinavit ascendere, et fugit in Jerusalem.

19 Recessitque Israel a domo David, usque ad diem hanc.

1 Venit autem Roboam in Jerusalem, et convocavit universam domum Juda et Benjamin, centum octoginta millia electorum atque bellantium, ut dimicaret contra Israel, et converteret ad se regnum suum.

2 Factusque est sermo Domini ad Semeiam, hominem Dei, dicens: 3 Loquere ad Roboam, filium Salomonis, regem Juda, et ad universum Israel qui est in Juda et Benjamin:

1 Profectus est autem Roboam in Sichem; illuc enim cunctus Israel convenerat ut constitueret eum regem.

2 Quod cum audisset Jeroboam, filius Nabat, qui erat in Aegypto (fugerat quippe illuc ante Salomonem), statim reversus est.

3 Vocaveruntque eum, et venit cum universo Israel, et locuti sunt ad Roboam, dicentes:

4 Pater tuus durissimo jugo nos pressit; tu leviora impera patre tuo qui nobis imposuit gravem servitutem; et paululum de onere subleva, ut serviamus tibi.

5 Qui ait: Post tres dies revertimini ad me. Cumque abisset populus,

6 Iniit consilium cum senibus qui steterant coram patre ejus Salomone dum adhuc viveret, dicens: Quid datis consilii ut respondeam populo?

7 Qui dixerunt ei: Si placueris populo huic, et leniveris eos verbis clementibus, servient tibi omni tempore.

8 At ille reliquit consilium senum, et cum juvenibus tractare cepit qui cum eo nutriti fuerant, et erant in comitatu illius.

9 Dixitque ad eos: Quid vobis videtur? vel respondere quid debeo populo huic, qui dixit mihi: Subleva jugum quod imposuit nobis pater tuus?

10 At illi responderunt ut juvenes, et nutriti cum eo in deliciis, atque dixerunt: Sic loqueris populo qui dixit tibi: Pater tuus aggravavit jugum nostrum; tu, subleva; et sic respondebis ei: Minimus digitus meus grossior est lumbis patris mei.

11 Pater meus imposuit vobis grave jugum; et ego majus pondus apponam. Pater meus cecidit vos flagellis; ego vero cecidam vos scorpionibus.

12 Venit ergo Jeroboam et universus populus ad Roboam die tertio, sicut praeceperat eis.

4 Eis-aqui o que diz o Senhor: Não vos poreis em campanha, nem pelejareis contra vossos irmãos; cada um volte para sua casa, porque isto aconteceu por minha vontade. Elles tendo ouvido a palavra do Senhor, tornaram para traz, e não marcharam contra Jeroboão.

9 E Adurão tambem, e Laquis, e Azeca,
10 E Saraa, e Aialon, e Hebron, que eram em Juda, e Benjamin, cidades fortissimas.
11 E tendo-as fechado de muros, pôz n'ellas governadores, e armazens de viveres, isto é, d'azeite, e de vinho.



O propheta Semeias prohibe ao rei Roboão que se faça guerra ás tribus d'Israel que se revoltaram

5 E Roboão habitou em Jerusalem, e fortificou varias cidades muradas em Juda.

6 E fortificou Belém, e Etão, e Thecue,

7 E tambem a Bethsur, e Socco, e Odollão;

8 E assim mesmo a Geth, e Maresa, e Zif,

4 Hæc dicit Dominus: Non ascendetis, neque pugnabitis contra fratres vestros; revertatur unusquisque in domum suam, quia mea hoc gestum est voluntate. Qui cum audissent sermonem Domini, reversi sunt, nec perrexerunt contra Jeroboam.

5 Habitavit autem Roboam in Jerusalem, et ædificavit civitates muratas in Juda.

6 Extruxitque Bethlehem, et Etam, et Thecue,

7 Belsur quoque, et Socho, et Odollam,

8 Necnon et Geth, et Maresa, et Ziph,

12 E estabeleceu tambem em cada cidade um arsenal de escudos e de lanças, e as fortaleceu com summo cuidado, e reinou Roboão sobre Juda e Benjamin.

9 Sed et Aduram et Lachis, et Azeca,

10 Saraa quoque, et Aialon, et Hebron, quæ erant in Juda et Benjamin, civitates munitissimas.

11 Cuiusque clausisset eas muris, posuit in eis principes, ciborumque horrea, hoc est olei et vini.

12 Sed et in singulis urbibus fecit armamentarium scutorum et hastarum, firmavitque eas summa diligentia. Et imperavit super Judam et Benjamin.

13 Mas os sacerdotes e os levitas, que havia em todo o Israel, vieram para elle de todas as suas residencias,

14 Deixando os seus suburbios e as suas fazendas, retirando-se para Juda e para Jerusalem, porque Jeroboão e seus filhos os tinham lançado fóra, para não exercerem o sacerdocio do Senhor.

15 O qual Jeroboão constituiu para si sacerdotes dos altos, e dos demonios, e dos novilhos que elle mandára fazer.

16 E tambem de todas as tribus de Israel, todos

ram a Roboão, filho de Salomão, por tres annos; porque só tres annos andaram nos caminhos de David e de Salomão.

18 E casou Roboão com Mahalath, filha de Jerimoth, filho de David, e tambem com Abihail, filha de Eliab, filho de Isai,

19 Da qual teve os filhos Jehus, e Somorias, e Zoom.

20 Depois d'esta tomou tambem por mulher a Maácca, filha de Absalão, da qual teve a Abia, e a Ethai, e a Ziza, e a Salomith.



Os Israelitas são derrotados pelas tropas de Juda (Vid. Cap. XIII, v. 16)

aquelles que se tinham determinado de seu coração a buscar o Senhor Deus de Israel, vieram a Jerusalem, para immolarem as suas victimas na presença do Senhor Deus de seus paes.

17 E corroboraram o reino de Juda, e confirma-

21 Roboão pois amou a Maácca, filha de Absalão, sobre todas as suas mulheres, e concubinas; porque elle tinha casado com dezoito mulheres, e tinha sessenta concubinas, e teve vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

13 Sacerdotes autem et levitæ, qui erant in universo Israel, venerunt ad eum de cunctis sedibus suis.

14 Relinquentes suburbana et possessiones suas, et transeuntes ad Judam et Jerusalem, eo quod abjecisset eos Jeroboam, et posterij ejus, ne sacerdotio Domini fungerentur.

15 Qui constituit sibi sacerdotes excelsorum, et dæmoniorum, vitulorumque quos fecerat.

16 Sed et de cunctis tribubus Israel, quicunque dederant cor suum ut quærerent Dominum, Deum Israel, venerunt in Jerusalem ad immolandum victimas suas coram Domino, Deo patrum suorum.

17 Et roboraverunt regnum Juda, et confirmaverunt Roboam, fi-

lium Salomonis, per tres annos; ambulaverunt enim in viis David et Salomonis annis tantum tribus.

18 Duxit autem Roboam uxorem Mahalath, filiam Jerimoth, filii David; Abihail quoque, filiam Eliab, filii Isai,

19 Quæ peperit ei filios, Jehus, et Somoriam, et Zoom.

20 Post hanc quoque accepit Maacha, filiam Absalom, quæ peperit ei Abia, et Ethai, et Ziza, et Salomith.

21 Amavit autem Roboam Maacha, filiam Absalom, super omnes uxores suas, et concubinas; nam uxores decem et octo duxerat, concubinas autem sexaginta; et genuit viginti octo filios, et sexaginta filias.

22 Pôz porém a Abia, filho de Maácca por cabeça, e príncipe sobre todos os seus irmãos, porque tinha o intento de o fazer rei,

23 Porque era o mais avisado, e o mais poderoso do que todos os seus filhos, e em todos os territórios de Juda, e de Benjamin, e em todas as cidades muradas, e lhes deu alimentos em summa abundancia, e pediu para elles muitas mulheres.

CAPITULO XII

Roboão deixa o Senhor. Sesac, rei do Egypto, rouba o templo de Jerusalem. Roboão morre. Abia lhe succede.

1 Firmado pois e fortalecido o reino de Roboão, deixou este a lei do Senhor, e com elle todo o Israel.

2 Mas no quinto anno do reinado de Roboão, marchou Sesac, rei do Egypto, contra Jerusalem (porque tinham peccado contra o Senhor),

3 Com mil e duzentas carroças de guerra, e sessenta mil homens de cavallo; e era innumeravel a populaça que com elle tinha vindo do Egypto, a saber os Lybios, e os Troglodytas, e os Ethiopes.

4 E elle se apoderou das praças mais fortes de Juda, e chegou até Jerusalem.

5 E o propheta Semeias veio ter com Roboão, e com os principes de Juda, que se tinham juntado em Jerusalem, fugindo de Sesac, e lhes disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Vós desamparaste-me, e eu vos desamparei tambem nas mãos de Sesac.

6 E consternados os principes de Israel e o rei disseram: O Senhor é justo.

7 E vendo o Senhor que se tinham humilhado, o Senhor fez ouvir a sua palavra a Semeias, dizendo: Pois que elles se humilharam, eu os não perderei, mas dar-lhes-hei algum soccorro, e não farei cair o meu furor sobre Jerusalem por mão de Sesac.

8 Todavia elles lhe ficarão sujeitos, para conhecerem a differença que ha entre o servir-me a mim, e o servir os reis da terra.

22 Constituit vero in capite Abiam, filium Maacha, ducem super omnes fratres suos; ipsum enim regem facere cogitabat.

23 Quia sapientior fuit, et potentior super omnes filios ejus, et in cunctis finibus Juda et Benjamin, et in universis civitatibus muratis; præbuitque eis escas plurimas, et multas petivit uxores.

1 Cumque roboratum fuisset regnum Roboam et confortatum, dereliquit legem Domini, et omnis Israel cum eo.

2 Anno autem quinto regni Roboam, ascendit Sesac, rex Egypti, in Jerusalem (quia peccaverant Domino),

3 Cum mille ducentis curribus, et sexaginta millibus equitum; nec erat numerus vulgi quod venerat cum eo ex Egypto, Libyes scilicet, et Troglodytæ, et Æthiopes.

4 Cepitque civitates munitissimas in Juda, et venit usque in Jerusalem.

5 Semeias autem propheta ingressus est ad Roboam, et principes Juda, qui congregati fuerant in Jerusalem, fugientes Sesac, dixitque ad eos: Hæc dicit Dominus: Vos reliquistis me, et ego reliqui vos in manu Sesac.

6 Consternatique principes Israel et rex dixerunt: Justus est Dominus.

7 Cumque vidisset Dominus quod humiliati essent, factus est sermo Domini ad Semeiam, dicens: Quia humiliati sunt, non disperdam eos, daboque eis paucillum auxilii, et non stillabit furor meus super Jerusalem per manum Sesac.

8 Verumtamen servient ei, ut sciant distantiam servitutis meæ, et servitutis regni terrarum.

9 Sesac pois, rei do Egypto, se retirou de Jerusalem, depois de ter tirado os thesouros da casa do Senhor, e do palacio do rei; e levou tudo comsigo, e os escudos de ouro que Salomão tinha mandado fazer,

10 Em lugar dos quaes mandou o rei fazer outros de bronze, e os entregou aos capitães dos escudeiros, que guardavam o atrio do palacio.

11 E quando o rei entrava na casa do Senhor, vinham os escudeiros, e os tomavam, e depois tornavam-nos a levar para o seu arsenal.

12 Mas porque elles se tinham humilhado, se apartou de cima d'elles a ira do Senhor; e não fôram de todo extinctos, porque ainda se acharam obras boas em Juda.

13 Fortificou-se pois o rei Roboão em Jerusalem, e reinou. E tinha quarenta e um annos quando começou a reinar, e reinou dezesete annos em Jerusalem, cidade que o Senhor tinha escolhido entre todas as das tribus de Israel, para n'ella estabelecer o seu nome. E sua mãe chamava-se Naama Ammonita.

14 Mas elle fez o mal, e não preparou o seu coração para buscar o Senhor.

15 As acções porém de Roboão, assim as primeiras como as ultimas, estão escriptas nos livros do propheta Semeias, e de Addo o vidente, e expostas com diligencia. E Roboão e Jeroboão tiveram guerra entre si em todos os seus dias.

16 E Roboão adormeceu com seus paes, e foi sepultado na cidade de David; e em seu lugar reinou seu filho Abia.

CAPITULO XIII

Guerra entre Abia, rei de Juda, e Jeroboão, rei de Israel. Desfeita de Jeroboão.

1 No anno decimo oitavo do rei Jeroboão, reinou Abia sobre Juda.

2 Reinou tres annos em Jerusalem; sua mãe chamava-se Miccaia, filha de Uriel de Gabaa. E havia guerra entre Abia e Jeroboão.

9 Recessit itaque Sesac, rex Egypti, ab Jerusalem, sublatis thesauris domus Domini, et domus regis; omniaque secum tulit, et clypeos aureos quos fecerat Salomon,

10 Pro quibus fecit rex æneos, et tradidit illos principibus scutariorum, qui custodiebant vestibulum palatii.

11 Cumque introiret rex domum Domini, veniebant scutarii et tollebant eos, iterumque retereabant eos ad armamentarium suum.

12 Verumtamen quia humiliati sunt, aversa est ab eis ira Domini; nec deleti sunt penitus, siquidem et in Juda inventa sunt opera bona.

13 Confortatus est ergo rex Roboam in Jerusalem, atque regnavit. Quadraginta autem et unus anni erat cum regnare cepisset, et decem et septem annis regnavit in Jerusalem, urbe quam elegit Dominus, ut confirmaret nomen suum ibi, de cunctis tribubus Israel. Nomen autem matris ejus Naama Ammonitis.

14 Fecit autem malum, et non præparavit cor suum ut quæreret Dominum.

15 Opera vero Roboam, prima et novissima, scripta sunt in libris Semeiæ prophetæ, et Addo videntis, et diligenter exposita. Pugnaveruntque adversum se Roboam et Jeroboam cunctis diebus.

16 Et dormivit Roboam cum patribus suis, sepultusque est in Civitate David; et regnavit Abia, filius ejus, pro eo.

1 Anno octavo decimo regis Jeroboam, regnavit Abia super Judam.

2 Tribus annis regnavit in Jerusalem; nomenque matris ejus Miccaia, filia Uriel de Gabaa. Et erat bellum inter Abiam et Jeroboam.

3 E Abia pondo-se em estado de dar batalha, e tendo consigo gentes fortissimas, e quatrocentos mil homens escolhidos, Jeroboão pôz também em batalha um exercito de oitocentos mil homens, os quaes também eram soldados escolhidos, e valentissimos para guerrear.

4 Abia pois se acampou em cima do monte Semeron, que era na tribu de Efraim, e disse: Ouve, Jeroboão, e todo o Israel.

5 Acaso ignoraes vós que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a David, e a seus descendentes a soberania sobre Israel por um pacto de sal?

6 E que Jeroboão, filho de Nabat, vassallo de Salomão, filho de David, se levantou, e se rebellou contra seu Senhor.

7 E que uma multidão de gentes de nada, e filhos de Belial se juntaram a elle, e fizeram-se mais fortes do que Roboão, filho de Salomão; porque Roboão era um homem sem experiencia, e de coração cobarde, nem lhes pôde resistir.

8 Agora pois, vós dizeis que podeis resistir ao reino do Senhor, que elle possui pelos descendentes de David, e que tendes uma grande multidão de povo, e os novilhos de ouro que Jeroboão vos fez para vossos deuses.

9 E vós deitastes fóra os sacerdotes do Senhor, filhos de Arão, e os levitas; e fizestes para vós sacerdotes bem como todos os povos da terra; todo o que vier, e consagrar a sua mão pela immolação d'um novilho, e de sete carneiros, é feito sacerdote d'aquelles, que não são deuses.

10 Mas o nosso Senhor é o Deus, a quem não deixamos, e ao Senhor servem os sacerdotes da linhagem de Arão, e os levitas o servem na sua ordem;

11 E cada dia de manhã e de tarde offerecem holocaustos ao Senhor, e perfumes compostos segundo os preceitos da lei, e expõem-se os pães n'uma meza limpiissima, e temos o candelabro de ouro, e as suas lampadas, que sempre se accendem de tarde, porque nós guardamos os preceitos do Senhor nosso Deus, a quem vós deixastes.

3 Cumque iniisset Abia certamen, et haberet bellicosissimos viros, et electorum quadringenta millia, Jeroboam instruxit e contra aciem octingenta millia virorum, qui et ipsi electi erant, et ad bella fortissimi.

4 Stetit ergo Abia super montem Semeron, qui erat in Ephraim, et ait: Audi, Jeroboam, et omnis Israel.

5 Num ignoratis quod Dominus, Deus Israel, dederit regnum David super Israel in sempiternum, ipsi et filii ejus, in pactum salis?

6 Et surrexit Jeroboam, filius Nabat, servus Salomonis, filii David, et rebellavit contra dominum suum;

7 Congregatique sunt ad eum viri vanissimi et filii Belial, et praevaluerunt contra Roboam, filium Salomonis. Porro Roboam erat rudis, et corde pavido, nec potuit resistere eis.

8 Nunc ergo vos dicitis quod resistere possitis regno Domini, quod possidet per filios David, habetisque grandem populi multitudinem, atque vitulos aureos quos fecit vobis Jeroboam in deos.

9 Et ejecistis sacerdotes Domini, filios Aaron, atque levitas; et fecistis vobis sacerdotes sicut omnes populi terrarum. Quicumque venerit, et initiaverit manum suam in tauro de bobus, et in arietibus septem, fit sacerdos eorum qui non sunt dii.

10 Noster autem Dominus Deus est, quem non relinquimus, sacerdotesque ministrant Domino de filiis Aaron; et levitae sunt in ordine suo.

11 Holocausta quoque offerunt Domino per singulos dies, mane et vespere, et thymiana juxta legis praecepta confectum, et proponuntur panes in mensa mundissima; estque apud nos candelabrum aureum, et lucernae ejus, ut accendantur semper ad vesperam; nos quippe custodimus praecepta Domini Dei nostri, quem vos reliquistis.

12 Ergo in exercitu nostro dux Deus est, et sacerdotes ejus qui

12 Assim o capitão do nosso exercito é Deus, e os seus sacerdotes são os que tocam as trombetas, e as fazem retinir contra vós; filhos de Israel, não queiraes pelejar contra o Senhor Deus de vossos paes, porque isto vos não convém.

13 Dizendo Abia estas cousas, procurava Jeroboão surprehendel-o por detraz. E estando acampado defronte dos inimigos, rodeava com o seu exercito a Juda sem este o perceber.

14 Mas tendo Juda voltado a cabeça reconheceu que vinham sobre elle por deante e por detraz, e clamou ao Senhor; e os sacerdotes começaram a tocar as trombetas.

15 E todo o exercito de Juda levantou uma grande vozzeria; e eis-que quando elles assim gritavam, infundiu Deus o temor em Jeroboão, e em todo o Israel que estava defronte de Abia e de Juda.

16 E os filhos de Israel apertaram a fugir á vista de Juda, e Deus lh'os entregou nas suas mãos.

17 Abia pois, e a sua gente os desbarataram com grande destroço; e morreram feridos da banda de Israel quinhentos mil homens valentes.

18 E fôram humilhados os filhos de Israel n'aquelle tempo, e os filhos de Juda cobraram grandissimo alento, porque tinha posto a sua confiança no Senhor Deus de seus paes.

19 E Abia foi perseguindo a Jeroboão que fugia, e lhe tomou as suas cidades, a Bethel e as suas dependencias, e a Jesana e suas dependencias, a Efron e as suas dependencias;

20 E Jeroboão não pôde mais resistir durante o reinado de Abia; e o Senhor feriu a Jeroboão, e o matou.

21 Abia pois, firmado o seu reino, tomou quatorze mulheres; e teve vinte e dois filhos, e dezeseis filhas.

22 Mas o resto das acções de Abia, e dos seus costumes e feitos, está escripto com toda a exacção no livro do propheta Addo.

clangunt tubis, et resonant contra vos. Filii Israel, nolite pugnare contra Dominum, Deum patrum vestrorum, quia non vobis expedit.

13 Hæc illo loquente, Jeroboam retro moliebatur insidias; cumque ex adverso hostium staret, ignorantem Judam suo ambiebat exercitu.

14 Respicientisque Juda vidit instare bellum ex adverso et post tergum, et clamavit ad Dominum; ac sacerdotes tubis canere coeperunt.

15 Omnesque viri Juda vociferati sunt; et ecce illis clamantibus, perterruit Deus Jeroboam, et omnem Israel qui stabat ex adverso Abia et Juda.

16 Fugeruntque filii Israel Judam; et tradidit eos Deus in manu eorum.

17 Percussit ergo eos Abia, et populus ejus, plaga magna; et corruerunt vulnerati ex Israel quingenta millia virorum fortium.

18 Humiliatique sunt filii Israel in tempore illo; et vehementissime confortati filii Juda, eo quod sperassent in Domino, Deo patrum suorum.

19 Persecutus est autem Abia fugientem Jeroboam, et cepit civitates ejus, Bethel et filias ejus, et Jesana cum filiabus suis, Ephron quoque et filias ejus;

20 Nec valuit ultra resistere Jeroboam in diebus Abia. Quem percussit Dominus, et mortuus est.

21 Igitur Abia, confortato imperio suo, accepit uxores quatuordecim, procreavitque viginti duos filios, et sedecim filias.

22 Reliqua autem sermonum Abia, viarumque, et operum ejus, scripta sunt diligentissime in libro Addo prophetae.

CAPITULO XIV

Morte de Abia. Succede-lhe Asa. Zara, rei da Ethiopia, vem atacar Asa; este porém alcança victoria contra elle.

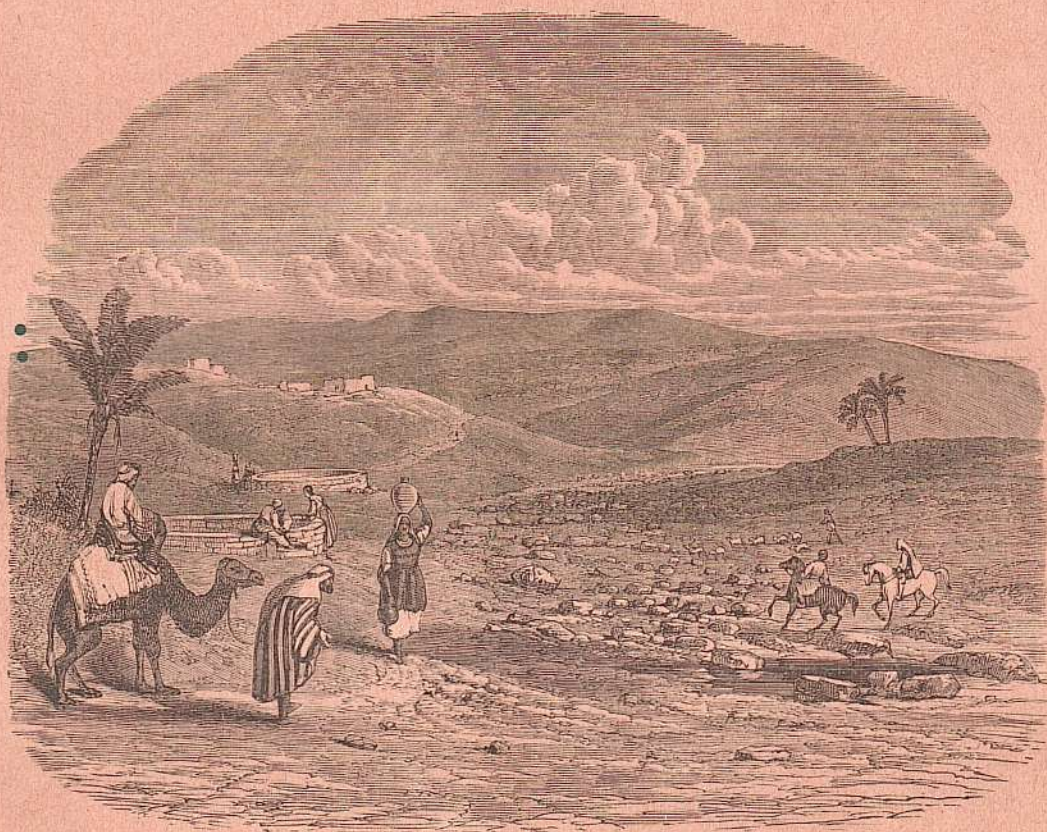
1 E adormeceu Abia com seus paes, e sepultaram-no na cidade de David; e em seu lugar reinou Asa, seu filho, em cujo tempo esteve a terra em paz dez annos.

2 E fez Asa o que era justo e grato aos olhos do seu Deus, e destruiu os altares de culto estranho, e os altos,

porque estava quieto, e não havia guerra alguma em seus dias, dando o Senhor a paz.

7 Disse pois a Juda: Reparemos estas cidades, e cinjamol-as de muros, e fortifiquemol-as com torres, e portas, e fechaduras, enquanto tudo está quieto de guerras, porque buscamos o Senhor Deus de nossos paes, e elle nos deu paz com os povos visinhos. Repararam pois as praças, e não houve cousa que estorvasse o seu reparo.

8 Asa pois, teve no seu exercito trezentos mil homens de Juda armados de escudos e lanças, e de Benjamin duzentos e oitenta mil homens, armados



Ruínas de Bersabée

3 E quebrou as estatuas, e cortou os bosques;

4 E mandou a Juda que buscasse o Senhor Deus de seus paes, e observasse a lei, e todos os preceitos;

5 E tirou de todas as cidades de Juda os altares, e os templos, e reinou em paz.

6 Fez tambem reparar as cidades fortes de Juda,

1 Dormivit autem Abia cum patribus suis; et sepelierunt eum in Civitate David; regnavitque Asa, filius ejus, pro eo; in cujus diebus quievit terra annis decem.

2 Fecit autem Asa quod bonum et placitum erat in conspectu Dei sui: et subvertit altaria peregrini cultus, et excelsa,

3 Et confregit statuas, lucosque succidit;

4 Et præcepit Judæ ut quæreret Dominum, Deum patrum suorum, et faceret legem, et universa mandata;

5 Et abstulit de cunctis urbibus Juda aras et fana; et regnavit in pace.

6 Edificavit quoque urbes munitas in Juda, quia quietus erat, et nulla temporibus ejus bella surrexerant, pacem Domino largiente.

de escudos, e de flechas, todas estas gentes de muito valor.

9 E veio contra elles Zara Ethiope com o seu exercito, composto d'um milhão de homens, e trezentas carroças, e chegou até Maresa.

10 Porém Asa marchou ao seu encontro, e formou o exercito em batalha no valle de Séfata, que está perto de Maresa;

7 Dixit autem Judæ: Edificemus civitates istas; et vallemus muris; et roboremus turribus, et portis, et seris, donec a bellis quieta sunt omnia, eo quod quæsierimus Dominum, Deum patrum nostrorum, et dederit nobis pacem per gyrum. Edificaverunt igitur, et nullum in exstruendo impedimentum fuit.

8 Habuit autem Asa in exercitu suo portantium scuta et hastas de Juda trecenta millia; de Benjamin vero scutariorum et sagittariorum ducenta octoginta millia, omnes isti viri fortissimi.

9 Egressus est autem contra eos Zara Æthiops cum exercitu suo decies centena millia, et curribus trecentis, et venit usque Maresa.

10 Porro Asa perrexit obviam ei, et instruxit aciem ad bellum in valle Sephata, quæ est juxta Maresa;

11 E invocou o Senhor Deus, e disse: Senhor, não ha differença alguma para contigo, quando tu queres socorrer, ou com poucos, ou com muitos: Soccorre-nos pois, Senhor nosso Deus; porque confiados em ti, e no teu nome, viemos contra esta multidão. Senhor, tu és o nosso Deus, não preva-leça o homem contra ti.

pes sem ficar nenhum, porque fôram destroçados pelo Senhor que os feria, e pelo seu exercito que pelejava. Levaram pois muitos despojos,

14 E destruíram todas as cidades nos arredores de Gérara, porque um grande temor se tinha apos-sado de todos, e saquearam as cidades, e levaram grande presa.



A queima dos arômas sobre o sepulchro do rei Asa (Vid. Cap. XVI, v. 14)

12 Aterrrou portanto o Senhor aos Ethiopes, á vista de Asa e de Juda; e os Ethiopes fugiram.

13 E os foi perseguindo Asa, e o povo, que com elle estava, até Gérara; e fôram derrotados os Ethio-

15 E destruindo tambem as malhadas das ove-lhas, levaram consigo infinidade de gados, e de ca-melos, e voltaram para Jerusalem.

11 Et invocavit Dominum Deum, et ait: Domine, non est apud te ulla distantia, utrum in paucis auxiliis, an in pluribus: adjuva nos, Domine Deus noster: in te enim et in tuo nomine habentes fiducia, venimus contra hanc multitudinem. Domine, Deus noster tu es: non praevaleat contra te homo.

12 Exterrit itaque Dominus Aethiopes coram Asa et Juda; fugeruntque Aethiopes.

13 Et persecutus est eos Asa, et populus qui cum eo erat, usque Gerara; et ruerunt Aethiopes usque ad internecionem, quia Domino

cadente contriti sunt, et exercitu illius praeliante. Tulerunt ergo spolia multa. •

14 Et percusserunt civitates omnes per circuitum Geraræ, grandis quippe cunctos terror invaserat; et diripuerunt urbes, et multam prædam asportaverunt.

15 Sed et caulas ovium destruentes, tulerunt pecorum infinitam multitudinem et camelorum, reversique sunt in Jerusalem.

CAPITULO XV

Predicção do propheta Azarias. Zelo de Asa contra a idolatria. Restauração do pacto com o Senhor. Asa tira a auctoridade a sua mãe, por ella ter levantado um idolo.

1 Azarias, filho de Obed, recebido em si o espirito de Deus,

2 Saiu ao encontro de Asa, e lhe disse: Ouvi-me, Asa, e todos vós, povo de Juda e de Benjamin: O Senhor foi convosco, porque vós fostes com elle. Se vós o buscardes, achal-o-heis; mas se o deixardes, elle vos deixará.

3 Passar-se-hão muitos dias em Israel sem o verdadeiro Deus, e sem sacerdotes que os instrua, e sem lei.

4 E se elles na sua angustia se converterem para o Senhor Deus de Israel, e o buscarem, achal-o-hão.

5 N'aquelle tempo não haverá paz para o que saia, nem para o que entre, mas de todas as partes haverá terror em todos os habitantes da terra;

6 Porque levantar-se-ha uma nação contra outra nação, e uma cidade contra outra cidade, porque o Senhor os conturbará com toda a afflicção.

7 Vós pois alentae-vos, e não se enfraqueçam as vossas mãos, porque a vossa obra será recompensada.

8 E ouvindo Asa estas fallas, e a predicção de Azarias, filho de Oded, propheta, cobrou animo, e exterminou os idolos de todas as cidades da terra de Juda, e de Benjamin, e das cidades do monte de Efraim, que elle tinha tomado, e renovou o altar do Senhor que estava deante do atrio do Senhor.

9 E congregou todo o povo de Juda e de Benjamin, e com elles os estrangeiros de Efraim e de Manassés, e de Simeão, porque tinham fugido para elle muitos Israelitas, vendo que o Senhor seu Deus era com elle.

10 E vindos que fôram a Jerusalem no terceiro mez, do anno decimo quinto do reinado de Asa,

11 Immolaram ao Senhor n'aquelle dia setecentos bois, e sete mil carneiros, do esbulho, e da presa, que tinham trazido.

1 Azarias autem, filius Oded, factus in se spiritu Dei,

2 Egressus est in occursum Asa, et dixit ei: Audite me, Asa, et omnis Juda et Benjamin: Dominus vobiscum, quia fuistis cum eo. Si quaesieritis eum, invenietis; si autem dereliqueritis eum, derelinquet vos.

3 Transibunt autem multi dies in Israel absque Deo vero, et absque sacerdote doctore, et absque lege.

4 Cumque reversi fuerint in angustia sua ad Dominum, Deum Israel, et quaesierint eum, reperient eum.

5 In tempore illo non erit pax egredienti et ingredienti, sed terrores undique in cunctis habitatoribus terrarum:

6 Pugnabit enim gens contra gentem, et civitas contra civitatem, quia Dominus conturbabit eos in omni angustia.

7 Vos ergo confortamini, et non dissolvantur manus vestrae; erit enim merces operi vestro.

8 Quod cum audisset Asa, verba scilicet et prophetiam Azariae, filii Oded, prophetae, confortatus est, et abstulit idola de omni terra Juda, et de Benjamin, et ex urbibus quas ceperat montis Ephraim. Et dedicavit altare Domini quod erat ante porticum Domini.

9 Congregavitque universum Judam et Benjamin, et advenas cum eis de Ephraim et de Manasse, et de Simeon; plures enim ad eum confugerant ex Israel, videntes quod Dominus Deus illius esset cum eo.

10 Cumque venissent in Jerusalem mense tertio, anno decimo quinto regni Asa,

11 Immolaverunt Domino in die illa, de manubiis et praeda quam adduxerant, boves septingentos, et arietes septem millia.

12 E o rei entrou segundo o costume para ratificar o concerto, de buscarem de todo o seu coração, e de toda a sua alma, o Senhor Deus de seus paes.

13 E se algum, disse elle, não buscar o Senhor Deus de Israel, môrra, desde o pequeno até o maior, desde o homem até á mulher.

14 E prestaram juramento ao Senhor em altas vozes, com júbilo, e toque das trombetas, e ao som de buzinas,

15 Todos os que estavam em Juda, acompanharam com execrações este juramento, porque juraram de todo o seu coração, e buscaram a Deus com toda a sua vontade, e o acharam; e o Senhor lhes deu descanso com todos os seus vizinhos.

16 E depôz Asa tambem do poder soberano a Maácca, sua mãe, porque ella tinha levantado n'um bosque o idolo de Priapo, o qual esmigalhou inteiramente, e fazendo-o em pedaços, o queimou no valle de Cedron.

17 Mas ficaram em Israel os altos; o que não obstante o coração de Asa foi perfeito em todos os seus dias.

18 E metteu no templo do Senhor, o que seu pae e elle tinham prometido em voto, prata e ouro, e vasos de diversos feitios.

19 E não houve guerra até o anno trigesimo quinto do reinado de Asa.

CAPITULO XVI

Chama Asa em seu soccorro o rei da Syria contra Baása, rei de Israel; e é por isso reprehendido pelo propheta Hanani. Doença e morte de Asa.

1 No anno trigesimo sexto do seu reinado, veiu Baása, rei de Israel a Juda, e fortificava Rama com um muro á roda, para que nenhum do reino de Asa podesse seguramente sair nem entrar.

2 Tirou pois Asa o ouro e a prata dos thesouros da casa do Senhor, e dos thesouros do rei, e remetteu-os a Benadad, rei de Syria, que habitava em Damasco, dizendo:

12 Et intravit ex more ad corroborandum foedus, ut quaerent Dominum Deum patrum suorum, in toto corde et in tota anima sua.

13 Si quis autem, inquit, non quaesierit Dominum, Deum Israel, moriatur, a minimo usque ad maximum, a viro usque ad mulierem.

14 Juraveruntque Domino voce magna in jubilo, et in clangore tubae, et in sonitu buccinarum.

15 Omnes qui erant in Juda cum execratione; in omni enim corde suo juraverunt, et in tota voluntate quaesierunt eum, et invenerunt. Praestititque eis Dominus requiem per circuitum.

16 Sed et Maacham, matrem Asa regis, ex angusto deposuit imperio, eo quod fecisset in luco simulacrum Priapi; quod omne contrivit, et in frusta comminuens, combussit in torrente Cedron.

17 Excelsa autem derelicta sunt in Israel. Attamen cor Asa erat perfectum cunctis diebus ejus.

18 Eaque quae voverat pater suus, et ipse, intulit in domum Domini, argentum, et aurum, vasorumque diversam suppellectilem.

19 Bellum vero non fuit usque ad trigesimum quintum annum regni Asa.

1 Anno autem trigesimo sexto regni ejus, ascendit Baasa, rex Israel, in Judam, et muro circumdabat Rama, ut nullus tute posset egredi et ingredi de regno Asa.

2 Protulit ergo Asa argentum et aurum de thesauris domus Domini, et de thesauris regis, misitque ad Benadad, regem Syriae, qui habitabat in Damasco, dicens:

3 Ha uma alliança entre mim e ti; meu pae tambem e o teu conservaram concordia entre si; por esta razão te mandei prata e ouro, para que rota a alliança, que tens com Baása, rei de Israel, o obrigues a retirar-se de meus Estados.

4 Sabido o que, Benadad despediu os generaes dos seus exercitos contra as cidades de Israel; os quaes destruíram Ahion, e Dan, e Abelmaim, e a todas as cidades muradas de Nefthali.

5 O que tendo ouvido Baása, cessou de edificar a Rama, e não proseguiu na sua obra.

6 Mas o rei Asa pegou em toda a gente de Juda, e fez tirar de Rama as pedras, e a madeira, que Baása tinha preparado para a edificar, e com ellas reparou Gabaa, e Masfa.

7 N'aquelle tempo veio ter o propheta Hanani com Asa, rei de Juda, e lhe disse: Porque te confiaste no rei de Syria, e não no Senhor teu Deus, porisso o exercito do rei de Syria escapou das tuas mãos.

8 Acaso não eram os Ethiopes e os Libyos muitos mais em numero, em carroças, e em cavallaria, e n'uma multidão immensa, aos quaes, quando tu confiaste no Senhor, elle t'os entregou nas mãos?

9 Porque os olhos do Senhor contemplam toda a terra, e inspiram força aos que confiam n'elle com um coração perfeito. Tu pois obraste loucamente, e porisso mesmo desde agora estão a levantar-se guerras contra ti.

10 E Asa irado contra o vidente, mandou que o mettessem no cepo; porque se tinha irritado muito por esta causa, e n'esta occasião mandou elle matar muitos do povo.

11 Quanto ás acções de Asa, desde as primeiras até ás ultimas, ellas estão escriptas no livro dos reis de Juda e de Israel.

12 Caiu depois Asa doente no anno trinta e nove do seu reinado, d'uma vehementissima dôr nos pés, e nem na sua enfermidade elle recorreu ao Senhor, mas antes pôz a sua confiança na sciencia dos medicos.

13 E adormeceu com seus paes; e morreu no anno quarenta e um do seu reinado.

3 Fœdus inter me et te est, pater quoque meus et pater tuus habuerunt concordiam; quam ob rem misi tibi argentum et aurum, ut rupto fœdere quod habes cum Baasa, rege Israel, facias eum a me recedere.

4 Quo comperto, Benadad misit principes exercituum suorum ad urbes Israel, qui percusserunt Ahion, et Dan, et Abelmaim, et universas urbes Nephthali muratas.

5 Quod cum audisset Baasa, desiit ædificare Rama, et intermisit opus suum.

6 Porro Asa rex assumpsit universum Judam, et tulerunt lapides de Rama, et ligna quæ adificationi præparaverat Baasa, ædificavitque ex eis Gabaa et Maspha.

7 In tempore illo venit Hanani, propheta, ad Asa, regem Juda, et dixit ei: Quia habuisti fiduciam in rege Syriæ, et non in Domino Deo tuo, idcirco evasit Syriæ regis exercitus de manu tua.

8 Nonne Æthiopes et Libyes multo plures erant quadrigis, et equitibus, et multitudine nimia, quos, cum Domino credidisses, tradidit in manu tua?

9 Oculi enim Domini contemplantur universam terram, et præbent fortitudinem his qui corde perfecto credunt in eum. Stulte igitur egisti, et propter hoc ex præsentí tempore adversum te bella consurgunt.

10 Iratusque Asa adversus videntem, jussit eum mitti in nervum; valde quippe super hoc fuerat indignatus; et interfecit de populo in tempore illo plurimos.

11 Opera autem Asa, prima et novissima, scripta sunt in libro regum Juda et Israel.

12 Egrotavit etiam Asa, anno trigesimo nono regni sui, dolore pedum vehementissimo; et nec in infirmitate sua quæsit Dominum, sed magis in medicorum arte confusus est;

14 E sepultaram-no no seu sepulchro que elle tinha mandado fazer para si na cidade de David, e pozeram-no sobre o seu leito todo cheio d'aromas e de unguentos meretricios, que tinham sido compostos pela arte dos perfumadores, e os queimaram sobre elle com extraordinaria pompa.

CAPITULO XVII

Josafat succede a Asa. A sua piedade, suas riquezas. Cuidado que teve de fazer instruir o povo. Lista dos seus officiaes de guerra.

1 Em seu logar pois reinou seu filho Josafat, e prevaleceu contra Israel.

2 E estabeleceu o numero de soldados por todas as cidades de Juda, que estavam cercadas de muros. E pôz guarnições na terra de Juda, e nas cidades de Efraim, que Asa seu pae tinha tomado.

3 E o Senhor foi com Josafat, porque andou pelos primeiros caminhos de David seu pae, e não pôz a sua confiança nos idolos.

4 Mas sim no Deus de seu pae, e porque caminhou nos seus mandamentos, e não seguiu os peccados de Israel.

5 E o Senhor firmou o reino na sua mão, e todos os de Juda fizeram seus presentes a Josafat; elle adquiriu infinitas riquezas, e muita gloria.

6 E tendo o seu coração tomado esforço por amor dos caminhos do Senhor, fez tambem deitar abaixo em Juda os altos e os bosques.

7 E no terceiro anno do seu reinado, enviou dos primeiros senhores da sua corte a Benhail, e a Obdias, e a Zaccarias, e a Nathanael, e a Miquéas, para ensinarem nas cidades de Juda;

8 E com estes os levitas Semeias, e Nathanas, e Zabadias, e Azael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Thobias e Thobadonias, levitas, e com elles os sacerdotes Elisama, e Jorão,

9 E elles instruíam o povo em Juda, levando consigo o livro da lei do Senhor, e iam por todas as cidades de Juda, e doutrinavam o povo.

13 Dormivitque cum patribus suis, et mortuus est anno quadagesimo primo regni sui.

14 Et sepelierunt eum in sepulchro suo quod foderat sibi in Civitate David; posueruntque eum super lectum suum plenum aromatibus et unguentis meretriciis quæ erant pigmentariorum arte confecta; et combusserunt super eum ambitione nimia.

1 Regnavit autem Josaphat, filius ejus, pro eo, et invaluit contra Israel.

2 Constituitque militum numeros in cunctis urbibus Juda quæ erant vallatæ muris; præsidiaque disposuit in terra Juda, et in Civitatibus Ephraim, quas ceperat Asa, pater ejus.

3 Et fuit Dominus cum Josaphat, quia ambulavit in viis David, patris sui, primis, et non speravit in Baalim,

4 Sed in Deo patris sui; et perrexit in præceptis illius, et non juxta peccata Israel.

5 Confirmavitque Dominus regnum in manu ejus, et dedit omnis Juda munera Josaphat; factaque sunt ei infinitæ divitiæ, et multa gloria.

6 Cumque sumpsisset cor ejus audaciam propter vias Domini, etiam excelsa et lucos de Juda abstulit.

7 Tertio autem anno regni sui, misit de principibus suis Benhail, et Obdiam, et Zachariam, et Nathanael, et Michæam, ut docerent in civitatibus Juda;

8 Et cum eis levitas Semeiam, et Nathaniam, et Zabadiam, Asael quoque, et Semiramoth, et Jonathan, Adoniamque, et Tobiam, et Tob-Adoniam, levitas, et cum eis Elisama et Joram sacerdotes.

9 Docbantque populum in Juda, habentes librum legis Domini; et circuibant cunctas urbes Juda, atque erudiebant populum.

10 D'este modo se espalhou o terror do Senhor por todos os reinos da terra, que confinavam com o de Juda, e não se atreviam a tomar as armas contra Josafat.

11 Mas até os Filistheus traziam a Josafat donativos, e tributo de prata; e os Arabes traziam-lhe gados, sete mil e setecentos carneiros, e outros tantos bodes.

12 Cresceu pois Josafat, e se engrandeceu até ao maior ponto de grandeza, e edificou em Juda fortalezas em fôrma de torres, e cidades muradas.

13 E empreendeu muitas obras nas cidades de Juda; e tinha também gentes de guerra e homens mui valentes em Jerusalem,

14 E este é o numero d'elles pelas casas e familias de cada um: Em Juda os primeiros officiaes do exercito o general Ednas, que tinha ás suas ordens trezentos mil homens valentissimos.

15 Depois d'este Johanan principe, e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E depois d'este Amasias, filho de Zechri, consagrado ao Senhor, e com elle duzentos mil homens de valor.

17 Seguiu-se a este Eliada formidavel na peleja, e com elle duzentos mil armados de arcos e de escudos.

18 E depois d'este Jozabad, e com elle cento e oitenta mil soldados de tropas ligeiras.

19 Todos estes tinha o rei á mão, sem fallar dos outros, que elle tinha posto nas cidades muradas, por todo o Juda.

CAPITULO XVIII

Josafat se liga com Acab contra os Syros. Os falsos prophetas promettem a victoria a Acab. Miquéas prediz a morte d'este principe. Batalha, em que Acab é ferido e morto.

1 Foi Josafat pois muito rico e muito illustre, e se enlaçou por afinidade com Acab.

2 E passados annos foi vel-o a Samaria; Acab á sua chegada mandou matar muitos carneiros e bois para elle, e para o povo que com elle tinha vindo,

10 Itaque factus est pavor Domini super omnia regna terrarum quæ erant per gyrum Juda, nec audebant bellare contra Josaphat.

11 Sed et Philisthæi Josaphat munera deferebant, et vectigal argenti; Arabes quoque adducebant pecora, arietum septem millia septingenta, et hircorum totidem.

12 Crevit ergo Josaphat, et magnificatus est usque in sublime; atque ædificavit in Juda domos ad instar turrium, urbesque muratas.

13 Et multa opera paravit in urbibus Juda; viri quoque bellatores et robusti erant in Jerusalem;

14 Quorum iste numerus per domos atque familias singulorum: In Juda principes exercitus: Ednas dux, et cum eo robustissimi viri trecenta millia.

15 Post hunc Johanan princeps, et cum eo ducenta octoginta millia.

16 Post istum quoque Amasias, filius Zechri, consecratus Domino, et cum eo ducenta millia virorum fortium.

17 Hunc sequebatur robustus ad prælia Eliada, et cum eo tenentium arcum et clypeum ducenta millia.

18 Post istum etiam Jozabad, et cum eo centum octoginta millia expeditorum militum.

19 Hi omnes erant ad manum regis, exceptis alijs quos posuerat in urbibus muratis, in universo Juda.

1 Fuit ergo Josaphat dives et inclytus multum, et affinitate conjunctus est Achab.

2 Descenditque post annos ad eum in Samariam, ad cujus adventum mactavit Achab arietes et boves plurimos, ipsi, et populo qui

e lhe persuadiu que marchasse contra Ramoth de Galaad.

3 Acab pois, rei de Israel, disse a Josafat, rei de Juda: Vem commigo a Ramoth de Galaad: E Josafat lhe respondeu: Como eu, assim tambem tu; como o teu povo, assim tambem o meu povo; e nós te acompanharemos na guerra.

4 E Josafat disse ao rei de Israel: Peço-te, que consultes hoje a vontade do Senhor.

5 O rei de Israel pois juntou quatrocentos prophetas, e lhes disse: Devemos nós ir atacar a Ramoth de Galaad ou deixar-nos estar quedos? E elles responderam: Vae, e Deus a entregará nas mãos do rei.

6 E disse Josafat: Não ha aqui algum propheta do Senhor, para tambem o consultarmos?

7 E o rei de Israel disse a Josafat: Aqui ha um homem, pelo qual nós podemos consultar a vontade do Senhor; mas eu o aborreço, porque nunca me prophetiza cousa boa, mas sempre o mal; é Miquéas, filho de Jemla. E Josafat lhe disse: O' rei, não falles assim.

8 Mandou o rei de Israel pois chamar um dos seus eunuchos, e lhe disse: Faze-me aqui vir logo a Miquéas, filho de Jemla.

9 Mas o rei de Israel, e Josafat, rei de Juda, estavam sentados cada um em seu throno, vestidos com magnificencia real; e estavam sentados no terreiro que está junto á porta de Samaria, e todos os prophetas prophetizavam deante d'elles.

10 Então Sedecias, filho de Chanaana, fez para si uns cornos de ferro, e disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Com estes sacudirás tu a Syria, até a destruires.

11 E todos os prophetas prophetizavam do mesmo modo, e diziam: Marcha para Ramoth de Galaad, e tu serás bem succedido, e o Senhor os entregará nas mãos do rei.

12 O mensageiro porém, que tinha ido chamar Miquéas, disse a este: Saberás que todos os prophetas prophetizam a uma bocca ao rei bom successo; peço-te pois que as tuas palavras não diffiram das d'elles, e que prophetizes um successo favoravel.

venerat cum eo; persuasitque illi ut ascenderet in Ramoth-Galaad.

3 Dixitque Achab, rex Israel, ad Josaphat, regem Juda: Veni mecum in Ramoth-Galaad. Cui ille respondit: Ut ego, et tu; sicut populus tuus, sic et populus meus; tecumque erimus in bello.

4 Dixitque Josaphat ad regem Israel: Consule, obsecro, impræsentiarum sermonem Domini.

5 Congregavit igitur rex Israel prophetarum quadringentos viros, et dixit ad eos: In Ramoth-Galaad ad bellandum ire debemus, an quiescere? At illi: Ascende, inquit, et tradet Deus in manu regis.

6 Dixitque Josaphat: Numquid non est hic propheta Domini, ut ab illo etiam requiramus?

7 Et ait rex Israel ad Josaphat: Est vir unus a quo possumus quærere Domini voluntatem; sed ego odi eum, quia non prophetat mihi bonum, sed malum omni tempore; est autem Michæas, filius Jemla. Dixitque Josaphat: Ne loquaris, rex, hoc modo.

8 Vocavit ergo rex Israel unum de eunuchis, et dixit ei: Voca cito Michæam, filium Jemla.

9 Porro rex Israel, et Josaphat, rex Juda, uterque sedebant in solio suo, vestiti cultu regio; sedebant autem in area juxta portam Samariæ; omnesque prophetæ vaticinabantur coram eis.

10 Sedecias vero, filius Chanaana, fecit sibi cornua ferrea, et ait: Hæc dicit Dominus: His ventilabis Syriam, donec conteras eam.

11 Omnesque prophetæ similiter prophetabant, atque dicebant: Ascende in Ramoth-Galaad; et prosperaberis; et tradet eos Dominus in manu regis.

12 Nuntius autem qui ierat ad vocandum Michæam, ait illi: En verba omnium prophetarum, uno ore, bona regi annuntiant; quæso ergo te ut et sermo tuus ab eis non dissentiat, loquarisque prospera.

13 Ao qual respondeu Miquéas: Viva o Senhor, que eu não direi, senão o que me disser o meu Deus.

14 Veiu pois á presença do rei. E o rei lhe disse: Miquéas, devemos nós ir contra Ramoth de Galaad para a sitiá, ou deixarmo-nos estar quedos? Elle lhe respondeu: Ide: porque todas as cousas vos sairão bem, e os inimigos serão entregues nas vossas mãos

disse: Estas gentes não têm chefes; cada um volte em paz para sua casa.

17 E disse o rei de Israel para Josafat: Não te disse eu, que este homem nunca me prophetiza cousa alguma de bem, mas sempre o que é mau?

18 Mas Miquéas proseguiu: Ouvi pois a palavra do Senhor: Eu vi o Senhor sentado no seu throno e todo o exercito do ceo assistindo-lhe á direita e á esquerda.



Miquéas e os falsos prophetas deante de Acab e Josafat

15 E disse o rei: Eu te conjuro uma, e outra vez, que me não falles senão o que é verdade, em nome do Senhor.

16 Então disse Miquéas: Eu vi a Israel disperso pelos montes, como ovelhas sem pastor; e o Senhor

13 Cui respondit Michæas: Vivit Dominus! quia quodcumque dixerit mihi Deus meus, hoc loquar.

14 Venit ergo ad regem. Cui rex ait: Michæa, ire debemus in Ramoth-Galaad ad bellandum, an quiescere? Cui ille respondit: Ascendite; cuncta enim prospera evenient, et tradentur hostes in manus vestras.

15 Dixitque rex: Iterum atque iterum te adjuro ut mihi non loquaris nisi quod verum est, in nomine Domini.

16 At ille ait: Vidi universum Israel dispersum in montibus si-

19 E o Senhor disse: Quem enganará a Acab, rei de Israel, para que elle marche e pereça em Ramoth de Galaad? E dizendo um d'um modo, e outro d'outro,

cut oves absque pastore; et dixit Dominus: Non habent isti dominos; revertatur unusquisque in domum suam in pace.

17 Et ait rex Israel ad Josaphat: Nonne dixi tibi quod non prophetaret iste mihi quidquam boni, sed ea quæ mala sunt?

18 At ille: Idcirco, ait, audite verbum Domini: Vidi Dominum sedentem in solio suo, et omnem exercitum cæli assistentem ei a dextris et a sinistris.

19 Et dixit Dominus: Quis decipiet Achab, regem Israel, ut ascendat et currat in Ramoth-Galaad? Cumque diceret unus hoc modo, et alter alio,

20 Chegou-se o espirito maligno, e se apresentou deante do Senhor, e disse: Eu o enganarei. E o Senhor lhe disse: Como o enganarás tu?

21 E elle respondeu: Irei, e serei um espirito mentiroso na bocca de todos os seus prophetas. E disse o Senhor: Tu o enganarás, e prevalecerás; vae, e faze-o assim.

22 Repara pois agora, como o Senhor pôz um espirito de mentira na bocca de todos os teus prophetas, e o Senhor pronunciou contra ti desgraças.

23 E Sedecias, filho de Chanaana se chegou e deu uma bofetada em Miquéas, e disse: Porque caminho passou de mim o espirito do Senhor, para te fallar a ti?

24 E respondeu Miquéas: Tu mesmo o verás n'aquelle dia, quando fôres entrando de cubiculo em cubiculo para te esconderes.

25 Mas o rei de Israel ordenou, dizendo: Pegae em Miquéas, e leve-o a Amon, governador da cidade, e a Joás, filho de Amelech.

26 E direis: Isto manda o rei: Mettei este homem no carcere, e dae-lhe um pouco de pão, e uma pouca de agua, até que eu volte em paz.

27 E respondeu Miquéas: Se tu voltares em paz, não fallou o Senhor pela minha bocca. E accrescentou: Ouvi isto, povos todos.

28 O rei de Israel pois, e Josafat, rei de Juda marcharam contra Ramoth de Galaad.

29 E o rei de Israel disse para Josafat: Eu mudarei de trajo, e assim irei a combater, mas tu vem com os teus vestidos. E o rei de Israel mudado o trajo, foi para o combate.

30 Mas o rei da Syria mandou aos commandantes da sua cavallaria, dizendo: Não pelejeis contra pequeno, nem contra grande, mas sómente contra o rei de Israel.

31 Assim logo que os commandantes da cavallaria viram a Josafat, disseram: Este é o rei de Israel. E o cercaram carregando sobre elle; mas este principe gritou ao Senhor, que o soccorreu, e os apartou d'elle.

20 Processit spiritus, et stetit coram Domino, et ait: Ego decipiam eum. Cui Dominus: In quo, inquit, decipies?

21 At ille respondit: Egrediar, et ero spiritus mendax in ore omnium prophetarum ejus. Dixitque Dominus: Decipies, et prævalebis; egredere, et fac ita.

22 Nunc igitur, ecce Dominus dedit spiritum mendacii in ore omnium prophetarum tuorum; et Dominus locutus est de te mala.

23 Accessit autem Sedecias, filius Chanaana, et percussit Michææ maxillam, et ait: Per quam viam transivit spiritus Domini a me, ut loqueretur tibi?

24 Dixitque Michæas: Tu ipse videbis in die illo, quando ingressus fueris cubiculum de cubiculo ut abscondaris.

25 Præcepit autem rex Israel, dicens: Tollite Michæam, et ducite eum ad Anon, principem civitatis, et ad Joas, filium Amelech;

26 Et dicetis: Hæc dicit rex: Mittite hunc in carcerem, et date ei panis modicum et aquæ pauxillum, donec revertar in pace.

27 Dixitque Michæas: Si reversus fueris in pace, non est locutus Dominus in me. Et ait: Audite, omnes populi.

28 Igitur ascenderunt rex Israel, et Josaphat, rex Juda, in Ramoth-Galaad.

29 Dixitque rex Israel ad Josaphat: Mutabo habitum, et sic ad pugnam vadam; tu autem induere vestibus tuis. Mutatoque rex Israel habitu, venit ad bellum.

30 Rex autem Syriæ præceperat ducibus equitatus sui, dicens: Ne pugnetis contra minimum aut contra maximum, nisi contra solum regem Israel.

31 Itaque cum vidissent principes equitatus Josaphat, dixerunt: Rex Israel est iste. Et circumdederunt eum dimicanes; at ille clamavit ad Dominum, et auxiliatus est ei, atque avertit eos ab illo.

32 Cum enim vidissent duces equitatus quod non esset rex Israel, reliquerunt eum.

32 Porque como os commandantes da cavallaria viram, que este não era o rei de Israel, deixaram-no.

33 Mas aconteceu que um homem do povo atirou á tóma uma flecha, e feriu com ella o rei de Israel entre o pescoço e as costas, mas elle disse ao seu cocheiro: Volta de redea, e tira-me do combate, porque estou ferido.

34 E acabou-se a peleja n'aquelle dia; e o rei de Israel ficou no seu coche até á tarde fazendo cara aos Syros, e morreu ao pôr do sol.

CAPITULO XIX

Josafat é reprehendido por ter dado soccorro a Acab. Visita os seus Estados, e n'elles ordena juizes.

1 E Josafat, rei de Juda, voltou em paz para sua casa em Jerusalem.

2 Ao qual saíu ao encontro o vidente Jehu, filho de Hanani, e lhe disse: Tu dás soccorro a um impio, e fazes liga com os que aborrecem o Senhor, e tu te fizeste digno da ira do Senhor.

3 Mas em ti se acharam certas obras boas, porque tu exterminaste da terra de Juda os bosques, e dispozeste o teu coração a buscar o Senhor Deus de teus paes.

4 Habitou pois Josafat em Jerusalem; e saiu outra vez a visitar o povo desde Bersabée até ao monte de Efraim, e os reduziu ao culto do Senhor Deus de seus paes.

5 Estabeleceu tambem juizes na terra em todas as cidades fortes de Juda em cada um dos seus lugares,

6 E ordenando aos juizes, disse: Vede o que fazeis, porque não exerceis a justiça d'um homem, mas sim a do Senhor; e tudo o que vós julgardes, recairá sobre vós.

7 O temor do Senhor seja comvosco, e fazei todas as cousas com diligencia, porque no Senhor nosso Deus não ha iniquidade, nem acceção de pessoas, nem cubiça de dadivas.

33 Accidit autem ut unus e populo sagittam in incertum jaceret, et percuteret regem Israel inter cervicem et scapulas. At ille aurigæ suo ait: Converte manum tuam, et educ me de acie, quia vulneratus sum.

34 Et finita est pugna in die illo. Porro rex Israel stabat in curru suo contra Syros usque ad vesperam; et mortuus est, occidente sole.

1 Reversus est autem Josaphat, rex Juda, in domum suam pacifice in Jerusalem.

2 Cui occurrit Jehu, filius Hanani, videns, et ait ad eum: Impio præbes auxilium, et his qui oderunt Dominum amicitia jungeris, et ideirco iram quidem Domini merebaris.

3 Sed bona opera inventa sunt in te, eo quod abstuleris lucos de terra Juda, et præparaveris cor tuum ut requireres Dominum, Deum patrum tuorum.

4 Habitavit ergo Josaphat in Jerusalem; rursumque egressus est ad populum de Bersabee usque ad montem Ephraim, et revocavit eos ad Dominum, Deum patrum suorum.

5 Constituitque judices terræ in cunctis civitatibus Juda munitis, per singula loca.

6 Et præcipiens judicibus: Videte, ait, quid faciatis; non enim hominis exercetis judicium, sed Domini; et quodcumque judicaveritis, in vos redundabit.

7 Sit timor Domini vobiscum, et cum diligentia cuncta facite; non est enim apud Dominum Deum nostrum iniquitas, nec personarum acceptio, nec cupido munerum.

8 Estabeleceu também Josafat em Jerusalem levitas, e sacerdotes, e príncipes das famílias de Israel, para fazerem justiça aos seus habitantes, nos negócios pertencentes ao Senhor.

9 E lhes ordenou, dizendo: Assim obraceis no temor do Senhor com fidelidade e com um coração perfeito.

10 Em toda a causa, que vos vier de vossos irmãos, que habitam nas suas cidades entre famílias, e famílias, todas as vezes que a questão fôr sobre a lei, sobre os mandamentos, sobre as ceremonias, e sobre os preceitos; instrui-os, para que não pequem contra o Senhor, e que a sua ira não cáia sobre vós e sobre vossos irmãos; se vós pois assim obrardes, não peccareis.

11 E o sacerdote Amarias e vosso pontífice, presidirá nas cousas, que tocam a Deus; e Zabadias, filho de Ismahel, que é o chefe da casa de Juda, presidirá nos negócios que tocam ao serviço do rei; e tendes convosco por mestres os levitas, confortae-vos, e séde diligentes, e o Senhor será convosco augmentando-vos os bens.

CAPITULO XX

Os Ammonitas, os Moabitas e os seus aliados marcham contra Josafat. Recorre este príncipe a Deus, e os seus inimigos se matam uns aos outros. Faz sociedade com Ocozias, e é porisso reprehendido.

1 Depois d'isto se juntaram os filhos de Moab, e os filhos de Ammon, e com elles dos Ammonitas, contra Josafat, para lhe fazerem guerra.

2 E vieram mensageiros, e avisaram a Josafat, dizendo: Eis-ahi vem contra ti uma grande multidão d'aquelles logares, que estão da banda d'além do mar, e da Syria, e estão acampados em Asanathammar, que é Engaddi.

3 E Josafat passado de medo, se applicou inteiramente a rogar ao Senhor, e fez publicar um jejum em todo o Juda.

4 E Juda se juntou para implorar o Senhor; e até todos saíram das suas cidades, para lhe fazerem rogativas.

8 In Jerusalem quoque constituit Josaphat levitas, et sacerdotes, et principes familiarum ex Israel, ut judicium et causam Domini judicarent habitatoribus ejus.

9 Precepitque eis, dicens: Sic ageritis in timore Domini fideliter et corde perfecto.

10 Omnem causam quæ venerit ad vos fratrum vestrorum qui habitant in urbibus suis, inter cognationem et cognationem, ubicumque quæstio est de lege, de mandato, de caeremoniis, de justificationibus; ostendite eis, ut non peccent in Dominum, et ne veniat ira super vos et super fratres vestros; sic ergo agentes, non peccabitis.

11 Amarias autem, sacerdos et pontifex vester, in his quæ ad Deum pertinent præsidebit; porro Zabadias, filius Ismahel, qui est dux in domo Juda, super ea opera erit, quæ ad regis officium pertinent. Habetisque magistros levitas coram vobis. Confortamini, et agite diligenter, et erit Dominus vobiscum in bonis.

1 Post hæc congregati sunt filii Moab, et filii Ammon, et cum eis de Ammonitis, ad Josaphat, ut pugnarent contra eum.

2 Veneruntque nuntii, et indicaverunt Josaphat, dicentes: Venit contra te multitudo magna, de his locis quæ trans mare sunt, et de Syria; et ecce consistunt in Asanathammar, quæ est Engaddi.

3 Josaphat autem, timore perterritus, totum se contulit ad rogandum Dominum, et prædicavit jejunium universo Juda.

4 Congregatusque est Juda ad deprecandum Dominum; sed et omnes de urbibus suis venerunt ad obsecrandum eum.

5 Cumque stetit Josaphat in medio cœtu Juda et Jerusalem, in domo Domini ante atrium novum,

5 E pondo-se em pé Josafat no meio da congregação de Juda, e de Jerusalem, na casa do Senhor deante do atrio novo.

6 Disse: Senhor Deus de nossos paes, tu és o Deus do ceo, e tu dominas sobre todos os reinos das nações, na tua mão está a fortaleza e o poder, e ninguém te pôde resistir.

7 Acaso tu, ó nosso Deus, não dêste cabo de todos os habitantes d'esta terra na presença do teu povo de Israel, e a dêste para sempre á posteridade de Abrahão teu amigo?

8 E habitaram n'ella, e n'ella fizeram um santuario ao teu nome, dizendo:

9 Se vierem sobre nós os males, a espada do juizo, a peste, e a fome, nós nos apresentaremos deante de ti n'esta casa, onde o teu nome foi invocado; e nós clamaremos para ti em nossas afflicções, e tu nos ouvirás, e nos salvarás.

10 Agora pois vê, que os filhos de Ammon, e de Moab, e os montanhezes de Seir, pelas terras dos quaes não permittiste a Israel que passasse quando elles saíam do Egypto, mas se desviaram d'elles, e os não mataram;

11 Elles o fazem pelo contrario, e pretendem lançar-nos fóra da posse, que tu nos dêste.

12 Deus nosso, logo não julgarás estes? Em nós certamente não ha tantas forças, que possamos resistir a esta multidão, que vem sobre nós. Mas como não sabemos o que devemos fazer, porisso não nos fica outro recurso mais, que voltar para ti os nossos olhos.

13 E todo o Juda estava em pé deante do Senhor, com as suas creanças, e mulheres, e filhos.

14 Achava-se alli também Jahaziel, filho de Zacharias, filho de Banaías, filho de Jehiel, filho de Mathanias, levita da familia de Asaf, sobre o qual desceu o espirito do Senhor no meio da turba,

15 E disse: Ouvi todos vós, povo de Juda, e vós os que habitaes em Jerusalem, e também tu, ó rei Josafat: Eis-aquí o que vos diz o Senhor: Não vos assusteis, nem tenhaes medo d'esta multidão, porque não é vossa a peleja, mas sim de Deus.

6 Ait: Domine, Deus patrum nostrorum, tu es Deus in cælo, et dominaris cunctis regnis gentium; in manu tua est fortitudo et potentia. nec quisquam tibi potest resistere.

7 Nonne tu, Deus noster, interfecisti omnes habitatores terræ hujus coram populo tuo Israel, et dedisti eam semini Abraham, amici tui, in sempiternum?

8 Habitaveruntque in ea, et extruxerunt in illa sanctuarium nomini tuo, dicentes:

9 Si irruerint super nos mala, gladius judicii, pestilentia, et famēs, stabimus coram domo hac in conspectu tuo, in qua invocatum est nomen tuum; et clamabimus ad te in tribulationibus nostris; et exaudies, salvosque facies.

10 Nunc igitur ecce filii Ammon, et Moab, et mons Seir, per quos non concessisti Israel ut transiret quando egrediebantur de Ægypto, sed declinaverunt ab eis, et non interfecerunt illos;

11 E contrario agunt, et nituntur ejicere nos de possessione quam tradidisti nobis.

12 Deus noster, ergo non judicabis eos? In nobis quidem non est tanta fortitudo, ut possimus huic multitudini resistere, quæ irruit super nos. Sed cum ignoremus quid agere debeamus, hoc solum habemus residui, ut oculos nostros dirigamus ad te.

13 Omnis vero Juda stabat coram Domino, cum parvulis, et uxoribus, et liberis suis.

14 Erat autem Jahaziel, filius Zachariæ, filii Banaïæ, filii Jehiel, filii Mathaniæ, levites de filiis Asaph, super quem factus est spiritus Domini in medio turbæ;

15 Et ait: Attendite, omnis Juda, et qui habitatis Jerusalem, et tu, rex Josaphat: Hæc dicit Dominus vobis: Nolite timere, nec paveatis hanc multitudinem; non est enim vestra pugna, sed Dei.

16 A'manhã ireis vós contra elles, porque elles hão de subir pela encosta do monte chamado Sis, e vós os achareis na extremidade da torrente, que olha defronte do deserto de Jeruel.

17 Não sereis vós os que combatareis; mas somente tende confiança, e vereis o soccorro do Senhor sobre vós, ó Juda, e ó Jerusalem; não vos assusteis, nem tenhaes medo; vós marchareis amanhã contra elles, e o Senhor será convosco.

cantaram os louvores do Senhor Deus de Israel em alta voz, até ao ceo.

20 E levantando-se pela manhã, marcharam pelo deserto de Thécua; tanto que se pozeram em caminho, estando em pé Josafat no meio d'elles, disse: Ouvi-me, homens de Juda, e todos os habitantes de Jerusalem; ponde a vossa confiança no Senhor vosso Deus, e nada tereis a temer; crêde os seus prophetas, e tudo vos sairá bem.



A prophecia de Jahaziel (Vid. Cap. XX, v. 14 a 18)

18 Então Josafat, e o povo de Juda, e todos os moradores de Jerusalem se prostraram por terra deante do Senhor, e o adoraram.

19 E os levitas da familia de Caath, e da de Coré

16 Cras descendetis contra eos; ascensuri enim sunt per clivum nomine Sis, et invenietis illos in summitate torrentis qui est contra solitudinem Jeruel.

17 Non eritis vos qui dimicabitis; sed tantummodo confidenter state, et videbitis auxilium Domini super vos, o Juda et Jerusalem; nolite timere, nec paveatis; cras egrediemini contra eos, et Dominus erit vobiscum.

18 Josaphat ergo, et Juda, et omnes habitatores Jerusalem, ceciderunt proni in terram coram Domino, et adoraverunt eum.

21 E deu estes conselhos ao povo, e estabeleceu os cantores do Senhor, para o louvarem por suas turmas, e para marcharem deante do exercito, e dizerem a uma voz: Louvae o Senhor, porque a sua misericordia é eterna.

19 Porro levitæ de filiis Caath, et de filiis Core, laudabant Dominum, Deum Israel, voce magna, in excelsum.

20 Cumque mane surrexissent, egressi sunt per desertum Thecua; profectisque eis, stans Josaphat in medio eorum, dixit: Audite me, viri Juda et omnes habitatores Jerusalem: credite in Domino Deo vestro, et secuti eritis; credite prophetis ejus, et cuncta evenient prospera.

21 Deditque consilium populo, et statuit cantores Domini, ut laudarent eum in turmis suis, et antecederent exercitum, ac voce consona dicerent: Conflitemini Domino, quoniam in æternum misericordia ejus.

22 E tendo elles começado a cantar os louvores, o Senhor revirou as ciladas dos inimigos contra si mesmos, isto é, os designios dos filhos de Ammon e de Moab, e dos montanhezes de Seir, os quaes saíram a pelear contra Juda, e fôram desbaratados.

23 Porque os filhos de Ammon, e de Moab se pozeram a combater os moradores do monte Seir, com o fim de os matar e acabar; e tendo-o assim executado, voltando as armas contra si mesmos, uns a outros se deram cabo ás cutiladas.

25 Veiu pois Josafat, e toda a sua gente com elle para tirar os despojos dos mortos; e acharam entre os cadaveres toda a casta de mobilia, e vestidos, e vasos preciosissimos, que elles tomaram, de modo que não poderam levar tudo, nem tirar em tres dias os despojos de grande que foi a preza.

26 E ao quarto dia elles se juntaram no valle da Benção, porque como alli tinham elles louvado o Senhor, chamaram a este logar o valle da Benção até ao presente dia.



Coroação de Joás (Vid. Cap. XXIII)

24 Tendo pois chegado o exercito de Juda ao alto, que olha para o deserto, viu de longe que toda aquella dilatada campina estava juncada de corpos mortos, e que não tinha ficado um só, que podesse escapar á morte.

27 Depois todo o Juda, e os habitantes de Jerusalem, e Josafat á frente d'elles se voltaram para Jerusalem com grande alegria, porque o Senhor os tinha feito triumphar de seus inimigos.

22 Cumque cœpissent laudes canere, vertit Dominus insidias eorum in semetipsos, filiorum scilicet Ammon, et Moab, et montis Seir, qui egressi fuerant ut pugnarent contra Judam, et percussi sunt.

23 Namque filii Ammon et Moab consurrexerunt adversum habitatores montis Seir, ut interficerent et dederent eos; cumque hoc opere perpetrassent, etiam in semetipsos versi, mutuis concidere vulneribus.

24 Porro Juda cum venisset ad speculam quæ respicit solitudinem, vidit procul omnem late regionem plenam cadaveribus, nec superesse quemquam qui necem potuisset evadere.

25 Venit ergo Josaphat, et omnis populus cum eo ad detrahenda

spolia mortuorum. Inveneruntque inter cadavera variam suppellectilem, vestes quoque, et vasa pretiosissima, et diripuerunt; ita ut omnia portare non possent, nec per tres dies spolia auferre prædæ magnitudine.

26 Die autem quarto congregati sunt in valle Benedictionis; etenim quoniam ibi benedixerant Domino, vocaverunt locum illum vallis Benedictionis, usque in præsentem diem.

27 Reversusque est omnis vir Juda, et habitatores Jerusalem, et Josaphat ante eos, in Jerusalem cum lætitia magna, eo quod dedisset eis Dominus gaudium de inimicis suis.

28 E entraram em Jerusalem no templo do Senhor ao som de psalterios, e citharas, e de trombetas.

29 E o terror do Senhor caiu de repente sobre todos os reinos da terra, depois que ouviram que o Senhor tinha pelejado contra os inimigos de Israel.

30 E o reino de Josafat ficou quieto, e Deus lhe deu paz pelo contorno.

31 Reinou pois Josafat sobre Juda, e tinha trinta e cinco annos quando começou a reinar, e reinou vinte e cinco annos em Jerusalem, e sua mãe chamava-se Azuba, filha de Selahi.

32 E elle andou nos caminhos de seu pae Asa, e não se afastou d'elles, fazendo o que era agradável aos olhos do Senhor.

33 Não destruiu comtudo os altos, e o povo não tinha ainda convertido o seu coração para o Senhor Deus de seus paes.

34 O resto porém das acções de Josafat, assim primeiras como ultimas estão escriptas na historia de Jéhu, filho de Hanani, que as inseriu nos livros dos reis de Israel.

35 Depois d'isto travou Josafat, rei de Juda, amizade com Occozias, rei de Israel, cujas obras fôram impiissimas.

36 E converteu com elle que esquipassem navios, que fossem a Tharsis; e construíram uma armada em Asiongaber.

37 Porém Eliezer, filho de Dodau de Maresa prophetizou a Josafat, dizendo: Pois que tu fizeste aliança com Occozias, destruiu o Senhor as tuas obras, e despedaçaram-se as tuas naus, e não puderam ir a Tharsis.

CAPITULO XXI

Morte de Josafat. Jorão lhe succede. Este imita a impiedade de Acab, rei de Israel. Os Idumeus se lhe rebellam. Carta que elle recebeu do propheta Elias. Sublevação dos Filistheus e dos Arabes. Morte de Jorão.

1 E adormeceu Josafat com seus paes, e foi se-

28 Ingressique sunt in Jerusalem cum psalteriis, et citharis, et tubis, in domum Domini.

29 Irruit autem pavor Domini super universa regna terrarum, cum audissent quod pugnasset Dominus contra inimicos Israel.

30 Quievitque regnum Josaphat, et præbuit ei Deus pacem per circuitum.

31 Regnavit igitur Josaphat super Judam, et erat triginta quinque annorum cum regnare cœpisset; viginti autem et quinque annis regnavit in Jerusalem. Et nomen matris ejus Azuba, filia Selahi.

32 Et ambulavit in via patris sui Asa; nec declinavit ab ea, faciens quæ placita erant coram Domino.

33 Veruntamen excelsa non abstulit; et adhuc populus non direxerat cor suum ad Dominum, Deum patrum suorum.

34 Reliqua autem gestorum Josaphat, priorum et novissimorum, scripta sunt in verbis Jehu, filii Hanani, quæ digessit in libros regum Israel.

35 Post hæc iniiit amicitias Josaphat, rex Juda, cum Ochozia, rege Israel, cujus opera fuerunt impiissima.

36 Et particeps fuit ut facerent naves quæ irent in Tharsis; feceruntque classem in Asiongaber.

37 Prophetavit autem Eliezer, filius Dodan de Maresa, ad Josaphat, dicens: Quia habuisti fœdus cum Ochozia, percussit Dominus opera tua; contritaque sunt naves, nec potuerunt ire in Tharsis.

1 Dormivit autem Josaphat cum patribus suis, et sepultus est cum eis in Civitate David; regnavitque Joram, filius ejus, pro eo.

pultado com elles na cidade de David; e em seu logar reinou seu filho Jorão.

2 O qual teve por irmãos os filhos de Josafat, Azarias, e Jahiel, e Zaccarias, e Azarias, e Miguel, e Safatias; todos estes, filhos de Josafat, rei de Juda.

3 E seu pae lhes deu muitos dons em prata, e ouro, e em pensões, e cidades mui fortes em Juda, mas entregou o reino a Jorão, por ser o primogenito.

4 Tomou logo Jorão posse do reino de seu pae; e depois que se viu bem seguro, mandou matar á espada todos os seus irmãos, e alguns dos grandes de Israel.

5 Tinha Jorão trinta e dois annos quando começou a reinar; e reinou oito annos em Jerusalem.

6 E andou nos caminhos dos reis de Israel, como tinha feito a casa de Acab; porque sua mulher era filha de Acab, e elle fez o mal na presença do Senhor.

7 O Senhor porém não quiz perder a casa de David, em attenção ao pacto que havia feito com elle; e porque tinha promettido que lhe daria uma lampada a elle, e a seus filhos para sempre.

8 N'aquelle tempo se rebellou Edom, para não ser mais sujeito a Juda, e constituiu para si rei.

9 E Jorão tendo-se passado áquella provincia com os seus generaes, e com toda a cavallaria, que tinha comsigo, se levantou de noite, e desbaratou a Edom e a todos os commandantes da sua cavallaria, que o tinham cercado.

10 Todavia Edom se manteve rebelde até ao dia de hoje, para não estar debaixo do poder de Juda; no mesmo tempo se rebellou tambem Lobna para não estar debaixo da sua obediencia. Porque tinha abandonado o Senhor Deus de seus paes;

11 Além d'isto fabricou os altos nas cidades de Juda, e induziu os habitantes de Jerusalem para idolatrarem, e fez que Juda fosse prevaricador.

12 E foi-lhe trazida uma carta do propheta Elias, em que estava escripto: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de David teu pae: porque tu não andaste pelos caminhos do teu pae Josafat, nem pelos caminhos de Asa, rei de Juda,

2 Qui habuit fratres, filios Josaphat, Azariam, et Jahiel, et Zachariam, et Azariam, et Michael, et Saphatiam; omnes hi filii Josaphat, regis Juda.

3 Deditque eis pater suus multa munera argenti, et auri, et pensionationes, cum civitatibus munitissimis in Juda; regnum autem tradidit Joram, eo quod esset primogenitus.

4 Surrexit ergo Joram super regnum patris sui; cumque se confirmasset, occidit omnes fratres suos gladio, et quosdam de principibus Israel.

5 Triginta duorum annorum erat Joram cum regnare cœpisset; et octo annis regnavit in Jerusalem.

6 Ambulavitque in viis regum Israel, sicut egerat domus Achab; filia quippe Achab erat uxor ejus; et fecit malum in conspectu Domini.

7 Noluit autem Dominus disperdere domum David, propter pactum quod inierat cum eo, et quia promiserat ut daret ei lucernam, et filiis ejus, omni tempore.

8 In diebus illis rebellavit Edom, ne esset subditus Judæ; et constituit sibi regem.

9 Cumque transisset Joram cum principibus suis, et cuncto equitatu qui erat secum, surrexit nocte, et percussit Edom qui se circumdederat, et omnes duces equitatus ejus.

10 Attamen rebellavit Edom, ne esset sub ditione Juda, usque ad hanc diem. Eo tempore et Lobna recessit ne esset sub manu illius; dereliquerat enim Dominum, Deum patrum suorum.

11 Insuper et excelsa fabricatus est in urbibus Juda; et fornicari fecit habitatores Jerusalem, et prævaricari Judam.

12 Allata sunt autem ei litteræ ab Elia propheta, in quibus scriptum erat: Hæc dicit Dominus, Deus David, patris tui: Quoniam non ambulasti in viis Josaphat, patris tui, et in viis Asa, regis Juda,

13 Mas seguiste o caminho dos reis de Israel, e fizeste cair na idolatria a Juda, e aos habitantes de Jerusalem, imitando a idolatria da casa de Acab, e de mais a mais mataste a teus irmãos, da casa de teu pae, e melhores do que tu;

14 Sabe que tambem o Senhor te ferirá com um grande flagello a ti, e a teu povo, e aos teus filhos, e ás tuas mulheres, e a tudo o que te pertence.

15 Tu serás ferido no teu ventre d'uma doença malignissima, até que te saíam pouco a pouco as entranhas em cada dia.

16 Suscitou pois o Senhor contra Jorão o espirito dos Filistheus, e dos Arabes, que confinam com os Ethiopes;

17 E entraram na terra de Juda, e a assolaram, e saquearam tudo o que acharam no palacio do rei, e além d'isso seus filhos, e mulheres; de sorte que lhe não ficou filho algum, senão Joaccaz, que era o mais moço em idade.

18 E em cima de tudo isto o feriu o Senhor com uma doença incuravel nas entranhas.

19 E succedendo-se os dias uns a outros, e voltando-se o espaço dos tempos, se completou o periodo de dois annos; e definhado assim com a longa podridão, de modo que até lançava fóra as suas entranhas, acabou o seu mal com a vida. E morreu d'uma terribilissima enfermidade, e o povo lhe não fez as exequias segundo o costume de lhe queimarem perfumes, assim como tinham feito a seus maiores.

20 Tinha Jorão trinta e dois annos, quando começou a reinar, e reinou oito annos em Jerusalem. E não andou com rectidão, e sepultaram-no na cidade de David; mas não no sepulchro dos reis.

CAPITULO XXII

Occozias succede a Jorão. Occozias, rei de Juda, e Jorão, rei de Israel, são mortos por Jéhu. Athalia manda matar todos os filhos de Occozias. Só Joás escapa d'esta mortandade.

1 Os habitantes porém de Jerusalem constituíram rei em lugar d'elle a Occozias seu filho mais moço,

13 Sed incessisti per iter regum Israel, et fornicari fecisti Judam et habitatores Jerusalem, imitatus fornicationem domus Achab; insuper et fratres tuos, domum patris tui, meliores te, occidisti;

14 Ecce Dominus percutiet te plaga magna, cum populo tuo, et filiis, et uxoris tuis, universaque substantia tua.

15 Tu autem aegrotabis pessimo languore uteri tui, donec egrediantur vitalia tua paulatim per singulos dies.

16 Suscitavit ergo Dominus contra Joram spiritum Philisthino-rum, et Arabum, qui confines sunt Æthiopibus.

17 Et ascenderunt in terram Juda, et vastaverunt eam, diripueruntque cunctam substantiam quæ inventa est in domo regis, insuper et filios ejus, et uxores; nec remansit ei filius, nisi Joachaz qui minimus natus erat.

18 Et super hæc omnia percussit eum Dominus alvi languore insanabili.

19 Cumque diei succederet dies, et temporum spatia volverentur, duorum annorum expletus est circulus; et sic longa consumptus tabe, ita ut egeret etiam viscera sua, languore pariter et vita caruit. Mortuusque est in infirmitate pessima; et non fecit ei populus secundum morem combustionis, exequias, sicut fecerat majoribus ejus.

20 Triginta duorum annorum fuit cum regnare cœpisset, et octo annis regnavit in Jerusalem. Ambulavitque non recte. Et sepelierunt eum in Civitate David; verumtamen non in sepulchro regum.

porque os salteadores Arabes, que haviam feito uma irrupção no campo, tinham morto todos seus irmãos mais velhos, que tinha havido antes d'elle, e reinou Occozias, filho de Jorão, rei de Juda.

2 Tinha Occozias quarenta e dois annos quando começou a reinar, e reinou um anno em Jerusalem, e sua mãe chamava-se Athalia, filha de Amri.

3 Mas elle seguiu tambem os caminhos da casa de Acab, porque sua mãe o impelliu a obrar com impiedade.

4 Fez pois o mal na presença do Senhor, como a casa de Acab, porque os d'esta lhe serviam de conselheiros depois da morte de seu pae, para a sua ruína.

5 E andou segundo os seus conselhos. E foi a Ramoth de Galaad com Jorão, filho de Acab, rei de Israel, a fazer guerra contra Hazael, rei de Syria, e os Syros feriram a Jorão.

6 Elle voltou para se curar em Jezrahel, porque tinha recebido muitas feridas n'esta batalha. Occozias pois, filho de Jorão, rei de Juda, foi visitar a Jorão, filho de Acab que estava doente em Jezrahel.

7 Porque foi vontade de Deus contra Occozias, que este fosse visitar a Jorão, e que logo que chegasse, saísse com elle contra Jéhu, filho de Namsi, a quem o Senhor tinha ungido para extinguir a casa de Acab.

8 Quando pois Jéhu ia para arruinar a casa de Acab, achou os principes de Juda, e os filhos dos irmãos de Occozias, que o serviam, e os matou.

9 E buscando tambem ao mesmo Occozias, que se tinha escondido em Samaria, o fez prender; e trazido que foi á sua presença, o matou, e o sepultaram, porque era filho de Josafat, que tinha buscado o Senhor de todo o seu coração; e não ficava jámais esperança alguma de que pudesse reinar algum da linhagem de Occozias,

10 Porque Athalia, sua mãe, vendo que era morto seu filho, levantou-se, e fez matar a toda a real estirpe da casa de Jorão.

1 Constituerunt autem habitatores Jerusalem Ochoziam, filium ejus minimum, regem pro eo; omnes enim majores nati, qui ante eum fuerant, interfecerant latrones Arabum qui irruerant in castra. Regnavitque Ochozias, filius Joram, regis Juda.

2 Quadraginta duorum annorum erat Ochozias cum regnare cœpisset, et uno anno regnavit in Jerusalem. Et nomen matris ejus Athalia, filia Amri.

3 Sed et ipse ingressus est per vias domus Achab; mater enim ejus impulit eum ut impie ageret.

4 Fecit igitur malum in conspectu Domini, sicut domus Achab; ipsi enim fuerunt ei consilarii post mortem patris sui, in interitum ejus.

5 Ambulavitque in consiliis eorum; et perrexit cum Joram, filio Achab, rege Israel, in bellum contra Hazael, regem Syriæ, in Ramoth-Galaad; vulneraveruntque Syri Joram.

6 Qui reversus est ut curaretur in Jezrahel; multas enim plagas acceperat in supradicto certamine. Igitur Ochozias, filius Joram, rex Juda, descendit ut inviseret Joram, filium Achab, in Jezrahel agrotantem.

7 Voluntatis quippe fuit Dei adversus Ochoziam ut veniret ad Joram; et cum venisset, et egrediretur cum eo adversum Jéhu, filium Namsi, quem unxit Dominus ut deleteret domum Achab.

8 Cum ergo egeret Jéhu domum Achab, invenit principes Juda, et filios fratrum Ochoziæ, qui ministrabant ei, et interfecit illos.

9 Ipsum quoque perquirens Ochoziam, comprehendit latitantem in Samaria; adductumque ad se, occidit. Et sepelierunt eum, eo quod esset filius Josaphat, qui quæsierat Dominum in toto corde suo; nec erat ultra spes aliqua, ut de stirpe quis regnaret Ochoziæ.

10 Siquidem Athalia, mater ejus, videns quod mortuus esset filius suus, surrexit, et interfecit omnem stirpem regiam domus Joram.

11 Porém Josabeth, filha do rei, pegou em Joás, filho de Occhozias, e o furtou do meio dos filhos do rei, a tempo que os iam matando; e o escondeu a elle com a sua ama na camara dos leitos; e Josabeth, que o tinha assim escondido, era filha do rei Jorão, mulher do pontifice Jojada, irmã de Occhozias, e por isso Athalia o não matou.

12 Esteve logo Joás escondido com os sacerdotes na casa do Senhor durante os seis annos, em que reinou Athalia sobre a terra.

CAPITULO XXIII

O pontifice Jojada faz reconhecer rei de Juda a Joás. Este manda matar a Athalia. Congrega o povo para renovar a alliança com o Senhor.

1 No setimo anno, cheio Jojada de intrepidez, tomou comsigo os centuriões, a saber Azarias, filho de Jerohão, e Ismahel, filho de Johão, e Azarias,

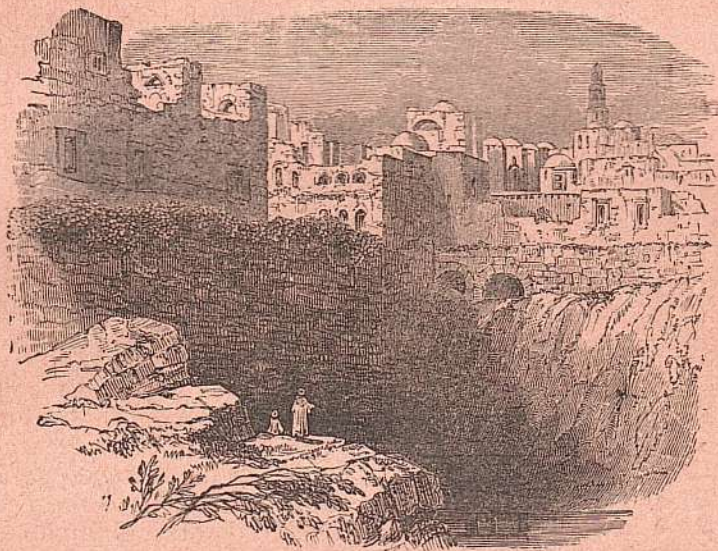
o filho do rei que deve reinar, segundo o que o Senhor disse a favor dos descendentes de David.

4 Eis-aqui logo o que vós deveis fazer:

5 A terça parte de vós, sacerdotes, e levitas, e porteiros, que entraes de semana no templo, estará nas portas; e a outra terça parte se porá junto ao palacio do rei; e a outra terça á porta, que se chama do Fundamento; e todo o resto do povo estará nos atrios da casa do Senhor.

6 Nenhum outro entre na casa do Senhor, senão os sacerdotes, e os levitas que estão em serviço; estes sómente entrem, porque estão sanctificados; e todo o resto do povo esteja guardando a porta da casa do Senhor.

7 Mas os levitas rodearão o rei, tendo cada um as suas armas; e se algum outro entrar no templo, seja morto; e acompanhem o rei, quando elle entrar ou quando sair.



Arrabaldes de Jerusalem

filho de Obed, e Maásias, filho de Adaia, e Elisafat, filho de Zechri; e concertou-se com elles.

2 Os quaes tendo decorrido por Juda, congregaram os levitas de todas as cidades de Juda, e os chefes das familias de Israel, e vieram para Jerusalem.

3 Toda esta multidão pois fez na casa de Deus um ajuste com o rei; e Jojada lhes disse: Eis-aqui

8 Os levitas pois, e todo o Juda executaram tudo o que o pontifice Jojada lhes havia ordenado; e tomou cada um aos que tinha ás suas ordens, e entravam por turno de semana, com os que o tinham já cumprido, e deviam sair; o pontifice Jojada não tinha permitido, que se retirassem as turmas, que costumavam succeder umas ás outras todas as semanas.

11 Porro Josabeth, filia regis, tulit Joas, filium Ochoziae, et furata est eum de medio filiorum regis, cum interficerentur; absconditque eum cum nutrice sua in cubiculo lectulorum; Josabeth autem, quæ absconderat eum, erat filia regis Joram, uxor Joiadae pontificis, soror Ochoziae; et idcirco Athalia non interfecit eum.

12 Fuit ergo cum eis in domo Dei absconditus sex annis quibus regnavit Athalia super terram.

1 Anno autem septimo, confortatus Joiada, assumpsit centuriones, Azariam videlicet, filium Jeroham, et Ismahel, filium Johanan, Azariam quoque, filium Obed, et Maasiam, filium Adaia, et Elisaphat, filium Zechri; et iniit cum eis foedus.

2 Qui circumeuntes Judam, congregaverunt levitas de cunctis urbibus Juda, et principes familiarum Israel, veneruntque in Jerusalem.

3 Iniit ergo omnis multitudo pactum in domo Dei cum rege; dixitque ad eos Joiada: Ecce filius regis; regnabit, sicut locutus est Dominus super filios David.

4 Iste est ergo sermo quem facietis:

5 Tertia pars vestrum, qui veniunt ad sabbatum, sacerdotum, et levitarum, et janitorum, erit in portis; tertia vero pars ad domum regis; et tertia ad portam quæ appellatur Fundamenti; omne vero reliquum vulgus sit in atrii domus Domini.

6 Nec quispiam alius ingrediatur domum Domini, nisi sacerdotes, et qui ministrant de levitis; ipsi tantummodo ingrediantur, quia sanctificati sunt. Et omne reliquum vulgus observet custodias Domini.

7 Levitæ autem circumdant regem, habentes singuli arma sua; et si quis alius ingressus fuerit templum, interficiatur; sintque cum rege, et intrante, et egrediente.

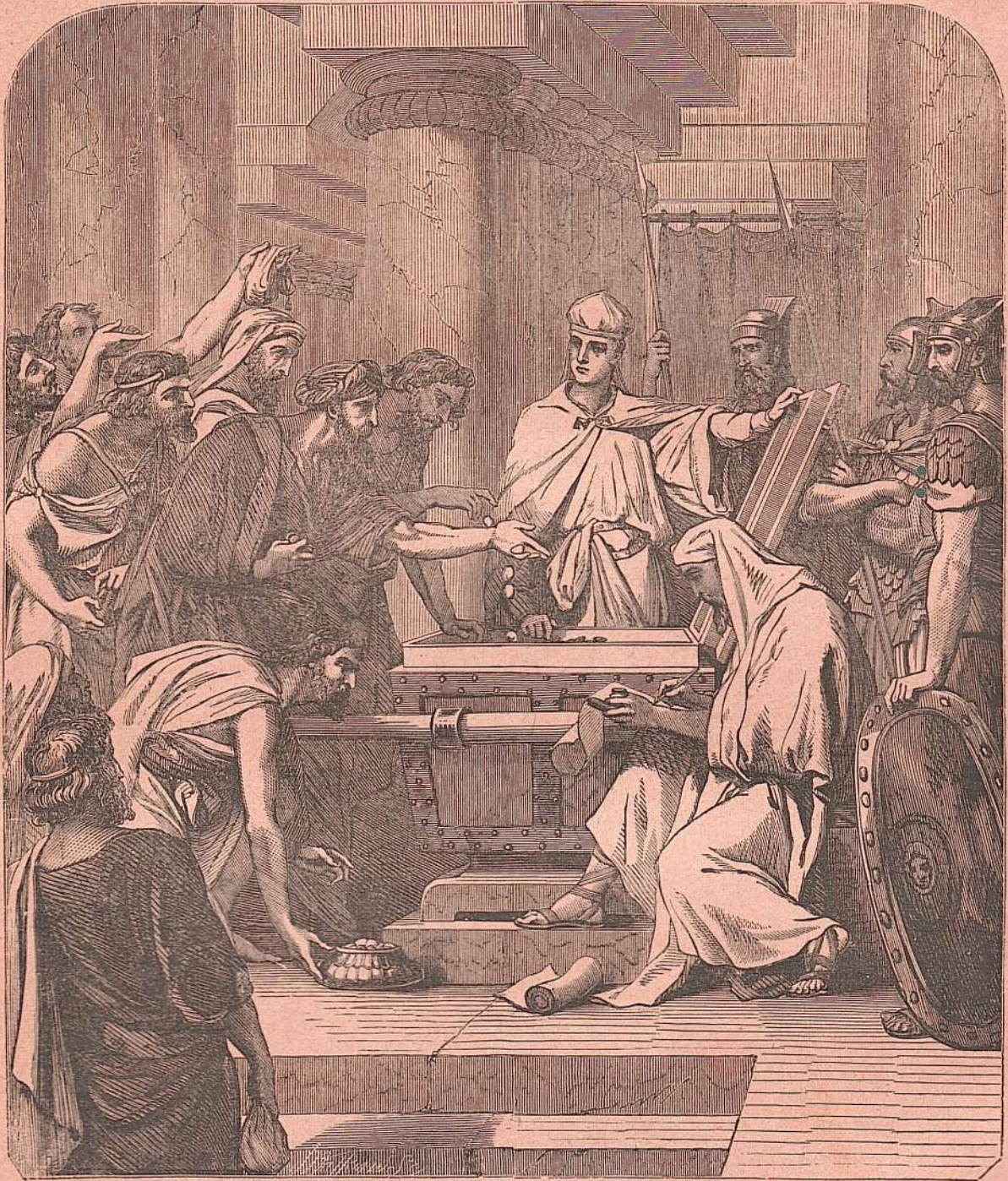
8 Fecerunt ergo levitæ, et universus Juda, juxta omnia quæ præceperat Joiada, pontifex; et assumpserunt singuli viros qui sub se erant, et veniebant per ordinem sabbati, cum his qui impleverant sabbatum, et egressuri erant; siquidem Joiada, pontifex, non dimiserat abire turmas quæ sibi per singulas hebdomadas succedere consueverant.

9 E o summo sacerdote Joiada deu aos centuriões as lanças, e os escudos e broqueis do rei David, os quaes tinha consagrado na casa do Senhor.

10 E dispôz todo o povo armado de espadas na mão desde o lado direito do templo até o lado es-

corôa na cabeça, e o testemunho, e lhe deram a lei, para que a tivesse na sua mão, e o declararam rei. E o pontifice Joiada assistido de seus filhos o ungiu, e o acclamaram, e disseram: Viva o rei!

12 O que tendo Athalia ouvido, isto é, a voz dos



Joás junta dinheiro para a reparação do templo (Vid. Cap. XXIV, v. 4 a 10)

querdo do templo, diante do altar, e do templo, ao redor do rei.

11 E trouxeram o filho do rei, e lhe pozeram a

9 Deditque Joiada, sacerdos, centurionibus lanceas, clypeosque et peltas regis David, quas consecraverat in domo Domini.

10 Constituitque omnem populum tenentium pugiones a parte templi dextra usque ad partem templi sinistram, coram altari, et templo, per circuitum regis.

11 Et eduxerunt filium regis, et imposuerunt ei diadema et tes-

que corriam e amaldiçoavam o rei, se apresentou ao povo no templo do Senhor.

timonium, dederuntque in manu ejus tenendam legem, et constituerunt eum regem. Unxit quoque illum Joiada, pontifex, et filii ejus; imprecaturque sunt ei, atque dixerunt: Vivat rex!

12 Quod cum audisset Athalia, vocem scilicet currentium atque laudantium regem, ingressa est ad populum in templum Domini.

13 E como ella viu o rei posto em pé sobre um estrado á entrada, e os principes, e as tropas ao redor d'elle, e todo o povo da terra muito alegre, e tocando as trombetas, e cantando ao som de toda a casta de instrumentos, e as vozes dos que o aclamavam, rasgou os seus vestidos, e disse: Traição! tração!

14 Então o pontifice Jojada chegando-se aos centuriões, e aos chefes do exercito, lhes disse: Tirae-a para fóra do recinto do templo, e lá fóra matae-a. E mandou o summo sacerdote que não fosse morta na casa do Senhor.

15 E agarraram-a pelo pescoço; e quando ella tinha entrado a porta dos cavallos da casa do rei, alli a mataram.

16 E fez Jojada alliança entre si, e o povo todo, e o rei, para serem o povo do Senhor.

17 Assim que todo o povo entrou no templo de Baal, e o destruíram; e quebraram os seus altares e simulacros; mataram tambem a Mathan, sacerdote de Baal, deante dos altares.

18 E estabeleceu Jojada officiaes para a guarda do templo do Senhor, subordinados aos sacerdotes, e aos levitas, segundo a distribuição que d'elles tinha feito David na casa do Senhor, para offerecerem holocaustos ao Senhor, como está escripto na lei de Moysés, com alegria e com canticos, segundo a determinação de David.

19 Pôz tambem porteiros ás portas da casa do Senhor, para n'ella não entrar immundo algum, por qualquer causa que fosse.

20 E tomou os centuriões, e os homens de maior valor, e os primeiros do povo, e toda a gente do paiz, e fizeram descer o rei da casa do Senhor, e fizeram-no entrar por meio da porta superior, para o palacio do rei, e pozeram-no sobre o throno real.

21 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz; e Athalia foi morta á espada.

CAPITULO XXIV

Piedade de Joás. Elle faz reparar a casa do Senhor. Depois abandona o culto do verdadeiro Deus, e manda apedrejar a Zaccarias. Por ultimo é assassinado. Succede-lhe Amasias.

1 Joás era de sete annos quando começou a reinar; e reinou quarenta annos em Jerusalem. Sua mãe chamava-se Sebia de Bersabée.

2 E fez o que era bom aos olhos do Senhor todo o tempo que viveu o pontifice Jojada.

3 E Jojada o fez casar com duas mulheres, dos quaes teve filhos e filhas.

4 Depois d'isto projectou Joás o reparar a casa do Senhor.

5 E fez juntar os sacerdotes, e os levitas, e lhes disse: Sai por todas as cidades de Juda, e cobrae de todo o Israel o dinheiro, para a reparação do templo do vosso Deus, todos os annos, e fazei isto com toda a diligencia; mas os levitas houveram-se com negligencia.

6 Mandou pois o rei chamar o pontifice Jojada, e lhe disse: Porque não tiveste tu cuidado de obrigar os levitas a trazerem de Juda e de Jerusalem o dinheiro, que foi determinado por Moysés, servo do Senhor, com que contribuisse todo o povo de Israel para o tabernaculo do testemunho?

7 Porque a impiissima Athalia e seus filhos tinham destruido a casa de Deus, e com tudo o que tinha sido consagrado no templo do Senhor, ornaram o templo de Baal.

8 Mandou pois o rei, que fizessem um cofre. E pozeram-no junto da porta da casa do Senhor da parte de fóra.

9 E publicou-se em Juda e em Jerusalem, que cada um viesse trazer ao Senhor a contribuição, que Moysés, servo de Deus, tinha disposto sobre todo o Israel no deserto.

10 E alegraram-se todos os principes, e todo o povo; e concorrendo, lançaram no cofre do Senhor o dinheiro; e tanto lançaram, que ficou cheio.

13 Cumque vidisset regem stantem super gradum, in introitu, et principes, furmasque circa eum, omnemque populum terræ gaudentem, atque clangentem tubis, et diversi generis organis concinentem, vocemque laudantium, scidit vestimenta sua, et ait: Insidiæ! insidiæ!

14 Egressus autem Joiada, pontifex, ad centuriones et principes exercitus, dixit eis: Educite illam extra septa templi, et interficiatur foris gladio. Præcepitque sacerdos ne occideretur in domo Domini.

15 Et imposuerunt cervicibus ejus manus; cumque intrasset portam equorum domus regis, interfecerunt eam ibi.

16 Pepigit autem Joiada fœdus inter se, universumque populum, et regem, ut esset populus Domini.

17 Itaque ingressus est omnis populus domum Baal, et destruxerunt eam; et altaria ac simulacra illius confregerunt; Mathan quoque, sacerdotem Baal, interfecerunt ante aras.

18 Constituit autem Joiada præpositos in domo Domini sub manibus sacerdotum, et levitarum, quos distribuit David in domo Domini, ut offerrent holocausta Domino, sicut scriptum est in lege Moysi, in gaudio et canticis, juxta dispositionem David.

19 Constituit quoque janitores in portis domus Domini, ut non ingrederetur eam immundus in omni re.

20 Assumpsitque centuriones, et fortissimos viros ac principes populi, et omne vulgus terræ, et fecerunt descendere regem de domo Domini, et introire per medium portæ superioris in domum regis, et collocaverunt eum in solio regali.

21 Lætatusque est omnis populus terræ, et urbs quievit. Porro Athalia interfecta est gladio.

1 Septem annorum erat Joas cum regnare cœpisset, et quadraginta annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Sebia, de Bersabée.

2 Fecitque quod bonum est coram Domino, cunctis diebus Joiadæ sacerdotis.

3 Accepit autem ei Joiada uxores duas, e quibus genuit filios et filias.

4 Post quæ placuit Joas ut instauraret domum Domini.

5 Congregavitque sacerdotes, et levitas, et dixit eis: Egredimini ad civitates Juda, et colligite de universo Israel pecuniam ad sarta tecta templi Dei vestri, per singulos annos; festinatoque hoc facite. Porro levitæ egere negligentius.

6 Vocavitque rex Joiadam principem, et dixit ei: Quare tibi non fuit curæ ut cogeress levitas inferre de Juda et de Jerusalem pecuniam, quæ constituta est a Moyse, servo Domini, ut inferret eam omnis multitudo Israel in tabernaculum testimonii?

7 Athalia enim impiissima et filii ejus destruxerunt domum Dei, et de universis quæ sanctificata fuerant in templo Domini ornaverunt fanum Baalim.

8 Præcepit ergo rex, et fecerunt arcam. Posueruntque eam juxta portam domus Domini forinsecus.

9 Et prædicatum est in Juda et Jerusalem, ut deferrent singuli pretium Domino, quod constituit Moyses, servus Dei, super omnem Israel in deserto.

10 Lætati sunt cuncti principes et omnis populus; et ingressi contulerunt in arcam Domini; atque miserunt ita, ut impleteretur.

11 E quando era tempo de levar este cofre á presença do rei por mãos dos levitas (porque elles viam que havia muito dinheiro), entrava o escripto do rei com aquelle, que o summo pontifice tinha designado, e despejavam o dinheiro que havia no cofre; depois tornavam a levar o cofre para o seu lugar; e assim o faziam todos os dias. E com isto se recolheu uma immensa quantia de dinheiro.

12 A qual o rei e Jojada deram aos inspectores das obras da casa do Senhor; e elles pagavam com elle aos canteiros e aos artifices de cada uma das obras, para se reparar a casa do Senhor; e aos officiaes que trabalhavam em ferro e em bronze, para se segurar o que ameaçava ruina.

13 E estes obreiros trabalhavam com muita industria, e por suas mãos cerraram as fendas das paredes, e restituiram a casa do Senhor ao seu antigo estado, e fizeram com que ficasse firme.

14 E depois que tiveram feitas todas as obras, levaram ao rei, e a Jojada o remanecente do dinheiro; e d'elle se fizeram os vasos para o ministerio do templo, e para os holocaustos, e copos, e outros vasos de ouro e prata; e offereciam-se continuamente holocaustos na casa do Senhor durante toda a vida de Jojada.

15 Mas Jojada envelheceu, e cheio de dias morreu, tendo de idade cento e trinta annos;

16 E sepultaram-no com os reis na cidade de David, por elle ter feito bem a Israel, e á sua casa.

17 Depois que Jojada morreu, entraram os principes de Juda, e prestaram ao rei grandes obsequios, o qual attrahido das suas lisonjas, conveiu com elles.

18 E abandonaram o templo do Senhor Deus de seus paes, e serviram aos bosques, e ás estatuas, e este peccado chamou pela ira do Senhor contra Juda, e contra Jerusalem.

19 E lhes enviava prophetas que os fizessem tornar para o Senhor, os quaes por mais que protestassem, elles lhe não queriam dar ouvidos.

20 O Espirito de Deus pois encheu o summo sacerdote Zaccarias, filho de Jojada, e elle se apresentou deante do povo, e lhe disse: Eis-aqui o que diz

o Senhor Deus: Porque violaes vós os preceitos do Senhor, o que vos não será de proveito, e porque abandonaste vós o Senhor para elle vos abandonar?

21 Elles congregando-se contra elle, o apedrejaram no atrio da casa do Senhor, conforme a ordem do rei.

22 E o rei Joás não se lembrou da misericordia, que Jojada, pae de Zaccarias tinha usado com elle, mas matou-lhe seu filho. O qual quando expirava, disse: O Senhor o veja, e lhes peça contas.

23 E no cabo d'um anno, veiu o exercito de Syria contra Joás; e veiu a Juda e a Jerusalem, e matou a todos os principes do povo, e remetteu ao rei a Damasco toda a preza.

24 E é certo que tendo vindo os Syros em mui pequeno numero, o Senhor lhes entregou nas suas mãos uma multidão infinita, porque elles tinham deixado o Senhor Deus de seus paes; e ao mesmo Joás trataram ignominiosamente.

25 E retirando-se o deixaram em grandes dôres; e seus servos se levantaram contra elle para vingarem o sangue do filho do pontifice Jojada, e o assassinaram no seu leito, e morreu; e sepultaram-no na cidade de David, mas não no jazigo dos reis.

26 Os que conspiravam contra elle fôram Zabad, filho de Sammaath Ammonita, e Josabad, filho de Semarith Moabita.

27 E os seus filhos, e a somma de dinheiro, que se juntou em seu tempo, e o restabelecimento da casa de Deus acham-se escriptos com maior diligencia nos livros dos reis; e reinou em seu lugar seu filho Amasias.

CAPITULO XXV

Amasias toma a seu soldo tropas do rei de Israel. Desbarata os Idumeus. É vencido pelos reis de Israel. É morto pelos seus proprios vassallos.

1 Amasias tinha vinte e cinco annos quando começou a reinar, e reinou vinte e nove annos em Jerusalem, sua mãe chamava-se Joadan de Jerusalem.

Deus: Quare transgredimini præceptum Domini, quod vobis non proderit; et dereliquistis Dominum, ut derelinqueret vos?

21 Qui congregati adversus eum, miserunt lapides, juxta regis imperium, in atrio domus Domini.

22 Et non est recordatus Joas rex misericordiæ quam fecerat Joiada, pater illius, secum; sed interfecit filium ejus. Qui, cum moreretur, ait: Videat Dominus, et requirat.

23 Cumque evolutus esset annus, ascendit contra eum exercitus Syriæ; venitque in Judam et Jerusalem, et interfecit cunctos principes populi: atque universam prædam miserunt regi in Damascum.

24 Et certe cum permodicus venisset numerus Syrorum, tradidit Dominus in manibus eorum infinitam multitudinem, eo quod dereliquissent Dominum, Deum patrum suorum; in Joas quoque ignominiosa exercuere judicia.

25 Et abeuntes dimiserunt eum in languoribus magnis: surrexerunt autem contra eum servi sui, in ultionem sanguinis filii Joiadæ, sacerdotis, et occiderunt eum in lectulo suo, et mortuus est. Sepelieruntque eum in Civitate David, sed non in sepulchris regum.

26 Insidiati vero sunt ei Zabad, filius Semmaath Ammonitidis, et Josabad, filius Semarith Moabitidis.

27 Porro filii ejus, ac summa pecuniæ quæ adunata fuerat sub eo, et instauratio domus Dei, scripta sunt diligentius in libro Regum; regnavit autem Amasias, filius ejus, pro eo.

1 Viginti quinque annorum erat Amasias cum regnare cœpisset; et viginti novem annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Joadan, de Jerusalem.

11 Cumque tempus esset ut deferrent arcam coram rege per manus levitarum (videbant enim multam pecuniam), ingrediebatur scriba regis, et quem primus sacerdos constituerat, effundebantque pecuniam quæ erat in arca: porro arcam reportabant ad locum suum; sicque faciebant per singulos dies. Et congregata est infinita pecunia.

12 Quam dederunt rex et Joiada his qui præerant operibus domus Domini; at illi conducebant ex ea cæsores lapidum, et artifices operum singulorum ut instaurarent domum Domini; fabros quoque ferri et æris, ut quod cadere cœperat, fulciretur.

13 Egeruntque hi qui operabantur industrie, et obducebatur parietum cicatrix per manus eorum; ac suscitaverunt domum Domini in statum pristinum, et firmiter eam stare fecerunt.

14 Cumque complerent omnia opera, detulerunt coram rege et Joiada reliquam partem pecuniæ: de qua facta sunt vasa templi in ministerium et ad holocausta, phialæ quoque, et cetera vasa aurea et argentea; et offerebantur holocausta in domo Domini jugiter cunctis diebus Joiadæ.

15 Senuit autem Joiada plenus dierum, et mortuus est cum esset centum triginta annorum.

16 Sepelieruntque eum in Civitate David cum regibus, eo quod fecisset bonum cum Israel et cum domo ejus.

17 Postquam obiit Joiada, ingressi sunt principes Juda, et adoraverunt regem: qui delinitus obsequiis eorum, acquievit eis.

18 Et dereliquerunt templum Domini, Dei patrum suorum, servieruntque lucis et sculptilibus; et facta est ira contra Judam et Jerusalem propter hoc peccatum.

19 Mittebatque eis prophetas ut reverterentur ad Dominum; quos protestantes, illi audire nolebant.

20 Spiritus itaque Dei induit Zachariam, filium Joiadæ, sacerdotem, et stetit in conspectu populi, et dixit eis: Hæc dicit Dominus

2 E fez o bem na presença do Senhor; mas não com um coração perfeito.

3 E como visse o seu imperio seguro, mandou matar os servos, que tinham assassinado o rei seu pae,

4 Mas não mandou matar os filhos d'elles, como está escripto no livro da lei de Moysés, onde o Senhor pôz este preceito, dizendo: Não serão mortos os paes pelos filhos, nem os filhos por seus paes, mas cada qual morrerá pelo seu delicto.

5 Amasias pois congregou todo o Juda, e o distribuiu por familias, e por tribunos e por centuriões, em todo o Juda, e Benjámin, e alistou desde vinte annos e para cima, e achou trezentos mil mancebos, que podiam ir á guerra, e levar lança e escudo.

6 Tomou tambem a soldo cem mil homens robustos do reino de Israel, por cem talentos de prata.

7 Mas veio ter com elle um homem de Deus, e lhe disse: O' rei, não marche o exercito de Israel contigo; porque o Senhor não é com Israel, nem com todos os filhos de Efraim;

8 Se tu imaginas que o successo da guerra depende da força do exercito, Deus fará que tu sejas vencido pelos inimigos, porque só Deus pôde socorrer, e pôr em fugida.

9 E disse Amasias ao homem de Deus: Que será logo feito de cem talentos que eu dei aos soldados de Israel? E o homem de Deus lhe respondeu: Assaz Deus tem d'onde te pôde dar muito mais do que isso.

10 Assim Amasias separou o exercito, que lhe tinha vindo de Efraim, para que voltasse para a sua terra; elles em extremo irritados contra Juda voltaram para o seu paiz.

11 E Amasias cheio de confiança fez marchar o seu povo, e foi até ao valle das Salinas, e derrotou dez mil dos filhos de Seir.

12 E os filhos de Juda fizeram prisioneiros a outros dez mil homens, e tendo-os levado ao escarpado d'um rochedo, os precipitaram do alto abaixo, e todos elles arrebetaram.

13 Porém aquelle exercito, que Amasias tinha

recambiado para não ir á guerra com elle, espalhou-se pelas cidades de Juda, desde Samaria até Bethoron, e depois de ter morto a tres mil homens, fez uma grande preza.

14 E Amasias depois da matança dos Idumeus, e depois de ter trazido os deuses dos filhos de Seir, fez d'elles seus proprios deuses, e os adorava, e lhes offerecia incenso.

15 Portanto, irritado o Senhor contra Amasias, lhe enviou um propheta, que lhe disse: Porque adoraste tu deuses, que não livraram seu povo de tuas mãos?

16 E dizendo-lhe isto o propheta, elle respondeu: Acaso és tu o conselheiro do rei? Cala-te, não te custe o contrario a vida. E retirando-se o propheta, disse: Eu sei que Deus tem decretado a tua morte, por teres feito este mal, e sobre isto não dêste ouvidos ao meu conselho.

17 Amasias pois, rei de Juda tomando uma pessima resolução, mandou dizer a Joás, filho de Joacáz, filho de Jéhu, rei de Israel: Vem, vejamo-nos um ao outro.

18 Mas este lhe tornou a mandar os mensageiros, dizendo: O cardo, que está no Libano, mandou dizer ao cedro do Libano: Dá a tua filha por mulher ao meu filho; eis senão quando as bestas que estavam no bosque do Libano, passaram, e pizaram o cardo.

19 Tu disseste: Eu desbaratei a Edom, e porisso teu coração se ensoberbeceu; deixa-te estar em tua casa, porque buscas a desgraça contra ti para perceres tu, e Juda contigo?

20 Não no quiz Amasias ouvir, porque era vontade do Senhor entregal-o nas mãos dos inimigos por causa dos deuses de Edom.

21 Safu, pois, Joás, rei de Israel, em marcha, e pozeram-se os exercitos á vista um do outro. E Amasias, rei de Juda estava acampado em Bethsames de Juda;

22 E Juda caiu deante de Israel, e fugiu para as suas tendas.

2 Fecitque bonum in conspectu Domini, verumtamen non in corde perfecto.

3 Cumque roboratum sibi videret imperium, jugulavit servos qui occiderant regem, patrem suum;

4 Sed filios eorum non interfecit, sicut scriptum est in libro legis Moysi, ubi præcepit Dominus, dicens: Non occidentur patres pro filiis, neque filii pro patribus suis; sed unusquisque in suo peccato morietur.

5 Congregavit igitur Amasias Judam, et constituit eos per familias, tribunosque et centuriones in universo Juda et Benjamin; et recensuit a viginti annis et supra, invenitque trecenta millia juvenum, qui egrederentur ad pugnam, et tenerent hastam et clypeum.

6 Mercede quoque conduxit de Israel centum millia robustorum, centum talentis argenti.

7 Venit autem homo Dei ad illum, et ait: O rex, ne egrediatur tecum exercitus Israel; non est enim Dominus cum Israel, et cunctis filiis Ephraim.

8 Quod si putas in robore exercitus bella consistere, superari te faciet Deus ab hostibus; Dei quippe est et adjuvare, et in fugam convertere.

9 Dixitque Amasias ad hominem Dei: Quid ergo fiet de centum talentis quæ dedi militibus Israel? Et respondit ei homo Dei: Habet Dominus unde tibi dare possit multo his plura.

10 Separavit itaque Amasias exercitum qui venerat ad eum ex Ephraim, ut reverteretur in locum suum. At illi contra Judam vehementer irati, reversi sunt in regionem suam.

11 Porro Amasias confidenter eduxit populum suum, et abiit in vallem Salinarum, percussitque filios Seir decem millia.

12 Et alia decem millia virorum ceperunt filii Juda; et adduxe-

runt ad præruptum cujusdam petræ, præcipitaveruntque eos de summo in præceps, qui universi crepuerunt.

13 At ille exercitus quem remiserat Amasias, ne secum iret ad prælium, diffusus est in civitatibus Juda, a Samaria usque ad Bethoron; et, interfectis tribus millibus, diripuit prædam magnam.

14 Amasias vero, post eadem Idumæorum et allatos deos filiorum Seir, statuit illos in deos sibi, et adorabat eos, et illis adolebat incensum.

15 Quamobrem iratus Dominus contra Amasiam, misit ad illum prophetam, qui diceret ei: Cur adorasti deos qui non liberaverunt populum suum de manu tua?

16 Cumque hæc ille loqueretur, respondit ei: Num consiliarius regis es? Quiesce, ne interficiam te. Discedensque propheta: Scio, inquit, quod cogitaverit Deus occidere te, quia fecisti hoc malum, et insuper non acquievisti consilio meo.

17 Igitur Amasias, rex Juda, inito pessimo consilio, misit ad Joas, filium Joachaz, filii Jéhu, regem Israel, dicens: Veni, videamus nos mutuo.

18 At ille remisit nuntios, dicens: Carduus qui est in Libano, misit ad cedrum Libani, dicens: Da filiam tuam filio meo uxorem. Et ecce bestie quæ erant in silva Libani, transierunt, et conculcaverunt cardum.

19 Dixisti: Percussi Edom; et ideo erigitur cor tuum in superbiam. Sede in domo tua; cur malum adversum te provocas, ut cadas, et tu, et Juda tecum?

20 Noluit audire Amasias, eo quod Domini esset voluntas ut traderetur in manus hostium, propter deos Edom.

21 Ascendit igitur Joas, rex Israel; et mutuos sibi præbere conspectus. Amasias autem, rex Juda, erat in Bethsames Juda.

22 Corruitque Juda coram Israel, et fugit in tabernacula sua.

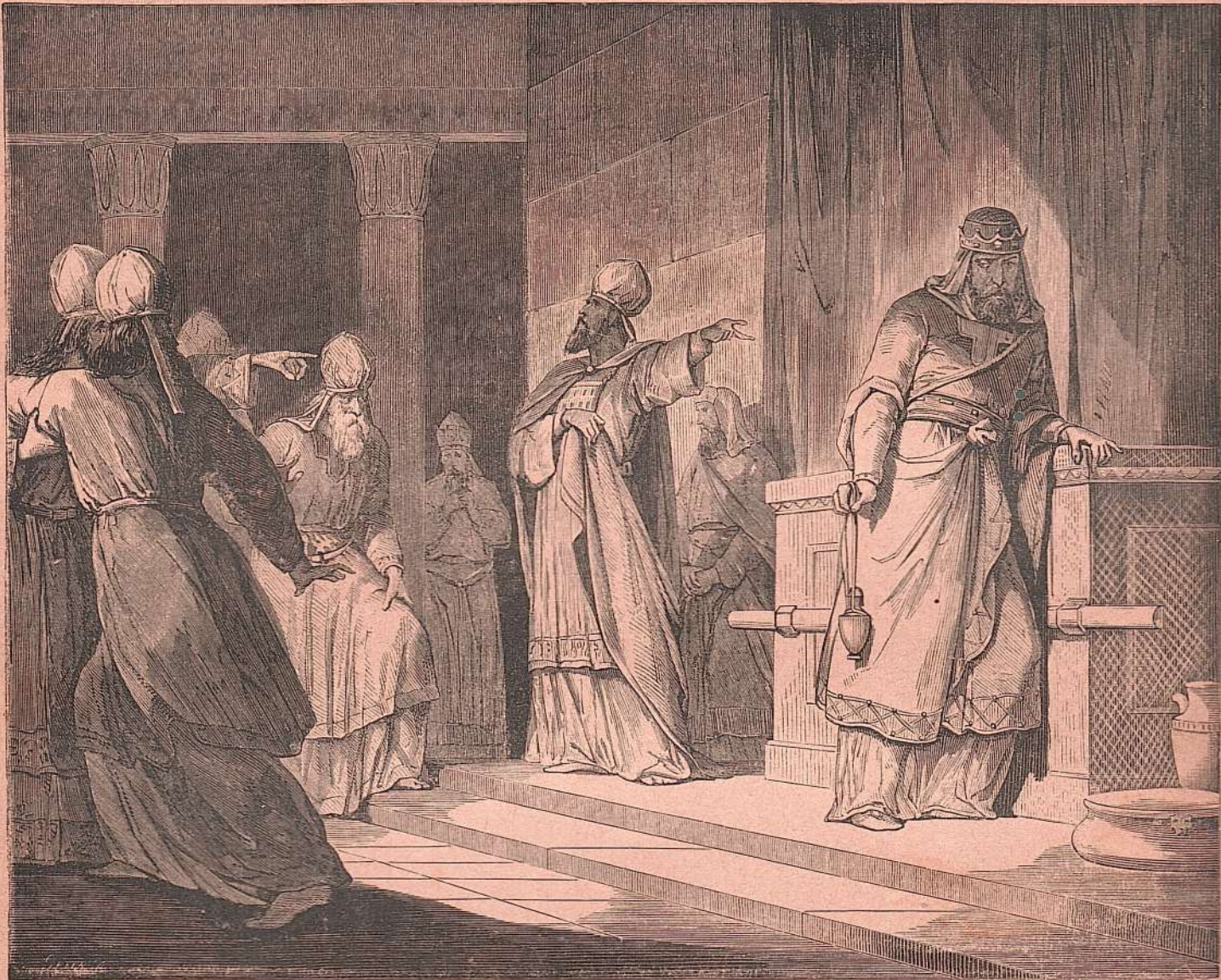
23 Emfim Joás, rei de Israel, apanhou a Amasias, rei de Juda, filho de Joás, filho de Joaccaz em Bethsames, e o levou a Jerusalem; e derribou o muro da cidade desde a porta de Efraim até á porta do angulo, quatrocentos covados.

24 E trouxe para Samaria todo o ouro, e prata, e todos os vasos, que achou na casa de Deus, e na

quinze annos, depois da morte de Joás, filho de Joaccaz, rei de Israel.

26 E o resto das acções de Amasias, tanto as primeiras como as ultimas, estão escriptas no livro dos reis de Juda e de Israel.

27 E depois que este principe abandonou o Senhor, armaram uma conjuração contra elle em Je-



Ozias tocado de lepra por ter queimado incenso sobre o altar (Vid. Cap. XXVI, v. 16 a 21)

de Obededom, e nos thesouros da casa real, e assim mesmo os filhos dos que estavam em refens.

25 E Amasias, filho do rei Joás, rei de Juda, viveu

23 Porro Amasiam, regem Juda, filium Joas, filii Joachaz, cepit Joas, rex Israel, in Bethsames, et adduxit in Jerusalem, destruxitque murum ejus a porta Ephraim usque ad portam anguli, quadringentis cubitis.

24 Omne quoque aurum, et argentum, et universa vasa quæ repperat in domo Dei, et apud Obededom, in thesauris etiam domus regie; necnon et filios obsidum reduxit in Samariam.

25 Vixit autem Amasias, filius Joas, rex Juda, postquam mortuus est Joas, filius Joachaz, rex Israel, quindecim annis.

rusalem. E tendo fugido para Laquis, os conjurados mandaram homens, e estes o mataram ahi.

28 E trazendo-o sobre uns cavallos, o enterraram com os seus maiores na cidade de David.

26 Reliqua autem sermonum Amasie, priorum et novissimorum, scripta sunt in libro regum Juda et Israel.

27 Qui postquam recessit a Domino, tetenderunt ei insidias in Jerusalem. Cumque fugisset in Lachis, miserunt et interfecerunt eum ibi.

28 Reportantesque super equos, sepelierunt eum cum patribus suis in Civitate David.

CAPITULO XXVI

Ozias succede a Amasias. Piedade d'este principe. Guerra contra os Filistheus, Arabes e Ammonitas. Numero das tropas de Ozias. Elle lança a mão ao thuribulo, e é por isso ferido de lepra. Joathão reina em seu lugar.

1 Todo o povo de Juda constituiu rei a seu filho Ozias em idade de dezeseis annos, em lugar de Amasias seu pae.

2 E reedificou a Ailath, e a restituiu ao dominio de Juda, depois que o rei adormeceu com seus paes.

3 Tinha Ozias dezeseis annos quando começou a reinar, e reinou cincoenta e dois annos em Jerusalem; sua mãe chamava-se Jequelia de Jerusalem.

4 E elle fez o que era recto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que tinha feito Amasias seu pae.

5 E buscou o Senhor em quanto viveu Zaccarias, homem intelligente e propheta de Deus; e como elle buscava o Senhor, o Senhor o dirigiu em tudo.

6 Emfim elle se pôz em campanha, e fez guerra aos Filistheus, e destruiu os muros de Geth, e os muros de Jabnia, e os muros de Azoto; edificou tambem praças fortes em Azoto, e nas terras dos Filistheus.

7 E Deus o ajudou contra os Filistheus, e contra os Arabes, que habitavam em Gurbaal, e contra os Ammonitas.

8 E os Ammonitas pagavam tributos a Ozias; e a sua reputação se diffundiu até ao Egypto por causa das suas frequentes victorias.

9 E levantou Ozias torres em Jerusalem sobre a porta do angulo, e sobre a porta do valle, e outras mais no mesmo lanço do muro, e fortificou-as.

10 Edificou tambem torres no deserto, e mandou abrir muitas cisternas, porque tinha muito gado, assim nos campos, como pelo vasto ermo; tinha tambem vinhas e vinhateiros nos montes, e no Carmelo, porque era homem affeiçãoado á agricultura.

11 E o exercito dos seus guerreiros, que saíam á campanha estava debaixo do mando de Jehiel, secretario, e de Maasias, doutor da lei, e debaixo do mando de Hananias, que era um dos generaes do rei.

12 E todo o numero dos principes das familias dos homens de valor, montava a dois mil e seiscentos.

13 E estava debaixo das suas ordens o exercito, que era de trezentos e sete mil e quinhentos soldados, os quaes eram gente guerreira, e pelejavam pelo rei contra os inimigos.

14 E Ozias os proveu, isto é, a todo o exercito, de escudos, e de lanças, e de capacetes, e de couraças, e de arcos, e de fundas para atirar pedras.

15 E mandou fazer em Jerusalem toda a casta de machinas, as quaes mandou pôr nas torres, e nos cantos das muralhas, para se arrojarem flechas, e grossas pedras; e a fama do seu nome voou até muito longe, porque o Senhor o auxiliava, e o fortalecia.

16 Mas tendo chegado a tanto poder, o seu coração se elevou de soberba para ruína sua; e desprezou o Senhor seu Deus, e tendo entrado no templo do Senhor, quiz offerecer incenso sobre o altar dos perfumes.

17 E entrou logo após elle o pontifice Azarias, e com elle oitenta sacerdotes do Senhor, homens da maior firmeza.

18 E se oppozeram ao rei, e disseram: A ti, Ozias, não é que pertence o queimar incenso ao Senhor, mas aos sacerdotes, isto é, aos filhos de Arão, que fôram consagrados para este ministerio; sáo do sanctuario, não queiras fazer este desprezo, porque esta acção não te será reputada em gloria pelo Senhor Deus.

19 E Ozias irado, tendo na mão o thuribulo para offerecer incenso, ameaçou os sacerdotes. E no mesmo ponto lhe nasceu lepra na testa em presença dos sacerdotes, no templo do Senhor junto ao altar dos perfumes.

20 E como o pontifice Azarias, e todos os outros sacerdotes pozessem n'elle os olhos, viram a lepra na sua testa, e sem mais detença o lançaram fóra. E elle mesmo passado de medo, deu pressa a sair, porque logo sentiu a praga com que o Senhor o tinha ferido.

1 Omnis autem populus Juda filium ejus Oziam, annorum sedecim, constituit regem pro Amasia, patre suo.

2 Ipse aedificavit Ailath, et restituit eam ditioni Juda, postquam dormivit rex cum patribus suis.

3 Sedecim annorum erat Ozias cum regnare coepisset, et quinquaginta duobus annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Jecheilia, de Jerusalem.

4 Fecitque quod erat rectum in oculis Domini, juxta omnia quae fecerat Amasias, pater ejus.

5 Et exquisivit Dominum in diebus Zachariae, intelligentis et videntis Deum; cumque requireret Dominum, direxit eum in omnibus.

6 Denique egressus est, et pugnavit contra Philisthim, et destruxit murum Geth, et murum Jabniae, murumque Azoti; aedificavit quoque oppida in Azoto, et in Philisthim.

7 Et adjuvit eum Deus contra Philisthim et contra Arabes qui habitabant in Gurbaal, et contra Ammonitas.

8 Appendebantque Ammonitae munera Oziae; et divulgatum est nomen ejus usque ad introitum Aegypti, propter crebras victorias.

9 Aedificavitque Ozias turres in Jerusalem super portam Anguli, et super portam Vallis, et reliquas in eodem muri latere, firmavitque eas.

10 Extruxit etiam turres in solitudine, et effudit cisternas plurimas, eo quod haberet multa pecora, tam in campestribus quam in eremi vastitate; vineas quoque habuit et vitatores in montibus et in Carmelo, erat quippe homo agriculturae deditus.

11 Fuit autem exercitus bellatorum ejus, qui procedebant ad praelia, sub manu Jehiel, scribe, Maasiaeque, doctoris, et sub manu Hananiae, qui erat de ducibus regis.

12 Omnisque numerus principum per familias virorum fortium duorum millium sexcentorum.

13 Et sub eis universus exercitus, trecentorum et septem millium quingentorum, qui erant apti ad bella, et pro rege contra adversarios dimicabant.

14 Preparavit quoque eis Ozias, id est cuncto exercitui, clypeos, et hastas, et galeas, et loricas, arcusque, et fundas ad jaciendos lapides.

15 Et fecit in Jerusalem diversi generis machinas, quas in turribus collocavit, et in angulis murorum, ut mitterent sagittas, et saxa grandia; egressumque est nomen ejus procul, eo quod auxiliaretur ei Dominus, et corroborasset illum.

16 Sed cum roboratus esset, elevatum est cor ejus in interitum suum; et neglexit Dominum Deum suum; ingressusque templum Domini, adolere voluit incensum super altare thymiamatis.

17 Statimque ingressus post eum Azarias, sacerdos, et cum eo sacerdotes Domini octoginta, viri fortissimi.

18 Restiterunt regi, atque dixerunt: Non est tui officii, Ozia, ut adoleas incensum Domino: sed sacerdotum, hoc est filiorum Aaron, qui consecrati sunt ad hujusmodi ministerium; egredere de sanctuario, ne contempseris, quia non reputabitur tibi in gloriam hoc a Domino Deo.

19 Iratusque Ozias, tenens in manu thuribulum ut adoleret incensum, minabatur sacerdotibus. Statimque orta est lepra in fronte ejus coram sacerdotibus, in domo Domini, super altare thymiamatis.

20 Cumque respexisset eum Azarias, pontifex, et omnes reliqui sacerdotes, viderunt lepram in fronte ejus, et festinato expulerunt eum; sed et ipse, perterritus, acceleravit egredi, eo quod sensisset illico plagam Domini.

21 O rei Ozias pois foi leproso até ao dia da sua morte, e morou n'uma casa separada cheio de lepra, por amor da qual tinha sido lançado fóra da casa do Senhor. Joathão seu filho governava a casa do rei, e fazia justiça ao povo da terra.

22 O resto das acções de Ozias assim das primeiras como das ultimas foi escripto pelo propheta Isaías, filho de Amós.

23 E Ozias adormeceu com seus paes, e foi enterrado no campo dos sepulchros dos reis, porque era leproso; e em seu lugar reinou seu filho Joathão.

CAPITULO XXVII

Piedade de Joathão. Victoria que alcança dos Ammonitas. Succede-lhe Accáz.

1 Joathão era de vinte e cinco annos quando começou a reinar, e reinou dezeseis annos em Jerusalem; sua mãe chamava-se Jerusa, filho de Sadoc.

2 E elle fez o que era recto deante do Senhor conforme tudo o que havia feito Ozias seu pae, excepto que não entrou no templo do Senhor, e ainda o povo proseguia a delinquir.

3 Elle edificou a porta grande da casa do Senhor, e mandou fazer muitas obras sobre o muro de Ofel.

4 Mandou tambem fundar cidades nos montes de Juda, e castellos, e torres nos bosques.

5 O mesmo fez guerra ao rei dos Ammonitas, e os venceu, e por esse tempo lhe deram os filhos de Ammon cem talentos de prata, e dez mil côros de trigo, e outros tantos de cevada; isto lhe deram os filhos de Ammon no segundo e terceiro anno.

6 E Joathão se fez pujante, porque tinha dirigido os seus caminhos na presença do Senhor seu Deus.

7 Mas o resto das acções de Joathão, e todas as suas guerras, e emprezas, estão escriptas no livro dos reis de Israel e de Juda.

8 E elle tinha vinte e cinco annos quando entrou a reinar, e reinou dezeseis annos em Jerusalem.

9 E adormeceu Joathão com seus paes, e enteraram-n'o na cidade de David; e em lugar d'elle reinou seu filho Accáz.

21 Fuit igitur Ozias rex leprosus usque ad diem mortis suæ; et habitavit in domo separata, plenus lepra, ob quam ejectus fuerat de domo Domini. Porro Joatham, filius ejus, rexit domum regis, et judicabat populum terræ.

22 Reliqua autem sermonum Oziae, priorum et novissimorum, scripsit Isaías, filius Amos, propheta.

23 Dormivitque Ozias cum patribus suis; et sepelierunt eum in agro regium sepulchrorum, eo quod esset leprosus; regnavitque Joatham, filius ejus, pro eo.

1 Viginti quinque annorum erat Joatham cum regnare cœpisset; et sedecim annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Jerusa, filia Sadoc.

2 Fecitque quod rectum erat coram Domino, juxta omnia quæ fecerat Ozias, pater suus, excepto quod non est ingressus templum Domini; et adhuc populus delinquebat.

3 Ipse ædificavit portam domus Domini excelsam, et in muro Ophel multa construxit.

4 Urbes quoque ædificavit in montibus Juda, et in salibus castella et turre.

5 Ipse pugnavit contra regem filiorum Ammon, et vicit eos; dederuntque ei filii Ammon in tempore illo centum talenta argenti, et decem millia coros tritici, ac totidem coros hordei; hæc ei præbuerunt filii Ammon, in anno secundo et tertio.

6 Corroboratusque est Joatham, eo quod direxisset vias suas coram Domino Deo suo.

7 Reliqua autem sermonum Joatham, et omnes pugnae ejus, et opera, scripta sunt in libro regum Israel et Juda.

8 Viginti quinque annorum erat cum regnare cœpisset, et sedecim annis regnavit in Jerusalem.

CAPITULO XXVIII

Impiedade de Accáz. Os Syros e os Israelitas assolam o reino de Juda. Um propheta obriga os Israelitas a remetter os captivos de Juda. Os Assyrios marcham contra Accáz. Este morre. Succede-lhe Ezequias.

1 Accáz tinha vinte annos quando começou a reinar; e reinou dezeseis annos em Jerusalem; elle não fez o que era recto na presença do Senhor como David seu pae;

2 Mas andou pelos caminhos dos reis de Israel, e até mandou fundir estatuas a Baal.

3 Elle foi, o que offereceu incenso no valle de Benennom, e o que fez passar seus filhos pelo fogo, segundo o rito das nações, que o Senhor destruiu na chegada dos filhos de Israel.

4 E sacrificava, e queimava perfumes nos altos e nos outeiros, e debaixo de todas as arvores frondosas.

5 E o Senhor seu Deus o entregou nas mãos do rei da Syria, que o desbaratou, e que levou para Damasco uma grande preza do seu dominio; entregou-o tambem nas mãos do rei de Israel, e foi ferido d'uma grande calamidade.

6 Porque Facée, filho de Romelia, matou os cento e vinte mil homens de Juda n'um só dia, todos homens guerreiros, porque elles tinham abandonado o Senhor Deus de seus paes.

7 No mesmo tempo Zecri, homem poderoso de Efraim, matou a Maasias, filho do rei, e a Ezrica, mordomão-mór da sua casa, e a Elcanão o segundo abaixo do rei.

8 E os filhos de Israel fizeram captivos duzentos mil de seus irmãos, mulheres, meninos, e meninas, e um grande esbulho; e os levaram para Samaria.

9 Achava-se então lá um propheta do Senhor, por nome Oded, o qual saindo ao encontro ao exercito que vinha para Samaria, lhes disse: Vós vedes, que o Senhor Deus de vossos paes irado contra Juda, vol-os entregou ás mãos, e vós os matastes deshumanissimamente, de sorte que a vossa crueldade chegou até ao ceo.

9 Dormivitque Joatham cum patribus suis; et sepelierunt eum in Civitate David; et regnavit Achaz, filius ejus, pro eo.

1 Viginti annorum erat Achaz cum regnare cœpisset; et sedecim annis regnavit in Jerusalem. Non fecit rectum in conspectu Domini, sicut David, pater ejus;

2 Sed ambulavit in viis regum Israel, insuper et statuas fudit Baalim.

3 Ipse est qui adolevit incensum in valle Benennom; et lustravit filios suos in igne, juxta ritum gentium quas interfecit Dominus in adventu filiorum Israel.

4 Sacrificabat quoque, et thymiana succendebat in excelsis, et in collibus, et sub omni ligno frondoso.

5 Tradiditque eum Dominus Deus ejus in manu regis Syriae, qui percussit eum, magnamque prædam cepit de ejus imperio, et adduxit in Damascum. Manibus quoque regis Israel traditus est, et percussus plaga grandi.

6 Occiditque Phacée, filius Romeliæ, de Juda centum viginti millia in die uno, omnes viros bellatores; eo quod reliquissent Dominum, Deum patrum suorum.

7 Eodem tempore occidit Zechri, vir potens ex Ephraim, Maasiam, filium regis, et Ezricam, ducentum domus ejus; Elcanam quoque, secundum a rege.

8 Ceperuntque filii Israel de fratribus suis ducenta millia mulierum, puerorum, et puellarum, et infinitam prædam; pertuleruntque eam in Samariam.

9 Ea tempestate erat ibi propheta Domini, nomine Oded, qui egressus obviam exercitui venienti in Samariam, dixit eis: Ecce iratus Dominus, Deus patrum vestrorum, contra Juda, tradidit eos in manibus vestris, et occidistis eos atrociter, ita ut ad cælum pertingeret vestra crudelitas.

10 Além d'isto quereis ainda sujeitar os filhos de Juda, e de Jerusalem, para serem escravos e escravas; o que vós não deveis fazer, porque n'isso peccastes vós contra o Senhor vosso Deus.

11 Mas ouvi o meu conselho, e reconduzi os captivos que vós trouxestes d'entre vossos irmãos,

lum, e Amasa, filho de Adali, se pozeram diante dos que voltavam da batalha,

13 E lhes disseram: Não introduzaes aqui os captivos, não succeda que pequemos contra o Senhor. Porque quereis vós juntar novos peccados aos que já temos commettido, e accumulal-os aos antigos



Os prisioneiros de Juda são reconduzidos a casa por conselhos do propheta Oded

porque um grande furor do Senhor está a descarregar sobre vós.

12 Assim alguns dos principes dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de Johanan, Baraquias, filho de Mosollamoth, Ezechias, filho de Sel-

10 Insuper filios Juda et Jerusalem vultis vobis subicere in servos et ancillas; quod nequaquam facto opus est; peccastis enim super hoc Domino Deo vestro.

11 Sed audite consilium meum, et reducite captivos quos adduxistis de fratribus vestris, quia magnus furor Domini imminet vobis.

12 Steterunt itaque viri de principibus filiorum Ephraim, Azarias, filius Johanan, Barachias, filius Mosollamoth, Ezechias, filius Sel-

delictos? Porque é um grande peccado, e a ira do furor do Senhor, está a descarregar sobre Israel.

14 E aquelles homens guerreiros deixaram a preza, e tudo o que tinham tomado, diante dos principes, e de toda a multidão.

lum, et Amasa, filius Adali, contra eos qui veniebant de prælio,

13 Et dixerunt eis: Non introducetis huc captivos, ne peccemus Domino. Quare vultis adjicere super peccata nostra, et vetera cumulare delicta? grande quippe peccatum est, et ira furoris Domini imminet super Israel.

14 Dimiseruntque viri bellatores prædam, et universa quæ ceperant, coram principibus et omni multitudine.

15 E os sujeitos, de que fallamos acima, pararam, e pegando nos captivos, e em todos os que estavam nús, vestiram-n'os dos despojos, e depois de os vestirem, e calçarem, e de os refazerem de comer e de beber, de os ungirem para os alliviar do cansaço, e cuidarem d'elles; a todos os que não podiam andar, e eram fracos do corpo, os pozeram em bestas, e os levaram a Jericó, cidade das Palmeiras a seus irmãos, e elles voltaram para Samaria.

nan, e Gamzo, com as suas aldeias, e estabeleceram-se n'ellas.

19 O Senhor pois tinha humilhado a Juda por causa de Accáz, rei de Juda, porque o tinha despojado de soccorro, e porque havia desprezado o Senhor.

20 Fez o Senhor tambem vir contra elle a Thelgathfnasar, rei dos Assyrios, que tambem o bateu, e destruiu sem resistencia alguma.



Os sacerdotes deitam a benção ao povo depois da restauração do serviço do templo (Vid. Cap. XXIX)

16 N'este tempo o rei Accáz mandou pedir soccorro ao rei dos Assyrios.

17 E vieram os Idumeus, e mataram a muitos de Juda, e tomaram uma grande preza.

18 Os Philistheus tambem se espalharam pelas cidades campestres, e ao meiodia de Juda; e tomaram a Bethsames, e Aialon, e Gaderoth, e Socco, e Tham-

21 Accáz pois, despojada a casa do Senhor, e o palacio dos reis, e dos principes, presenteou ao rei dos Assyrios, e todavia lhe não serviu de nada.

22 Além d'isto ainda no tempo da sua maior afflicção, augmentou o desprezo contra o Senhor, o rei Accáz por si mesmo,

15 Steteruntque viri quos supra memoravimus, et apprehendentes captivos, omnesque qui nudi erant, vestierunt de spoliis; cumque vestissent eos, et calceassent, et refecissent cibo ac potu, unxissentque propter laborem, et adhibuissent eis curam, quicumque ambulare non poterant, et erant imbecillo corpore, imposuerunt eos iumentis, et adduxerunt Jericho, civitatem Palmarum, ad fratres eorum; ipsique reversi sunt in Samariam.

16 Tempore illo misit rex Achaz ad regem Assyriorum, postulans auxilium.

17 Veneruntque Idumæi, et percusserunt multos ex Juda, et ceperunt prædam magnam.

18 Philistiim quoque diffusi sunt per urbes campestres, et ad

meridiem Juda; ceperuntque Bethsames, et Aialon, et Gaderoth, Socho quoque, et Thamnam, et Gamzo, cum viculis suis, et habitaverunt in eis.

19 Humiliaverat enim Dominus Judam propter Achaz, regem Juda, eo quod nudasset eum auxilio, et contemptui habuisset Dominum.

20 Adduxitque contra eum Thelgath-Phalnasar, regem Assyriorum, qui et afflixit eum, et nullo resistente vastavit.

21 Igitur Achaz, spoliata domo Domini, et domo regum ac principum, dedit regi Assyriorum munera, et tamen nihil ei profuit.

22 Insuper et tempore angustiae suæ auxit contemptum in Dominum, ipse per se rex Achaz:

23 Immolou victimas aos deuses de Damasco, como auctores das suas desgraças, e disse: Os deuses dos reis de Syria dão soccorro a estes, a quem eu farei favoráveis com sacrificios, e elles me assistirão, quando pelo contrario elles fôram a sua ruína, e de todo o Israel.

24 Accáz pois, tendo tomado, e feito em pedaços todos os vasos da casa de Deus, fechou as portas do templo de Deus, e mandou levantar altares a si em todas as praças de Jerusalem.

25 Levantou também altares em todas as cidades de Juda para offerecer incenso, e provocou a ira do Senhor Deus de seus paes.

26 O resto das suas acções, e de todo o seu procedimento, desde o principio até o fim, está escripto no livro dos reis de Juda e de Israel.

27 E Accáz adormeceu com seus paes, e o enteraram na cidade de Jerusalem; mas não o pozeram no jazigo dos reis de Israel. E em lugar d'elle reinou seu filho Ezequias.

CAPITULO XXIX

Ezequias faz abrir e purificar o templo, e restabelece o culto do Senhor.

1 Ezequias pois, começou a reinar, tendo de idade vinte e cinco annos, e reinou vinte e nove annos em Jerusalem; sua mãe chamava-se Abia, filha de Zaccarias.

2 E elle fez o que era agradavel aos olhos do Senhor, conforme tudo o que tinha feito David, seu pae.

3 No primeiro anno e mez do seu reinado, elle fez abrir as portas da casa do Senhor, e as refez de novo.

4 Fez também vir os sacerdotes e os levitas, e juntou-os na praça do oriente.

5 E lhes disse: Ouvi-me, levitas, e purificae-vos; limpae a casa do Senhor Deus de vossos paes, e tirae do sanctuario toda a immundicie.

6 Nossos paes peccaram, e commetteram o mal

23 Immolavit diis Damasci victimas percussoribus suis, et dixit: Dii regum Syriæ auxiliantur eis: quos ego placabo hostiis, et aderunt mihi; cum e contrario ipsi fuerint ruinae ei, et universo Israel.

24 Direptis itaque Achaz omnibus vasis domus Dei, atque confractis, clausit januas templi Dei, et fecit sibi altaria in universis angulis Jerusalem.

25 In omnibus quoque urbibus Juda exstruxit aras ad cremandum thus; atque ad iracundiam provocavit Dominum, Deum patrum suorum.

26 Reliqua autem sermonum ejus, et omnium operum suorum, priorum et novissimorum, scripta sunt in libro regum Juda et Israel.

27 Dormivitque Achaz cum patribus suis, et sepelierunt eum in civitate Jerusalem; neque enim receperunt eum in sepulchra regum Israel; regnavitque Ezechias, filius ejus, pro eo.

1 Igitur Ezechias regnare cœpit cum viginti quinque esset annorum; et viginti novem annis regnavit in Jerusalem. Nomen matris ejus Abia, filia Zachariæ.

2 Fecitque quod erat placitum in conspectu Domini, juxta omnia quæ fecerat David, pater ejus.

3 Ipse, anno et mense primo regni sui, aperuit valvas domus Domini, et instauravit eas.

4 Adduxitque sacerdotes atque levitas, et congregavit eos in plateam orientalem.

5 Dixitque ad eos: Audite me, levitæ, et sanctificamini; mundate domum Domini, Dei patrum vestrorum, et auferte omnem immunditiam de sanctuario.

deante do Senhor nosso Deus, abandonando-o; apartaram os seus rostos do tabernaculo do Senhor, e deram-lhe as costas.

7 Fecharam as portas que havia no portico, e apagaram as lampadas; e não queimaram incenso, e não offereceram holocaustos no sanctuario ao Deus de Israel.

8 Assim a ira do Senhor se inflammou contra Juda e Jerusalem; e elle os entregou á turbação, e á ruína, e aos assobios, como vós mesmos o estaes vendo com vossos olhos.

9 Reparae, que nossos paes pereceram á espada, e que nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres fôram levadas captivas em pena de tão grande crime.

10 Eu sou logo de parecer que renovemos a aliança com o Senhor Deus de Israel, e elle apartará de cima de nós o furor da sua ira.

11 Filhos meus, não sejaes negligentes; o Senhor escolheu-vos para estardes em sua presença, e para o servirdes, e para lhe dardes culto, e para lhe queimardes incenso.

12 Levantaram-se pois os levitas; d'entre os descendentes de Caath: Mahath, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias; e dos descendentes de Mérari: Cis, filho de Abdi, e Azarias, filho de Jalaleel; e dos descendentes de Gerson: Joah, filho de Zem-ma, e Eden, filho de Joah;

13 E dos descendentes de Elisafan: Samri, e Jahiel; e dos descendentes de Asaph: Zaccarias, e Mathanias;

14 E dos descendentes de Heman: Jahiel, e Semei; e dos descendentes de Idithun: Semeias, e Oziel.

15 E congregaram a seus irmãos, e se purificaram, e entraram segundo a ordem do rei e o mandamento do Senhor para purificarem a casa de Deus.

16 E tendo os sacerdotes entrado no templo do Senhor para o sanctificarem, tiraram para fóra toda a immundicie que acharam dentro no vestibulo da casa do Senhor, a qual tomaram os levitas, e a levaram fóra á torrente de Cedron.

6 Peccaverunt patres nostri, et fecerunt malum in conspectu Domini Dei nostri, derelinquentes eum; averterunt facies suas a tabernaculo Domini, et præbuerunt dorsum.

7 Clauserunt ostia quæ erant in porticu, et exstinxerunt lucernas; incensumque non adoleverunt, et holocausta non obtulerunt in sanctuario Deo Israel.

8 Concitatus est itaque furor Domini super Judam et Jerusalem; tradiditque eos in commotionem, et in interitum, et in sibilum, sicut ipsi cernitis oculis vestris.

9 En, corruerunt patres nostri gladiis; filii nostri, et filia nostra, et conjuges captivæ ductæ sunt propter hoc scelus.

10 Nunc ergo placet mihi ut ineamus fœdus cum Domino, Deo Israel, et avertet a nobis furorem iræ suæ.

11 Filii mei, nolite negligere; vos elegit Dominus ut stetis coram eo, et ministretis illi, colatisque eum, et cremetis ei incensum.

12 Surrexerunt ergo levitæ: Mahath, filius Amasai, et Joel, filius Azariæ, de filiis Caath; porro de filiis Merari: Cis, filius Abdi, et Azarias, filius Jalaleel; de filiis autem Gerson: Joah, filius Zem-ma, et Eden, filius Joah;

13 At vero de filiis Elisaphan: Samri, et Jahiel; de filiis quoque Asaph: Zacharias, et Mathanias;

14 Necnon de filiis Heman: Jahiel, et Semei; Sed et de filiis Idithun: Semeias, et Oziel.

15 Congregaveruntque fratres suos, et sanctificati sunt, et ingressi sunt juxta mandatum regis et imperium Domini, ut explerent domum Dei.

16 Sacerdotes quoque ingressi templum Domini ut sanctificarent illud, extulerunt omnem immunditiam, quam intro repperant in vestibulo domus Domini, quam tulerunt levitæ, et asportaverunt ad torrentem Cedron foras.

17 E começaram a limpar no primeiro dia do primeiro mez, e ao oitavo dia do mesmo mez entraram no portico do templo do Senhor, e no espaço de oito dias expiaram o templo; e no dia decimo sexto do mesmo mez acabaram o que tinham começado.

18 E fôram ao palacio do rei Ezequias, e lhe disseram: Nós temos sanctificado toda a casa do Senhor, e o altar do holocausto, e os seus vasos, e assim mesmo a meza da proposição com todos os seus vasos,

19 E todas as alfaías do templo, que o rei Accáz tinha profanado no seu reinado depois que prevariou; e eis-ahi está tudo exposto deante do altar do Senhor.

20 E o rei Ezequias levantando-se de madrugada, convocou todos os principes da cidade, e subiu á casa do Senhor;

21 E todos offereceram juntos sete touros, e sete carneiros, sete borregos, e sete bodes pelo peccado, pelo reino, pelo sanctuario, e por Juda, e disse aos sacerdotes descendentes de Arão que os offerecessem sobre o altar do Senhor.

22 Os sacerdotes pois, immolaram os touros, e tomaram o sangue, e o derramaram sobre o altar; immolaram tambem os carneiros, e derramaram o seu sangue sobre o altar; e immolaram os borregos, e derramaram o sangue sobre o altar.

23 E trouxeram deante do rei, e de toda a multidão os bodes pelo peccado, e impozeram-lhes as suas mãos.

24 E os sacerdotes os immolaram, e derramaram o seu sangue deante do altar para expiação de todo o Israel; porque tinha mandado o rei que se offerecesse o holocausto por todo o Israel, e pelo peccado.

25 Estabeleceu tambem os levitas na casa do Senhor com timbales, e psalterios, e citharas, segundo o disposto do rei David, e de Gad vidente, e de Nathan propheta; porque o Senhor assim o tinha ordenado pelo ministerio dos seus prophetas.

26 E os levitas se pozeram em pé tendo os instrumentos de David, e os sacerdotes as trombetas.

27 E mandou Ezequias que offerecessem os ho-

locaustos sobre o altar; e quando se offereciam os holocaustos, começaram elles a cantar louvores ao Senhor, e a tocar as trombetas, e a tanger os diversos instrumentos musicos que David, rei de Israel, tinha disposto.

28 E emquanto todo o povo adorava, os cantores e os que tinham as trombetas, cumpriam com o seu ministerio, até que o holocausto se acabasse.

29 E finda que foi a oblação, prostrou-se o rei, e todos os que estavam com elle, e adoraram.

30 E Ezequias, e os senhores da côrte mandaram aos levitas, que cantassem os louvores a Deus pelas palavras de David, e do propheta Asaf; e elles o louvaram com grande alegria, e postos de joelhos, o adoraram.

31 E a isto juntou Ezequias ainda o seguinte: Vós encheistes as vossas mãos para o Senhor, chegae-vos, e offerecei victimas, e louvores na casa do Senhor. Offereceu pois toda a multidão hostias, e louvores, e holocaustos com um espirito cheio de devoção.

32 E o numero dos holocaustos, que a multidão offereceu, foi este: Setenta touros, cem carneiros, e duzentos borregos.

33 Consagraram tambem ao Senhor seiscentos bois, e tres mil ovelhas.

34 Os sacerdotes porém, eram poucos, e não podiam bastar para esfolar as victimas dos holocaustos; e porisso os levitas seus irmãos os ajudaram até se acabar o ministerio, e se purificarem os prelados, porque os levitas se purificavam com menos ceremonias, do que os sacerdotes.

35 Fôram pois, muitos os holocaustos, as banhas das hostias pacificas, e as libações dos holocaustos; e restabeleceu-se o culto da casa do Senhor.

36 E Ezequias, e todo o povo se alegrou, por se ter restituído o ministerio do culto do Senhor. Porque elle quiz que isto se fizesse de improviso.

17 Cœperunt autem prima die mensis primi mundare, et in die octavo ejusdem mensis ingressi sunt porticum templi Domini; expiaveruntque templum diebus octo; et in die sexta decima mensis ejusdem, quod cœperant impleverunt.

18 Ingressi quoque sunt ad Ezechiam, regem, et dixerunt ei: Sanctificavimus omnem domum Domini, et altare holocausti, vasaque ejus, necnon et mensam propositionis cum omnibus vasis suis.

19 Cunctamque templi suppellectilem, quam polluerat rex Achaz in regno suo, postquam prævaricatus est; et ecce exposita sunt omnia coram altari Domini.

20 Consurgensque diluculo Ezechias, rex, adunavit omnes principes civitatis, et ascendit in domum Domini;

21 Obtuleruntque simul tauros septem, et arietes septem, agnos septem, et hircos septem pro peccato, pro regno, pro sanctuario, pro Juda; dixitque sacerdotibus, filiis Aaron, ut offerrent super altare Domini.

22 Mactaverunt igitur tauros, et susceperunt sanguinem sacerdotum, et fuderunt illum super altare; mactaverunt etiam arietes, et illorum sanguinem super altare fuderunt; immolaveruntque agnos, et fuderunt super altare sanguinem.

23 Applicuerunt hircos pro peccato, coram rege et universa multitudine, imposueruntque manus suas super eos.

24 Et immolaverunt illos sacerdotes, et asperserunt sanguinem eorum coram altari pro piaculo universi Israelis; pro omni quippe Israel præceperat rex ut holocaustum fieret, et pro peccato.

25 Constituit quoque levitas in domo Domini, cum cymbalis, et psalteriis, et citharis, secundum dispositionem David regis, et Gad videntis, et Nathan prophete; siquidem Domini præceptum fuit per manum prophetarum ejus.

26 Steteruntque levitæ tenentes organa David, et sacerdotes tubas.

27 Et jussit Ezechias ut offerrent holocausta super altare; cumque offerrentur holocausta, cœperunt laudes canere Domino, et clangere tubis, atque in diversis organis quæ David, rex Israel, præparaverat, concerpere.

28 Omni autem turba adorante, cantores, et ii qui tenebant tubas, erant in officio suo, donec compleretur holocaustum.

29 Cumque finita esset oblatio, incurvatus est rex et omnes qui erant cum eo, et adoraverunt.

30 Præcepitque Ezechias et principes levitis ut laudarent Dominum sermonibus David et Asaph videntis; qui laudaverunt eum magna lætitia, et, incurvato genu, adoraverunt.

31 Ezechias autem etiam hæc addidit: Impletis manus vestras Domino; accedite, et offerte victimas, et laudes in domo Domini. Obtulit ergo universa multitudo hostias, et laudes, et holocausta, mente devota.

32 Porro numerus holocaustorum quæ obtulit multitudo hic fuit: Tauros septuaginta, arietes centum, agnos ducentos.

33 Sanctificaveruntque Domino boves sexcentos, et oves tria millia. Sacerdotes vero pauci erant, nec poterant sufficere ut pelles holocaustorum detraherent; unde et levitæ, fratres eorum, adjuverunt eos, donec impleteret opus, et sanctificarentur antistites; levitæ quippe faciliori ritu sanctificantur quam sacerdotes.

35 Fuerunt ergo holocausta plurima, adipem pacificorum, et libamina holocaustorum; et completus est cultus domus Domini.

36 Lætatusque est Ezechias, et omnis populus, eo quod ministerium Domini esset expletum; de repente quippe hoc fieri placuerat.

CAPITULO XXX

Ezequias convida Israel e Juda, a que venham a Jerusalem celebrar a paschoa. Celebram-n'a elles com grande solemnidade.

1 Enviou tambem Ezequias por todo o Israel e Juda, e escreveu cartas aos de Efraim e de Manás-

com todo o povo em Jerusalem, determinaram celebrar a paschoa no segundo mez.

3 Porquanto a não tinham podido celebrar no seu tempo, porque não se tinham sanctificado sacerdotes, que podessem bastar, e porque não se tinha ainda juntado o povo em Jerusalem.

4 E tomou esta resolução o rei, e todo o povo.



Destruição do exercito de Sennaquerib (Vid. Cap. XXXII, v. 21)

ses, para que viessem á casa do Senhor em Jerusalem, e celebrassem a paschoa ao Senhor Deus de Israel.

2 Tendo pois, conselho o rei com os grandes, e

1 Misit quoque Ezechias ad omnem Israel et Judam; scripsitque epistolas ad Ephraim et Manassam, ut venirent ad domum Domini in Jerusalem, et facerent Phase Domino, Deo Israel.

2 Inito ergo consilio regis et principum, et universi cœtus Jerusalem, decreverunt ut facerent Phase mense secundo;

3 Non enim potuerant facere in tempore suo, quia sacerdotes qui

5 E ordenaram que se mandassem mensageiros por todo o Israel desde Bersabée até Dan, para que viessem, e celebrassem a paschoa do Senhor Deus de Israel em Jerusalem, porque muitos a não tinham celebrado como estava prescripto pela lei.

possent sufficere sanctificati non fuerant, et populus nondum congregatus fuerat in Jerusalem.

4 Placuitque sermo regi et omni multitudini.

5 Et decreverunt ut mitterent nuntios in universum Israel, de Bersabee usque Dan, ut venirent, et facerent Phase Domino, Deo Israel, in Jerusalem; multi enim non fecerant sicut lege præscriptum est.

6 E partiram os correios com as cartas por mandado do rei, e dos seus grandes, para todo o Israel e Juda, conforme o que o rei tinha ordenado, publicando: Filhos de Israel, tornaes para o Senhor Deus de Abrahão, e de Isaac, e de Israel, e elle tor-

retiraram do Senhor Deus de seus paes, que os entregou á morte, como vós vedes.

8 Não endureçaes as vossas cervices, como vossos paes; dae as mãos ao Senhor, e vinde ao seu santuario, que elle sanctificou para sempre; servi



Saphan lê o livro de Moysés deante do rei Josias (Vid. Cap. XXXIV, v. 14 a 19)

ará para os restos, que escaparam da mão do rei dos Assyrios.

7 Não façaes como vossos paes e irmãos, que se

6 Perrexeruntque cursores cum epistolis ex regis imperio, et principum ejus, in universum Israel et Judam, juxta id quod rex jussurat, prædicantes: Filii Israel, revertimini ad Dominum, Deum Abraham, et Isaac, et Israel; et revertetur ad reliquias quæ effugerunt manum regis Assyriorum.

7 Nolite fieri sicut patres vestri et fratres, qui recesserunt a Do-

ao Senhor Deus de vossos paes, e se apartará de vós a ira do seu furor.

mino, Deo patrum suorum, qui tradidit eos in interitum, ut ipsi cernitis.

8 Nolite indurare cervices vestras, sicut patres vestri; tradite manus Domino, et venite ad sanctuarium ejus, quod sanctificavit in æternum; servite Domino, Deo patrum vestrorum, et avertetur a vobis ira furoris ejus.

9 Porque se vós voltardes para o Senhor, vossos irmãos, e filhos acharão misericórdia deante de seus senhores, que os levaram captivos, e elles tornarão para esta terra; porque o Senhor vosso Deus é piedoso e clemente, e não apartará de vós o seu rosto, se vós voltardes para elle.

10 Iam pois os correios a toda a diligencia de cidade em cidade por toda a terra de Efraim, e de Manassés, até a de Zabulon, zombando estes d'elles, e insultando-os com insolencia.

11 Todavia alguns homens de Aser, e de Manassés, e de Zabulon, estando pelo conselho, vieram a Jerusalem.

12 Quanto porém a Juda a mão do Senhor foi n'elles, dando-lhes um só coração, para cumprir a palavra do Senhor, conforme a ordem do rei, e dos grandes.

13 E juntaram-se muitos povos em Jerusalem para celebrar a solemnidade dos asyinos, no segundo mez;

14 E levantando-se, destruíram os altares, que havia em Jerusalem, e derribando tudo aquillo, em que se queimava incenso aos idolos, o lançaram na torrente de Cedron.

15 E immolaram a Paschoa no dia quatorzeno do segundo mez. E os sacerdotes, e os levitas, que emfim se tinham sanctificado, offereceram holocaustos na casa do Senhor.

16 E se pozeram na sua ordem, conforme a ordenança, e lei de Moysés, homem de Deus; e os sacerdotes recebiam da mão dos levitas o sangue que se havia de derramar,

17 Por causa de que um crecido numero não se tinha sanctificado, e porisso os levitas immolaram a Paschoa por aquelles, que não tinham vindo para sanctificar-se ao Senhor.

18 E ainda uma grande parte do povo de Efraim, e de Manassés, e de Issacar, e de Zabulon, que se não tinha sanctificado, comeu a Paschoa, não segundo o que está escripto, mas Ezequias fez oração por elles, dizendo: O Senhor que é bom, será propicio

19 Para todos os que buscam de todo o seu coração o Senhor Deus de seus paes, e elle lhes não imputará falta de não estarem bem purificados.

20 Ouviu-o o Senhor, e se mostrou favoravel ao povo.

21 E os filhos de Israel, que se acharam em Jerusalem, celebraram a solemnidade dos asyinos por sete dias com grande jubilo, louvando todos os dias o Senhor, e os levitas tambem, e os sacerdotes tocando os instrumentos, que correspondiam ao seu officio.

22 E fallou Ezequias ao coração de todos os levitas, que tinham boa intelligencia nas cousas do Senhor; e comeram sete dias da solemnidade, immolando victimas pacificas, e louvando ao Senhor Deus de seus paes.

23 E converteu toda a multidão em que celebrassem ainda outros sete dias; o que elles tambem fizeram com grande contentamento.

24 Porque Ezequias, rei de Juda, tinha dado á multidão mil touros, e sete mil ovelhas; e os grandes deram ao povo mil touros, e dez mil ovelhas; e assim um grande numero de sacerdotes se purificou.

25 E todo o povo de Juda assim os sacerdotes e os levitas, como toda a multidão que viera de Israel se banhara de alegria; e os mesmos proselytos da terra de Israel, e os que habitavam em Juda.

26 E fez-se uma grande solemnidade em Jerusalem, qual não tinha havido n'aquella cidade desde o tempo de Salomão, filho de David, rei de Israel.

27 Emfim os sacerdotes e os levitas se levantaram para abençoar o povo; e a sua voz foi ouvida; e a sua oração chegou até á sancta morada do ceo.

9 Si enim vos reversi fueritis ad Dominum, fratres vestri et filii habebunt misericordiam coram dominis suis qui illos duxerunt captivos, et revertentur in terram hanc; pius enim et clemens est Dominus Deus vester, et non avertet faciem suam a vobis, si reversi fueritis ad eum.

10 Igitur cursores pergebant velociter de civitate in civitatem per terram Ephraim, et Manasse usque ad Zabulon, illis irridentibus, et subsannantibus eos.

11 Attamen quidam viri ex Azer, et Manasse, et Zabulon, acquiescentes consilio, venerunt Jerusalem.

12 In Juda vero facta est manus Domini ut daret eis cor unum ut facerent, juxta præceptum regis et principum, verbum Domini.

13 Congregatique sunt in Jerusalem populi multi ut facerent solemnitatem Azymorum in mense secundo;

14 Et surgentes, destruxerunt altaria quæ erant in Jerusalem, atque universa in quibus idolis adolebatur incensum subvertentes, projecerunt in torrentem Cedron.

15 Immolaverunt autem Phase quarta decima die mensis secundi. Sacerdotes quoque, atque levitæ tandem sanctificati, obtulerunt holocausta in domo Domini.

16 Steteruntque in ordine suo, juxta dispositionem et legem Moysi, hominis Dei; sacerdotes vero suscipiebant effundendum sanguinem de manibus levitarum.

17 Eo quod multa turba sanctificata non esset; et ideo immolarent levitæ Phase his qui non occurrerant sanctificari Domino.

18 Magna etiam pars populi de Ephraim, et Manasse, et Issachar, et Zabulon, quæ sanctificata non fuerat, comedit Phase, non juxta quod scriptum est; et oravit pro eis Ezechias, dicens: Dominus bonus, propitiabitur

19 Cunctis qui in toto corde requirunt Dominum. Deum patrum suorum; et non imputabit eis quod minus sanctificati sunt.

20 Quem exaudivit Dominus, et placatus est populo.

21 Feceruntque filii Israel qui inventi sunt in Jerusalem solemnitatem Azymorum septem diebus in lætitia magna, laudantes Dominum per singulos dies; levitæ quoque et sacerdotes, per organa quæ suo officio congruebant.

22 Et locutus est Ezechias ad cor omnium levitarum qui habebant intelligentiam bonam super Domino; et comederunt septem diebus solemnitatis, immolantes victimas pacificorum, et laudantes Dominum, Deum patrum suorum.

23 Placuitque universæ multitudini ut celebrarent etiam alios dies septem; quod et fecerunt cum ingenti gaudio.

24 Ezechias enim, rex Juda, præbuerat multitudini mille tauros, et septem millia ovium; principes vero dederant populo tauros mille, et oves decem millia; sanctificata est ergo sacerdotum plurima multitudo.

25 Et hilaritate perfusa omnis turba Juda, tam sacerdotum et levitarum, quam universæ frequentiæ quæ venerat ex Israel, proselytorum quoque de terra Israel, et habitantium in Juda.

26 Factaque est grandis celebritas in Jerusalem, quales a diebus Salomonis, filii David, regis Israel, in ea urbe non fuerat.

27 Surrexerunt autem sacerdotes atque levitæ benedicentes populo; et exaudita est vox eorum, pervenitque oratio in habitaculum sanctum cæli.

CAPITULO XXXI

Os Israelitas quebram os idolos e destroem os seus altares. Offertas das primicias e dos dizimos. Regulamento do ministerio dos sacerdotes e levitas.

1 Feitas estas cousas segundo o rito, todos os Israelitas, que se achavam nas cidades de Juda, saíram, e despedaçaram as estatuas, e talaram os bosques, demoliram os altos, e destruíram os altares, não só em toda a terra de Juda e de Benjamin, senão também na de Efraim e de Manasses, até os destruírem de todo; e voltaram todos os filhos de Israel para as suas possessões, e para as suas cidades.

2 Mas Ezequias restabeleceu as classes dos sacerdotes, e levitas, segundo as suas divisões, a cada um no seu proprio officio, a saber, tanto dos sacerdotes como dos levitas, para os holocaustos e pacíficos, para servirem e louvarem a Deus, e cantarem ás portas do arraial do Senhor.

3 E a parte com que contribuia o rei era, que da sua propria fazenda se offerecesse o holocausto perpetuo da manhã e da tarde. Também dos sabbados, e calendas, e mais festas solemnes, como está escripto na lei de Moysés.

4 Mandou também ao povo que morava em Jerusalem que desse aos sacerdotes, e aos levitas as suas porções, para se poderem applicar ao cumprimento da lei do Senhor.

5 O que tendo chegado aos ouvidos do povo, os filhos de Israel offereceram muitas primicias de trigo, de vinho, e d'azeite, e de mel; e offereceram o dizimo de tudo o que a terra produz.

6 E os filhos de Israel e de Juda, que moravam nas cidades de Juda, offereceram também o dizimo dos bois e das ovelhas, e o dizimo das cousas santificadas, que tinham prometido em voto ao Senhor seu Deus; e levando tudo, fizeram grandes montões.

7 Começaram a recolher os primeiros montões no terceiro mez, e os acabaram no setimo mez.

8 E tendo entrado Ezequias, e os grandes da sua corte, viram os montões, e louvaram ao Senhor e ao povo de Israel.

9 E perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas, porque estavam os montões assim expostos.

10 E o summo sacerdote Azarias, da linhagem de Sadoc, lhe respondeu, dizendo: Desde que começaram a offerecer primicias na casa do Senhor, temos nós comido, e nos temos fartado d'ellas, e tem sobejado muito, porque o Senhor abençoou o seu povo; e das sobras é esta grande abastança, que vês.

11 Mandou pois Ezequias que se apromptassem celeiros na casa do Senhor. O que tendo-se feito,

12 Recolheram dentro fielmente, assim as primicias, como os dizimos, e tudo o que tinham offerecido em voto. E d'isto foi feito superintendente o levita Conenias, e Semei seu irmão, em segundo lugar.

13 Depois d'este Jahiel, e Azarias, e Nahath, e Asael, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Jesmaquias, e Mahath, e Banaías, foram subordinados debaixo da auctoridade de Conenias, e de Semei seu irmão, por ordem do rei Ezequias e de Azarias, pontifice da casa de Deus, aos quaes competia tudo.

14 O levita Coré porém, filho de Jemna e guarda da porta oriental, estava encarregado dos dons que voluntariamente se offereciam ao Senhor, e das primicias e das cousas consagradas ao Sancto dos sanctos.

15 E debaixo da sua inspecção estavam Eden, e Benjamin, Jesué, e Semeias, e Amarias, e Seque-nias, nas cidades dos sacerdotes, para distribuírem fielmente aos seus irmãos as porções, tanto a pequenos como a grandes.

16 Compreendidos até os meninos machos desde a idade de tres annos e d'ahi para cima, emfim a todos os que entravam no templo do Senhor; e de tudo aquillo que era conducente diariamente para todos os ministerios, e officios, segundo as suas distribuições,

17 Aos sacerdotes por familias, e aos levitas de vinte annos e d'ahi para cima, pelas suas classes e turmas,

1 Cumque hæc fuissent rite celebrata, egressus est omnis Israel qui inventus fuerat in urbibus Juda, et fregerunt simulacra, succideruntque lucos, demoliti sunt excelsa, et altaria destruxerunt, non solum de universo Juda et Benjamin, sed et de Ephraim quoque et Manasse, donec penitus everterent; reversique sunt omnes filii Israel in possessiones et civitates suas.

2 Ezechias autem constituit turmas sacerdotales et leviticas per divisiones suas, unumquemque in officio proprio, tam sacerdotum videlicet quam levitarum, ad holocausta et pacifica ut ministrarent et confiterentur, canerentque in portis castrorum Domini.

3 Pars autem regis erat ut de propria ejus substantia offerretur holocaustum mane semper et vespere, sabbatis quoque et calendis, et solemnitatibus ceteris, sicut scriptum est in lege Moysi.

4 Præcepit etiam populo habitantium Jerusalem ut darent partes sacerdotibus et levitis, ut possent vacare legi Domini.

5 Quod cum percrebuisset in auribus multitudinis, plurimas obtulere primitias filii Israel frumenti, vini, et olei, mellis quoque, et omnium quæ gignit humus decimas obtulerunt.

6 Sed et filii Israel et Juda, qui habitabant in urbibus Juda, obtulerunt decimas boum et ovium, decimasque sanctorum quæ volebant Domino Deo suo; atque universa portantes, fecerunt acervos plurimos.

7 Mense tertio coeperunt acervorum jacere fundamenta, et mense septimo compleverunt eos.

8 Cumque ingressi fuissent Ezechias et principes ejus, viderunt acervos, et benedixerunt Domino ac populo Israel.

9 Interrogavitque Ezechias sacerdotes et levitas cur ita jacerent acervi.

10 Respondit illi Azarias, sacerdos primus, de stirpe Sadoc, dicens: Ex quo coeperunt offerri primitiæ in domo Domini, comeditumus, et saturati sumus; et remanserunt plurima, eo quod benedixerit Dominus populo suo; reliquiarum autem copia est ista quam cernis.

11 Præcepit igitur Ezechias ut præpararent horrea in domo Domini. Quod cum fecissent,

12 Intulerunt, tam primitias quam decimas, et quæcumque volebant, fideliter; fuit autem præfectus eorum Chonenias, levita, et Semei, frater ejus secundus,

13 Post quem Jahiel, et Azarias, et Nahath, et Asael, et Jerimoth, Jozabad quoque, et Eliel, et Jesmachias, et Mahath, et Banaías, præpositi sub manibus Chonenias, et Semei fratris ejus, ex imperio Ezechias regis, et Azarias pontificis domus Dei, ad quos omnia pertinebant.

14 Core vero, filius Jemna, levites et janitor orientalis portæ, præpositus erat iis quæ sponte offerebantur Domino, primitiisque et consecratis in Sancta sanctorum.

15 Et sub cura ejus Eden, et Benjamin, Jesue, et Semeias, Amarias quoque, et Sechenias, in civitatibus sacerdotum, ut fideliter distribuerent fratribus suis partes, minoribus atque majoribus,

16 Exceptis maribus ab annis tribus et supra, cunctis qui ingrediebantur templum Domini; et quicquid per singulos dies conducebat in ministerio, atque observationibus juxta divisiones suas,

17 Sacerdotibus per familias, et levitis a vigesimo anno et supra, per ordines et turmas suas,

18 E a toda a multidão, tanto ás mulheres, como a seus filhos d'um e outro sexo, se davam fielmente alimentos d'aquellas cousas que tinham sido offerecidas.

19 E tambem dos filhos de Arão estavam dispostos pelos campos, e pelos arrabaldes de cada cidade homens, que distribuíssem as porções a todo o sexo masculino que eram dos sacerdotes, e levitas.

20 Cumpriu pois Ezequias tudo o que temos dicto em todo o reino de Juda, e fez o que era bom e recto, e verdadeiro na presença do Senhor seu Deus.

21 Em tudo o que é concernente ao serviço da casa do Senhor, segundo a lei e as ceremonias, com a vontade de buscar ao seu Deus de todo o seu coração; elle o fez e foi bem succedido.

CAPITULO XXXII

Marcha Sennaquerib contra Jerusalem. Exhorta Ezequias o seu povo. Blasphemias de Sennaquerib. Um anjo extermina o seu exercito. Gloria de Ezequias. Sua morte. Succede-o Manásses.

1 Depois de executadas estas cousas, e como fielmente fica referido, veio Sennaquerib, rei dos Assyrios; e tendo entrado nas terras de Juda, pôz cerco ás cidades fortificadas, com o designio de as conquistar.

2 O que vendo Ezequias, isto é, que Sennaquerib tinha vindo, e que todo o impeto da guerra se dirigia contra Jerusalem,

3 Teve conselho com os grandes, e com os mais valentes officiaes, sobre que se tapassem as nascentes das fontes, que havia fóra da cidade; e sendo todos d'este parecer,

4 Juntou muita gente, e taparam todas as fontes, e o regato, que corria pelo meio da terra, dizendo: Não aconteça que venham os reis dos Assyrios, e achem abundancia d'água.

5 Reparou tambem, esmerando-se muito, todos os muros, que se achavam dismantellados, e fez em cima torres, e outros muros por fóra; e reedificou o forte de Mello na cidade de David, e mandou que se fizessem armas e escudos de todo o genero;

18 Universæque multitudini, tam uxoribus quam liberis eorum utriusque sexus, fideliter cibi, de his quæ sanctificata fuerant, præbebantur.

19 Sed et filiorum Aaron per agros, et suburbana urbium singulorum, dispositi erant viri, qui partes distribuerent universo sexui masculino de sacerdotibus et levitis.

20 Fecit ergo Ezechias universa quæ diximus in omni Juda; operatusque est bonum, et rectum, et verum, coram Domino Deo suo.

21 In universa cultura ministerii domus Domini, juxta legem et cæmonias, volens requirere Deum suum in toto corde suo; fecitque, et prosperatus est.

1 Post quæ et hujuscemodi veritatem, venit Sennacherib, rex Assyriorum; et ingressus Judam, obsedit civitates munitas, volens eas carpere.

2 Quod cum vidisset Ezechias, venisse scilicet Sennacherib, et totum belli impetum verti contra Jerusalem,

3 Inito cum principibus consilio, virisque fortissimis, ut obturerent capita fontium qui erant extra urbem; et hoc omnium decernente sententia.

4 Congregavit plurimam multitudinem, et obturaverunt cunctos fontes, et rivum qui fluebat in medio terræ, dicentes: Ne veniant reges Assyriorum, et invenient aquarum abundantiam.

5 Edificavit quoque, agens industrie, omnem murum qui fuerat dissipatus, et exstruxit tures desuper, et forinsecus alterum murum; instauravitque Mello in Civitate David, et fecit universi generis armaturam et clypeos;

6 Constituitque principes bellatorum in exercitu; et convocavit universos in platea portæ civitatis, ac locutus est ad cor eorum, dicens:

6 E nomeou officiaes que commandassem o exercito; e juntando-os todos na praça da porta da cidade, fallou-lhes ao coração, dizendo:

7 Séde homens de valor, e alentae-vos; não temaes, nem se vos dê do rei dos Assyrios, nem de toda a multidão que o acompanha; porque muitos mais estão connosco do que os que estão com elle.

8 Porque com elle está um braço de carne; connosco o Senhor nosso Deus, que é nosso auxiliador, e que pelega por nós. E o povo cobrou animo com estas palavras de Ezequias, rei de Juda.

9 Depois que estas cousas succederam, Sennaquerib, rei dos Assyrios (enviou os seus mensageiros a Jerusalem, porque elle com todo o exercito estava sitiando Laquis), dizendo a Ezequias, rei de Juda, e a todo o povo que havia na cidade:

10 Eis-aqui o que manda dizer Sennaquerib, rei dos Assyrios: Em quem estaes vós confiados para vos deixardes estar cercados em Jerusalem?

11 Porventura Ezequias vos engana, para vos fazer morrer á fome e á sede, affirmando que o Senhor vosso Deus vos livrará da mão do rei dos Assyrios?

12 Não é pois este o Ezequias, que destruiu os seus altos, e os seus altares, e o que ordenou em Juda e em Jerusalem, dizendo: Deante de um só altar vós adorareis, e no mesmo queimareis incenso?

13 Ignoraes acaso o que temos feito, eu e meus paes, a todos os povos da terra? Porventura tiveram poder os deuses das nações, e de todas as terras para livrar os seus paizes da minha mão?

14 Qual é de todos os deuses das nações, as quaes meus antepassados devastaram, que tivesse forças para tirar das minhas mãos o seu povo, de sorte que possa tambem o vosso Deus livrar-vos d'um tal poder?

15 Não vos engane logo Ezequias, nem zombe de vós por uma vã persuasão, nem lhe deis credito. Porque se nenhum dos deuses de todas as nações e de todos os reinos pôde livrar o seu povo da minha mão, nem da de meus paes, logo consequentemente o vosso Deus vos não poderá livrar da minha mão.

7 Viriliter agite, et confortamini; nolite timere, nec paveatis regem Assyriorum, et universam multitudinem quæ est cum eo; multo enim plures nobiscum sunt quam cum illo.

8 Cum illo enim est brachium carneum; nobiscum Dominus Deus noster qui auxiliator est noster, pugnatque pro nobis. Confortatusque est populus hujuscemodi verbis Ezechiae, regis Juda.

9 Quæ postquam gesta sunt, misit Sennacherib, rex Assyriorum, servos suos in Jerusalem (ipse enim cum universo exercitu obsidebat Lachis), ad Ezechiam, regem Juda, et ad omnem populum qui erat in urbe, dicens:

10 Hæc dicit Sennacherib, rex Assyriorum: In quo habentes fiduciam sedetis obsessi in Jerusalem?

11 Num Ezechias decipit vos, ut tradat morti in fame et siti, affirmans quod Dominus Deus vester liberet vos de manu regis Assyriorum?

12 Numquid non est iste Ezechias qui dextruxit excelsa illius, et altaria, et præcepit Juda et Jerusalem, dicens: Coram altari uno adorabitis, et in ipso comburetis incensum?

13 An ignoratis quæ ego fecerim, et patres mei, cunctis terrarum populis? Numquid prævaluerunt dii gentium, omniumque terrarum, liberare regionem suam de manu mea?

14 Quis est de universis diis gentium quas vastaverunt patres mei, qui potuerit eruere populum suum de manu mea, ut possit etiam Deus vester eruere vos de hac manu?

15 Non vos ergo decipiat Ezechias, nec vana persuasione deludat; neque credatis ei. Si enim nullus potuit deus cunctarum gentium atque regnorum liberare populum suum de manu mea, et de manu patrum meorum, consequenter nec Deus vester poterit eruere vos de manu mea.

16 Outras muitas cousas disseram ainda os mensageiros de Sennaquerib contra o Senhor Deus, e contra o seu servo Ezequias.

17 Elle escreveu tambem cartas cheias de blasphemias contra o Senhor Deus de Israel, e disse contra elle: Assim como os deuses das outras nações não poderam livrar o seu povo da minha mão, assim tambem o Deus de Ezequias não poderá livrar o seu povo d'este poder.

18 E além d'isto a alta voz fallava em lingua judaica ao povo, que estava sobre as muralhas de Jerusalem, para os atemorizar, e para se assenhorar da cidade.

19 E fallou contra o Deus de Jerusalem, bem como contra os deuses dos povos da terra, que são obras das mãos dos homens.

20 Fizeram pois oração o rei Ezequias, e o propheta Isaías, filho de Amós, contra esta blasphemia e levantaram gritos até ao ceo.

21 E o Senhor mandou um anjo que matou todo o homem forte e guerreiro, e o general do exercito do rei dos Assyrios; e Sennaquerib se recolheu com ignominia ao seu paiz. E tendo entrado no templo do seu deus, os filhos que tinham saído das suas entranhas, o mataram á espada.

22 E o Senhor salvou a Ezequias e aos habitantes de Jerusalem da mão de Sennaquerib, rei dos Assyrios, e da mão de todos, e lhes deu paz nos contornos.

23 E muitos traziam a Jerusalem victimas, e offrendas ao Senhor, e presentes a Ezequias, rei de Juda, o qual depois d'isto foi engrandecido entre todas as nações.

24 N'este tempo adoeceu Ezequias mortalmente, e fez a sua oração ao Senhor; e elle o ouviu, e lhe deu um signal.

25 Mas não correspondeu aos beneficios que tinha recebido, porque o seu coração se elevou; e a ira do Senhor se accendeu contra elle, e contra Juda e contra Jerusalem.

26 Mas depois, por se ter elevado seu coração, se humilhou tanto elle, como os habitantes de Jeru-

salem; e porisso não veio sobre elles a ira do Senhor durante a vida de Ezequias.

27 Ezequias porém foi rico, e de grande fama; e juntou para si grandes thesouros de prata, e d'ouro e de pedraria preciosa, d'aromas, e de toda a casta d'armas, e de vasos de grande preço.

28 Teve tambem grandes celleiros de trigo, de vinho, e d'azeite, e cavallariças para toda a casta de animaes, e curraes para os gados,

29 E edificou tambem cidades para si; porque tinha innumeraveis rebanhos de ovelhas, e de gado grosso, porque o Senhor lhe tinha dado uma extraordinaria abundancia de bens.

30 Este é o mesmo Ezequias que tapou a fonte de cima das aguas de Gihon, e as fez correr por baixo da terra para o poente da cidade de David; em todas as obras que comprehendeu foi bem succedido.

31 Todavia na embaixada dos principes de Babilonia, que lhe tinham sido enviados, para se informarem do prodigio, que tinha acontecido na terra, Deus o desamparou para que fosse tentado, e para se fazer patente tudo o que elle tinha no seu coração.

32 E o resto das acções de Ezequias, e das suas obras de misericordia, estão escriptas na visão do propheta Isaías, filho de Amós, e no livro dos reis de Juda e de Israel.

33 E adormeceu Ezequias com seus paes, e sepultaram-n'o sobre os jazigos dos filhos de David; e todo o Juda, e todos os moradores de Jerusalem celebraram as suas exequias; e em seu logar reinou seu filho Manáesses.

CAPITULO XXXIII

Impiedade de Manáesses. Seu captiveiro: Seu arrependimento: Sua tornada para Jerusalem: Sua morte. Succede-lhe Amon seu filho. Impiedade d'este principe; como foi morto; como lhe succedeu Josias.

1 Manáesses tinha doze annos quando começou a reinar, e reinou cincoenta e cinco annos em Jerusalem.

16 Sed et alia multa locuti sunt servi ejus contra Dominum Deum, et contra Ezechiam, servum ejus.

17 Epistolae quoque scripsit plenas blasphemiae in Dominum Deum Israel, et locutus est adversus eum: Sicut dii gentium ceterarum non potuerunt liberare populum suum de manu mea, sic et Deus Ezechiae eruiere non poterit populum suum de manu ista.

18 Insuper, et clamore magno, lingua judaica contra populum qui sedebat in muris Jerusalem personabat, ut terreret eos, et caperet civitatem.

19 Locutusque est contra Deum Jerusalem, sicut adversum deos populorum terrae, opera manuum hominum.

20 Oraverunt igitur Ezechias, rex, et Isaías, filius Amos, prophetes, adversum hanc blasphemiam, ac vociferati sunt usque in caelum.

21 Et misit Dominus angelum qui percussit omnem virum robustum, et bellatorem, et principem exercitus regis Assyriorum; reversusque est cum ignominia in terram suam. Cumque ingressus esset domum dei sui, filii qui egressi fuerant de utero ejus interfecerunt eum gladio.

22 Salvavitque Dominus Ezechiam et habitatores Jerusalem de manu Sennacherib, regis Assyriorum, et de manu omnium; et praestitit eis quietem per circuitum.

23 Multi etiam deferebant hostias et sacrificia Domino, in Jerusalem, et munera Ezechiae, regi Juda, qui exaltatus est post haec coram cunctis gentibus.

24 In diebus illis aegrotavit Ezechias usque ad mortem, et oravit Dominum; exaudivitque eum, et dedit ei signum.

25 Sed non juxta beneficia quae acceperat retribuit, quia elevatum est cor ejus; et facta est contra eum ira, et contra Judam et Jerusalem.

26 Humiliatusque est postea, eo quod exaltatum fuisset cor ejus,

tam ipse quam habitatores Jerusalem; et idcirco non venit super eos ira Domini in diebus Ezechiae.

27 Fuit autem Ezechias dives, et inclutus valde; et thesaurus sibi plurimos congregavit argenti, et auri, et lapidis pretiosi, aromatum, et armorum universi generis, et vasorum magni pretii.

28 Apothecas quoque frumenti, vini, et olei, et praesepia omnium jumentorum, causasque pecorum,

29 Et urbes aedificavit sibi; habebat quippe greges ovium et armentorum innumerabiles, eo quod dedisset ei Dominus substantiam multam nimis.

30 Ipse est Ezechias qui obturavit superiorem fontem aquarum Gihon, et avertit eas subter ad occidentem Urbis David; in omnibus operibus suis fecit prospere quae voluit.

31 Attamen in legatione principum Babylonis, qui missi fuerant ad eum ut interrogarent de portento quod acciderat super terram, dereliquit eum Deus ut tentaretur, et nota fierent omnia quae erant in corde ejus.

32 Reliqua autem sermonum Ezechiae, et misericordiarum ejus, scripta sunt in visione Isaiae, filii Amos, prophetae, et in libro regum Juda et Israel.

33 Dormivitque Ezechias cum patribus suis, et sepelierunt eum super sepulchra filiorum David; et celebravit ejus exsequias universus Juda, et omnes habitatores Jerusalem; regnavitque Manasses, filius ejus, pro eo.

1 Duodecim annorum erat Manasses cum regnare coepisset, et quinquaginta quinque annis regnavit in Jerusalem.

2 Mas elle fez o mal deante do Senhor, seguindo as abominações dos povos que o Senhor tinha exterminado á vista dos filhos de Israel.

3 E restaurou os altos que seu pae Ezequias tinha demolido; e levantou altares a Baal, e plantou bosques, e adorou toda a milicia do ceo, e lhe deu culto.

4 Edificou tambem altares na casa do Senhor, da qual o Senhor tinha dicto: O meu nome estará eternamente em Jerusalem.

5 E elle os edificou á honra de todo o exercito celestial nos dois atrios da casa do Senhor.

6 Fez tambem passar os seus filhos pelo fogo no valle de Benennom; observava os sonhos, seguia os agouros, dava-se ás artes magicas, tinha comsigo magicos, e encantadores, e commetteu muitos males deante do Senhor, para o irritar.

7 Pôz tambem um idolo, e uma estatua fundida na casa do Senhor, da qual Deus fallou a David, e a seu filho Salomão, dizendo: N'esta casa e em Jerusalem, a qual eu escolhi entre todas as tribus de Israel, eu estabelecerei o meu nome para sempre.

8 E eu não farei mais sair a Israel da terra que dei a seus paes; com tanto que elles procurem cumprir o que eu lhes tenho mandado, e toda a lei, e as ceremonias, e os preceitos dados por intervenção de Moysés.

9 Manáesses pois seduziu a Juda, e aos habitantes de Jerusalem, para fazerem maiores males do que todas as nações, que o Senhor tinha destruido em presença dos filhos de Israel.

10 E o Senhor lhe fallou a elle, e ao seu povo, e o não quizeram ouvir.

11 Porisso fez vir Deus sobre elles os principes do exercito do rei dos Assyrios, e estes aprisionaram a Manáesses, e o levaram para Babylonia prezo com cadeias, e em grilhões.

12 Elle depois que se viu reduzido a um grande aperto, orou ao Senhor seu Deus, e fez grande penitencia deante do Deus de seus paes.

13 E supplicou-o, e rogou-o fervorosamente; e o

Senhor ouviu a sua deprecação, e tornou-o a trazer a Jerusalem ao seu reino, e Manáesses reconheceu que o Senhor mesmo era o Deus.

14 Depois d'isto fez edificar o muro, que está fóra da cidade de David, ao occidente de Gihon, no valle, desde a entrada da porta dos peixes, em roda até Ofel, e o levantou muito; e pôz officiaes do exercito em todas as cidades fortes de Juda;

15 E tirou da casa do Senhor os deuses estranhos, e o idolo, e os altares, que tinha mandado levantar no monte da casa do Senhor, e em Jerusalem, e fez lançar tudo fóra da cidade.

16 Restituiu tambem o altar do Senhor, e immolou sobre elle victimas, e hostias pacificas, e d'acção de graças, e ordenou a Juda que servisse o Senhor Deus de Israel.

17 Comtudo ainda o povo immolava nos altos ao Senhor seu Deus.

18 O resto dos feitos de Manáesses, e a oração que elle fez ao seu Deus, e as palavras dos prophetas, que lhe fallaram da parte do Senhor Deus de Israel, se encerram nos livros dos reis de Israel.

19 A oração tambem que elle fez, e como foi ouvido, e todos os seus peccados, e despezos, os logares tambem, em que fez edificar os altos, e em que fez plantar os bosques, e as estatuas antes de fazer penitencia, se acha tudo escripto no livro de Hozai.

20 Adormeceu pois Manáesses com seus paes, e foi sepultado em sua casa; e em seu logar reinou Amon, seu filho.

21 Tinha Amon vinte e dois annos quando começou a reinar, e reinou dois annos em Jerusalem.

22 E elle fez o mal na presença do Senhor, como o tinha feito seu pae Manáesses; e sacrificou e serviu a todos os idolos que Manáesses mandára fabricar.

23 E não respeitou a face do Senhor, como seu pae Manáesses a tinha respeitado, antes commetteu muito maiores delictos.

24 E tendo-se conjurado contra elle seus servos, o mataram em sua casa.

2 Fecit autem malum coram Domino, juxta abominationes gentium quas subvertit Dominus coram filiis Israel.

3 Et conversus instauravit excelsa quæ demolitus fuerat Ezechias, pater ejus; construxitque aras Baalim, et fecit lucos, et adoravit omnem militiam cæli, et coluit eam.

4 Edificavit quoque altaria in domo Domini, de qua dixerat Dominus: In Jerusalem erit nomen meum in æternum.

5 Edificavit autem ea cuncto exercitui cæli, in duobus atriis domus Domini.

6 Transireque fecit filios suos per ignem in valle Benennom; observabat somnia, sectabatur auguria, maleficis artibus inserviebat, habebat secum magos et incantatores, multaque mala operatus est coram Domino, ut irritaret eum.

7 Sculptile quoque et conflatile signum posuit in domo Dei, de qua locutus est Deus ad David, et ad Salomonem, filium ejus, dicens: In domo hac et in Jerusalem, quam elegi de cunctis tribubus Israel, ponam nomen meum in sempiternum.

8 Et moveri non faciam pedem Israel de terra quam tradidi patribus eorum, ita duntaxat si custodierint facere quæ præcepi eis, cunctamque legem, et ceremonias, atque judicia per manum Moysi.

9 Igitur Manasses seduxit Judam et habitatores Jerusalem, ut facerent malum super omnes gentes quas subverterat Dominus a facie filiorum Israel.

10 Locutusque est Dominus ad eum, et ad populum illius, et attendere noluerunt.

11 Idcirco superinduxit eis principes exercitus regis Assyriorum; ceperuntque Manassen, et vincium calenis atque compedibus duxerunt in Babylonem.

12 Qui postquam coangustatus est, oravit Dominum Deum suum, et egit penitentiam valde coram Deo patrum suorum.

13 Deprecatusque est eum, et obsecravit intente; et exaudivit

orationem ejus, reduxitque eum Jerusalem in regnum suum; et cognovit Manasses quod Dominus ipse esset Deus.

14 Post hæc ædificavit murum extra Civitatem David, ad occidentem Gihon in convalle, ab introitu portæ Piscium, per circuitum usque ad Ophel; et exaltavit illum vehementer; constituitque principes exercitus in cunctis civitatibus Juda munitis.

15 Et abstulit deos alienos et simulacrum de domo Domini, aras quoque quas fecerat in monte domus Domini et in Jerusalem, et projecit omnia extra urbem.

16 Porro instauravit altare Domini, et immolavit super illud victimas, et pacifica, et laudem; præcepitque Judæ ut serviret Domino, Deo Israel.

17 Attamen adhuc populus immolabat in excelsis Domino Deo suo. 18 Reliqua autem gestorum Manasse, et obsecratio ejus ad Deum suum, verba quoque videntium qui loquebantur ad eum in nomine Domini, Dei Israel, continentur in sermonibus regum Israel.

19 Oratio quoque ejus, et exauditio, et cuncta peccata atque contemptus, loca etiam in quibus ædificavit excelsa, et fecit lucos et statuas, antequam ageret penitentiam, scripta sunt in sermonibus Hozai.

20 Dormivit ergo Manasses cum patribus suis, et sepelierunt eum in domo sua; regnavitque pro eo filius ejus Amon.

21 Viginți duorum annorum erat Amon cum regnare cœpisset, et duobus annis regnavit in Jerusalem.

22 Fecitque malum in conspectu Domini, sicut fecerat Manasses, pater ejus, et cunctis idolis quæ Manasses fuerat fabricatus immolavit, atque servivit.

23 Et non est reveritus faciem Domini, sicut reveritus est Manasses, pater ejus; et multo majora deliquit.

24 Cumque conjurassent adversus eum servi sui, interfecerunt eum in domo sua.

25 Mas o resto do povo, depois de terem dado a morte aos matadores de Amon, constituíram rei a Josias, seu filho, em lugar d'elle.

CAPITULO XXXIV

Piedade de Josias. Elle manda reparar o templo. Achase n'elle o livro da lei. Josias manda consultar a prophetiza Holda. Renovação do pacto de Israel com o Senhor.

1 Josias tinha oito annos quando começou a reinar; e reinou trinta e um annos em Jerusalem.

2 E fez o que era recto na presença do Senhor, e andou nos caminhos de David, seu pae; não declinou nem para a direita, nem para a esquerda.

3 Desde o oitavo anno do seu reinado, sendo ainda muito moço, começou a buscar o Deus de David, seu pae; e no duodecimo anno depois que começára a reinar, purificou a Juda e a Jerusalem dos altos, e dos bosques, e das estatuas de fundição e de escultura.

4 E destruíram na sua presença os altares de Baal, e quebraram os idolos que se tinham collocado em cima; mandou cortar os bosques e fazer em pedaços os idolos, e ordenou que os pedaços fossem lançados sobre as sepulturas d'aquelles que tinham tido o costume de lhes offerecer victimas.

5 Além d'isto, queimou os ossos dos sacerdotes sobre os altares dos idolos, e expurgou a Juda e a Jerusalem.

6 E até nas cidades de Manáesses, e de Efraim, e de Simeão, até Nephthali, destruiu tudo isto.

7 E depois que destruiu os altares, e os bosques, e fez em pedaços os idolos, e arrazou todos os templos por toda a terra de Israel, voltou para Jerusalem.

8 Assim no anno decimo oitavo do seu reinado, depois de já purificada a terra e o templo do Senhor, mandou a Safan, filho de Eselias, e a Maasias, governador da cidade, e a Joha, filho de Joacaz, seu chronista-mór, que reparassem a casa do Senhor seu Deus.

9 Vieram elles ter com o summo sacerdote Hel-

cias; e depois de recebido d'elle o dinheiro que se tinha trazido á casa do Senhor, e que os levitas e os porteiros tinham cobrado de Manáesses e de Efraim, e de tudo o que tinha ficado de Israel, também de todo o Juda e Benjamin, e dos moradores de Jerusalem,

10 O entregaram nas mãos dos que eram os superintendentes dos officiaes que trabalhavam na casa do Senhor, para restabelecerem o templo, e para repararem todas as suas ruínas.

11 E estes o deram aos artifices e aos canteiros, para comprarem pedras de cantaria, e madeiras para o emmadeiramento do edificio, e para os sobrados das casas que os reis de Juda tinham destruído.

12 Elles fizeram tudo fielmente. E os superintendentes dos officiaes eram Jahath e Abdias, da linhagem de Mérari, Zaccarias e Mosollão, da linhagem de Caath, os quaes diligenciavam a pressa da obra; todos levitas que sabiam tocar instrumentos.

13 Mas sobre os que carregavam com os pezos para diversos usos, eram inspectores os escrivães, juizes e porteiros da ordem dos levitas.

14 Quando porém se transportava o dinheiro que se tinha levado ao templo, o pontifice Helcias achou um livro da lei do Senhor dada pelas mãos de Moysés.

15 E elle disse ao secretario Safan: Eu achei o livro da lei na casa do Senhor. E entregou-lh'o.

16 Mas Safan levou o livro ao rei, e deu-lhe conta, dizendo: Tudo o que tu mandaste a teus servos, executa-se fielmente.

17 Elles recolheram a prata que se achou na casa do Senhor, e se deu aos prefeitos dos artifices, e dos que trabalhavam em diversos mistéres.

18 Além d'isto o pontifice Helcias me entregou este livro. E como elle o lêsse deante do rei,

19 E este ouvisse as palavras da lei, rasgou os seus vestidos.

20 E ordenou a Helcias, e a Ahicão, filho de Safan, e a Abdon, filho de Micca, e ao secretario Safan, e a Asaas, servo do rei, dizendo:

25 Porro reliqua populi multitudo, cæsis iis qui Amon percussurant, constituit regem Josiam, filium ejus, pro eo.

1 Octo annorum erat Josias cum regnare cœpisset; et triginta et uno anno regnavit in Jerusalem.

2 Fecitque quod erat rectum in conspectu Domini, et ambulavit in viis David, patris sui; non declinavit neque ad dexteram, neque ad sinistram.

3 Octavo autem anno regni sui, cum adhuc esset puer, cœpit querere Deum patris sui David; et duodecimo anno postquam regnare cœperat, mundavit Judam et Jerusalem ab excelsis, et lucis, simulacrisque et sculptilibus.

4 Destruxeruntque coram eo aras Baalim, et simulacra quæ superposita fuerant, demoliti sunt; lucos etiam et sculptilia succidit atque comminuit, et super tumulos eorum qui eis immolare consueverant fragmenta dispersit.

5 Ossa præterea sacerdotum combussit in altaribus idolorum, mundavitque Judam et Jerusalem.

6 Sed et in urbibus Manasse, et Ephraim, et Simeon, usque Nephthali, cuncta subvertit.

7 Cumque altaria dissipasset, et lucos, et sculptilia contrivisset in frusta, cunctaque delubra demolitus esset de universa terra Israel, reversus est in Jerusalem.

8 Igitur anno octavo decimo regni sui, mundata jam terra et templo Domini, misit Saphan, filium Eseliæ, et Maasiam, principem civitatis, et Joha, filium Joacaz, a commentariis, ut instaurarent domum Domini Dei sui.

9 Qui venerunt ad Helciam, sacerdotem magnum; acceptamque ab eo pecuniam quæ illata fuerat in domum Domini, et quam congregaverant levitæ, et janitores de Manasse et Ephraim, et universis reliquis Israel, ab omni quoque Juda et Benjamin, et habitatoribus Jerusalem,

10 Tradiderunt in manibus eorum qui præerant operariis in domo Domini, ut instaurarent templum, et infirma quæque sarcirent.

11 At illi dederunt eam artificibus et cæmentariis, ut emerent lapides de lapidinis, et ligna ad commissuras ædificii, et ad contignationem domorum quas destruxerant reges Juda.

12 Qui fideliter cuncta faciebant. Erant autem præpositi operantium Jahath et Abdias, de filiis Merari, Zacharias et Mosollam, de filiis Caath, qui urgebant opus; omnes levitæ scientes organum canere.

13 Super eos vero qui ad diversos usus onera portabant erant scribæ, et magistri de levitis janitores.

14 Cumque efferrent pecuniam quæ illata fuerat in templum Domini, reperit Helcias, sacerdos, librum legis Domini per manum Moysi.

15 Et ait ad Saphan scribam: Librum legis inveni in domo Domini. Et tradidit ei.

16 At ille intulit volumen ad regem, et nuntiavit ei, dicens: Omnia quæ dedisti in manu servorum tuorum, ecce complentur.

17 Argentum quod repertum est in domo Domini conflaverunt, datumque est præfectis artificum, et diversa opera fabricantium.

18 Præterea tradidit mihi Helcias, sacerdos, hunc librum. Quem cum rege præsentem recitasset,

19 Audissetque ille verba legis, scidit vestimenta sua.

20 Et præcepit Helcia, et Ahicam, filio Saphan, et Abdon, filio Micha, Saphan quoque, scribæ, et Asaæ, servo regis, dicens:

21 Ide, e rogae ao Senhor por mim e pelas reliquias de Israel e de Juda, ácerca de todas as palavras d'este livro que se achou; porque está a ponto de cair sobre nós a grande ira do Senhor, porque nossos paes não guardaram as palavras do Senhor, cumprindo tudo o que está escripto n'este livro.

22 Foi pois Helcias, e os que tinham sido enviados juntamente pelo rei a consultar a prophetiza Olda, mulher de Sellum, filho de Thecuath, filho de Hasra, guarda dos vestidos, a qual habitava em Jerusalem na segunda; e elles lhe disseram as palavras que referimos acima.

23 E Olda lhe respondeu: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Dizei ao homem que cá vos mandou:

24 Isto disse o Senhor: Eu estou para fazer cair sobre este lugar, e sobre seus habitantes, os males e todas as maldições que estão escriptas n'este livro, que foi lido deante do rei de Juda.

25 Porque elles me abandonaram, e offereceram sacrificios aos deuses estranhos, provocando-me a ira por todas as obras das suas mãos; porisso o meu furor se derramará sobre este lugar, e não se aplacará.

26 E quanto ao rei de Juda, que vos enviou para implorardes a misericordia do Senhor, assim lhe direis: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Porque tu ouviste as palavras do livro,

27 E se enterneceu o teu coração, e tu te humilhaste deante de Deus, por causa dos males que fóram comminados contra este lugar e os habitantes de Jerusalem, e porque temendo o meu rosto, rasgaste os teus vestidos, e choraste deante de mim, eu tambem te ouvi, diz o Senhor.

28 Porisso eu te juntarei com teus paes, e serás posto em paz no teu sepulchro; e os teus olhos não verão todos os males que eu estou para mandar sobre este lugar e sobre os seus moradores. Elles pois vieram referir ao rei tudo o que a prophetiza lhes tinha dicto.

29 E o rei, depois de convocados todos os anciãos de Juda e de Jerusalem,

21 Ite, et orate Dominum pro me et pro reliquiis Israel et Juda, super universis sermonibus libri istius qui repertus est: magnus enim furor Domini stillavit super nos, eo quod non custodierint patres nostri verba Domini, ut facerent omnia quæ scripta sunt in isto volumine.

22 Abiit ergo Helcias, et hi qui simul a rege missi fuerant, ad Oldam prophetidem, uxorem Sellum, filii Thecuath, filii Hasra, custodis vestium, quæ habitabat in Jerusalem in secunda; et locuti sunt ei verba quæ supra narravimus.

23 At illa respondit eis: Hæc dicit Dominus, Deus Israel: Dicite viro qui misit vos ad me:

24 Hæc dicit Dominus: Ecce ego inducam mala super locum istum, et super habitatores ejus, cunctaque maledicta quæ scripta sunt in libro hoc, quem legerunt coram rege Juda,

25 Quia dereliquerunt me, et sacrificaverunt diis alienis, ut me ad iracundiam provocarent in cunctis operibus manuum suarum: idcirco stillabit furor meus super locum istum, et non extinguetur.

26 Ad regem autem Juda, qui misit vos pro Domino deprecando, sic loquimini: Hæc dicit Dominus, Deus Israel: Quoniam audisti verba voluminis,

27 Atque emollitum est cor tuum, et humiliatus es in conspectu Dei, super his quæ dicta sunt contra locum hunc et habitatores Jerusalem, reveritusque faciem meam, scidisti vestimenta tua, et flevistis coram me, ego quoque exaudivi te, dicit Dominus.

28 Jam enim colligam te ad patres tuos, et infereris in sepulchrum tuum in pace; nec videbunt oculi tui omne malum quod ego induciturus sum super locum istum et super habitatores ejus. Retulerunt itaque regi cuncta quæ dixerat.

29 At ille, convocatis universis majoribus natu Juda et Jerusalem,

30 Ascendit in domum Domini, unaque omnes viri Juda et ha-

30 Subiu á casa do Senhor, e juntamente com elle todos os homens de Juda e os cidadãos de Jerusalem, os sacerdotes e os levitas, e todo o povo desde o mais pequeno até o maior. E ouvindo elles na casa do Senhor, leu o rei todas as palavras do livro;

31 E posto em pé no seu tribunal, fez concerto com o Senhor, que caminharia após elle, e que guardaria os seus preceitos, e as ordenanças, e as suas ceremonias, de todo o seu coração, e de toda a sua alma, que cumpriria tudo o que estava escripto n'aquelle livro que acabava de lêr.

32 E fez prestar juramento sobre isto a todos os que se tinham achado em Jerusalem e na tribu de Benjamin; e os moradores de Jerusalem o cumpriram, conforme o pacto do Senhor Deus de seus paes.

33 Tirou pois Josias todas as abominações de todas as terras dos filhos de Israel; e obrigou todos os que restavam em Israel, a servir ao Senhor seu Deus. E emquanto elle viveu, não se separaram do Senhor Deus de seus paes.

CAPITULO XXXV

Paschoa celebrada em Jerusalem por Josias. Este principe ataca o rei do Egypto, e é morto na batalha

1 Depois celebrou Josias em Jerusalem a Paschoa do Senhor, a qual foi immolada no decimo quarto dia do primeiro mez.

2 E estabeleceu os sacerdotes nos seus ministerios, e os exhortou a servirem na casa do Senhor.

3 E aos levitas, por cujas instrucções todo o Israel estava sanctificado para o Senhor, disse: Pónde a arca no sanctuario do templo que edificou Salomão, filho de David, rei de Israel, porque vós não tornareis a carregar mais com ella; agora porém servi ao Senhor vosso Deus, e ao seu povo de Israel.

4 Preparaes-vos pois pelas vossas casas e pelas vossas familias, segundo a distribuição de cada um de vós, assim como ordenou David, rei de Israel, e assim o escreveu Salomão, seu filho.

habitatores Jerusalem, sacerdotes, et levitæ, et cunctus populus, a minimo usque ad maximum. Quibus audientibus in domo Domini, legit rex omnia verba voluminis;

31 Et stans in tribunali suo, percussit fœdus coram Domino, ut ambularet post eum, et custodiret præcepta, et testimonia, et justificationes ejus in toto corde suo, et in tota anima sua, faceretque quæ scripta sunt in volumine illo quod legerat.

32 Adjuravit quoque super hoc omnes qui reperti fuerant in Jerusalem et Benjamin; et fecerunt habitatores Jerusalem juxta pactum Domini, Dei patrum suorum.

33 Abstulit ergo Josias cunctas abominationes de universis regionibus filiorum Israel; et fecit omnes qui residui erant in Israel, servire Domino deo suo. Cunctis diebus ejus non recesserunt a Domino, Deo patrum suorum.

1 Fecit autem Josias in Jerusalem Phase Domino, quod immolatum est quarta decima die mensis primi.

2 Et constituit sacerdotes in officiis suis, hortatusque est eos ut ministrarent in domo Domini.

3 Levitis quoque, ad quorum eruditionem omnis Israel sanctificabatur Domino, locutus est: Ponite arcam in sanctuario templi quod ædificavit Salomon, filius David, rex Israel; nequaquam enim eam ultra portabitis; nunc autem ministrare Domino Deo vestro, et populo ejus Israel.

4 Et præparate vos per domos et cognationes vestras, in divisionibus singulorum, sicut præcepit David, rex Israel, et descripsit Salomon, filius ejus.

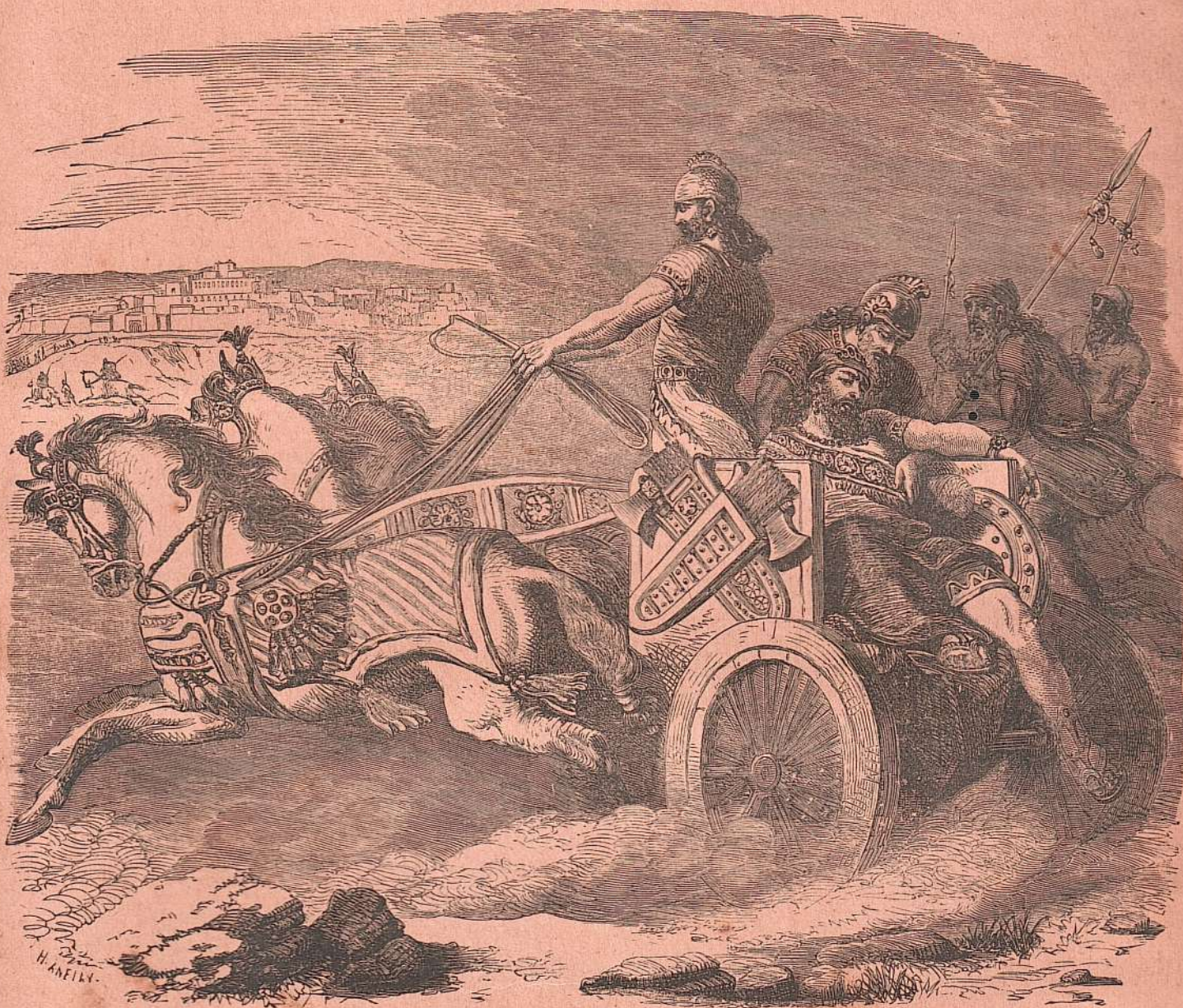
5 E ministrae no sanctuario, segundo a distribuição das familias e das turmas levíticas.

6 E depois de sanctificados, immolae a Paschoa; e disponde tambem vossos irmãos para que a possam celebrar, segundo o que o Senhor ordenou por meio de Moysés.

7 Deu além d'isso Josias a todo o povo que se ti-

8 Os seus officiaes tambem offereceram o que tinham promettido voluntariamente, tanto ao povo, como aos sacerdotes e aos levitas. Mas Helcias, e Zaccarias, e Jahiel, principes da casa do Senhor, deram aos sacerdotes para celebrar a Paschoa duas mil e seiscentas rezes de gado miudo, e trezentos bois.

9 Conenias porém, e Semeias, e Nathanael, seus



Morte de Josias (Vid. Cap. XXXV, v. 20 a 24)

nha juntado na solemnidade da Paschoa, cordeiros e cabritos dos rebanhos, e do resto do seu gado, até trinta mil e tres bois: tudo isto da fazenda do rei.

5 Et ministrate in sanctuario per familias turmasque levíticas.

6 Et sanctificati, immolate Phas; fratres etiam vestros, ut possint juxta verba quæ locutus est Dominus in manu Moysi facere, præparate.

7 Dedit præterea Josias omni populo qui ibi fuerat inventus in solemnitate Phase, agnos et hœdos de gregibus, et reliqui pecoris triginta millia, boum quoque tria millia: hæc de regis universa substantia.

irmãos, como tambem Hasabias, e Jehiel, e Josabad, chefes dos levitas, deram aos outros levitas para celebrarem a Paschoa, cinco mil rezes miudas, e quinhentos bois.

8 Duces quoque ejus sponte quod voverant obtulerunt, tam populo quam sacerdotibus et levitis. Porro Helcias, et Zacharias, et Jahiel, principes domus Domini, dederunt sacerdotibus, ad faciendum Phas, pecora commixtim duo millia sexcenta, et boves trecentos.

9 Chonenias autem, et Semeias, etiam Nathanael, fratres ejus, necnon Hasabias, et Jehiel, et Jozabad, principes levitarum, dederunt ceteris levitis ad celebrandum Phase, quinque millia pecorum, et boves quingentos.

10 E preparou-se tudo para a função, e pozeram-se os sacerdotes na sua ordem; e também os levitas divididos por turmas, segundo o mandado do rei.

11 Immolou-se pois a Paschoa; e os sacerdotes com as suas mãos derramaram o sangue, e os levitas esfolaram os holocaustos;

12 E as separaram para as distribuirem pelas casas e famílias de cada um, e para as offerêrem ao Senhor, conforme o que está escripto no livro de Moysés; e o mesmo fizeram elles aos bois.

13 Depois assaram a Paschoa sobre o lume, como está escripto na lei; mas as hostias pacificas elles as cozeram em marmitas, e caldeirões, e panellas, e as distribuíram promptamente a todo o povo.

14 E depois as prepararam para si, e para os sacerdotes; porque os sacerdotes estiveram occupados até á noite na oblação dos holocaustos e das banhas; pelo que os levitas prepararam o comer para si, e para os sacerdotes, filhos de Arão, em ultimo lugar.

15 E os cantores, filhos de Asaf, também estavam na sua ordem, conforme o mandamento de David, e de Asaf, e de Heman, e de Idithun, prophetas do rei: Os porteiros, porém guardavam também cuidadosamente todas as portas, sem se apartarem um só momento do seu ministerio; por conta do que também os levitas, seus irmãos, lhes prepararam o comer.

16 Portanto todo o culto do Senhor foi cumprido conforme o rito n'aquelle dia, celebrando-se a Paschoa, e offerendo-se os holocaustos sobre o altar do Senhor, segundo o mandado do rei Josias.

17 E os filhos de Israel que alli se acharam n'aquelle tempo, celebraram a Paschoa, e a solemniidade dos asyos por sete dias.

18 Não houve Paschoa semelhante a esta em Israel, desde o tempo do propheta Samuel; e d'entre todos os reis de Israel não houve nenhum que fizesse Paschoa como a que fez Josias, com os sacerdotes, e com os levitas, e com todo o povo de Juda,

e com tudo o que se achou de Israel, e com os habitantes de Jerusalem.

19 Foi celebrada esta Paschoa no anno decimo oitavo do reinado de Josias.

20 Depois que Josias reparou o templo, foi Néccao, rei do Egypto, fazer guerra em Carcames, junto ao Eufrates. E Josias marchou ao seu encontro.

21 Mas aquelle principe, mandando-lhe mensageiros, lhe disse: Porque te embaraças tu commigo, ó rei de Juda? não venho contra ti hoje, mas eu vou fazer guerra a outra nação, contra a qual me mandou Deus que marchasse a toda a diligencia; cessa pois de te oppores aos designios de Deus, o qual é commigo, não succeda que elle te mate.

22 Não quiz Josias tornar a traz; mas preparou-se para o combater, e não esteve pelo que Néccao lhe disse da parte de Deus; mas marchou por deante para lhe dar batalha no campo de Mageddo.

23 E alli sendo ferido pelos frêcheiros, disse para os seus creados: Tirae-me da peleja, porque estou muito ferido.

24 Elles o passaram d'um coche para outro coche que o seguia de reserva, segundo o costume dos reis, e o trouxeram para Jerusalem; e morreu, e foi sepultado no mausoleo de seus paes; e todo Juda e Jerusalem o prantearam;

25 E muito particularmente Jeremias, cujas Lamentações sobre Josias se cantam até este tempo, por todos os musicos e musicas; costume que ficou em Israel como lei; ellas se acham escriptas entre as Lamentações.

26 O restó das acções de Josias e as suas boas obras, conformes com o que ordena a lei do Senhor,

27 E as suas façanhas, tanto primeiras como ultimas, estão escriptas no livro dos reis de Juda e de Israel.

10 Præparatumque est ministerium, et steterunt sacerdotes in officio suo; levitæ quoque in turmis, juxta regis imperium.

11 Et immolatum est Phase; asperseruntque sacerdotes manu sua sanguinem, et levitæ detraxerunt pelles holocaustorum;

12 Et separaverunt ea ut darent per domos et familias singulorum, et offerrentur Domino, sicut scriptum est in libro Moysi; de bobus quoque fecerunt similiter.

13 Et assaverunt Phase super ignem, juxta quod in lege scriptum est: pacificas vero hostias coxerunt in lebetibus, et cacabis, et ollis, et festinato distribuerunt universæ plebi.

14 Sibi autem, et sacerdotibus postea paraverunt; nam in oblatione holocaustorum et adipum usque ad noctem sacerdotes fuerunt occupati; unde levitæ sibi, et sacerdotibus, filiis Aaron, paraverunt novissimis.

15 Porro cantores, filii Asaph, stabant in ordine suo, juxta præceptum David, et Asaph, et Heman, et Idithun, prophetarum regis; janitores vero per portas singulas observabant, ita ut nec puncto quidem discederent a ministerio; quam ob rem et fratres eorum levitæ paraverunt eis cibos.

16 Omnis igitur cultura Domini rite completa est in die illa, ut facerent Phase, et offerrent holocausta super altare Domini, juxta præceptum regis Josiæ,

17 Feceruntque filii Israel qui reperti fuerant ibi Phase in tempore illo, et solemnitatem azymorum septem diebus.

18 Non fuit Phase simile huic in Israel, a diebus Samuelis prophetæ; sed nec quisquam de cunctis regibus Israel fecit Phase sicut Josias, sacerdotibus, et levitis, et omni Judæ et Israel qui repertus fuerat, et habitantibus in Jerusalem.

19 Octavo decimo anno regni Josiæ hoc Phase celebratum est.

20 Postquam instauraverat Josias templum, ascendit Nechao, rex Egypti, ad pugnandum in Charcamis juxta Euphraten. Et processit in occursum ejus Josias.

21 At ille, missis ad eum nuntiis, ait: Quid mihi et tibi est rex Juda? Non adversum te hodie venio, sed contra aliam pugno domum, ad quam me Deus festinato ire præcepit; desine adversum Deum facere, qui mecum est, ne interficiat te.

22 Noluit Josias reverti; sed præparavit contra eum bellum, nec acquievit sermonibus Nechao ex ore Dei; verum perrexit ut dimicaret in campo Mageddo.

23 Ibiq; vulneratus a sagittariis, dixit pueris suis: Educite me de prælio, quia oppido vulneratus sum.

24 Qui transtulerunt eum de curru in alterum currum qui sequebatur eum, more regio, et asportaverunt eum in Jerusalem; mortuusque est, et sepultus in mausoleo patrum suorum; et universus Juda et Jerusalem luxerunt eum;

25 Jeremias maxime, cujus omnes cantores atque cantatrices, usque in præsentem diem, Lamentationes super Josiam replicant; et quasi lex obtinuit in Israel; ecce scriptum fertur in Lamentationibus.

26 Reliqua autem sermonum Josiæ et misericordiarum ejus, quæ lege præcepta sunt Domini,

27 Opera quoque illius, prima et novissima, scripta sunt in libro regum Juda et Israel.

CAPITULO XXXVI

Joaccáz, successor de Josias, é levado para o Egypto. Joaquim, seu successor, é transportado a Babylonia. Succede-lhe outro Joaquim, que experimenta a mesma desgraça. Sedecias reina em lugar de Joaquim. Nabucodonosor destrõe a Jerusalem. Cyro permite aos judeus que voltem para esta cidade.

1 Pegou logo o povo da terra em Joaccáz, filho de Josias, e o acclamou rei em Jerusalem em lugar de seu pae.

2 Tinha Joaccáz vinte e tres annos quando começou a reinar, e reinou em Jerusalem tres mezes.

3 Porque o rei do Egypto, tendo vindo a Jerusalem, o depôz, e condemnou a terra á contribuição de cem talentos de prata, e um talento d'ouro.

4 E em lugar de Joaccáz constituiu a Eliakim, seu irmão, rei sobre Juda e sobre Jerusalem, e mudou-lhe o nome em Joaquim; e pegou no mesmo Joaccáz, e o levou comsigo para o Egypto.

5 Joaquim tinha vinte e cinco annos quando começou a reinar, e reinou onze annos em Jerusalem; mas elle fez o mal deante do Senhor seu Deus.

6 Contra este marchou Nabucodonosor, rei dos Caldeus; e carregado de cadeias o levou para Babylonia.

7 Transportou tambem para esta cidade os vasos do Senhor, e os pôz no seu templo.

8 E o resto das acções de Joaquim, e das suas abominações, que elle commetteu, e o que se achou n'elle, se contém no livro dos reis de Juda e de Israel. Em seu lugar porém, reinou seu filho Joaquim.

9 Joaquim tinha oito annos quando começou a reinar; e reinou tres mezes e dez dias em Jerusalem; e elle fez o mal na presença do Senhor.

10 E tendo decorrido o espaço d'um anno, mandou o rei Nabucodonosor tropas que o conduziram a Babylonia, levando juntamente os mais preciosos vasos da casa do Senhor; e elle, em lugar de Joa-

quim, constituiu rei sobre Juda e sobre Jerusalem a Sedecias, seu tio paterno.

11 Sedecias tinha vinte e um annos quando começou a reinar, e reinou onze annos em Jerusalem.

12 E elle fez o mal deante dos olhos do Senhor seu Deus, e não teve respeito á pessoa do propheta Jeremias, que lhe fallava da parte do Senhor.

13 Sublevou-se tambem contra o rei Nabucodonosor, a quem tinha dado juramento de fidelidade em nome de Deus; elle pois endureceu a sua cerviz e o seu coração para não voltar para o Senhor Deus de Israel.

14 E até tambem todos os principes dos sacerdotes, e o povo, se entregaram a todas as abominações gentlicas, e profanaram a casa do Senhor, que a tinha sanctificado para si em Jerusalem.

15 Mas o Senhor Deus de seus paes, lhes dirigia frequentemente a sua palavra por meio dos seus mensageiros, levantando-se de noite, e admoestando-os todos os dias, porque queria perdoar ao seu povo e á sua casa.

16 Mas elles zombavam dos mensageiros de Deus, e desprezavam as suas palavras, e mofavam dos seus prophetas, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo, e não houve remedio algum.

17 Porque fez vir contra elles o rei dos Caldeus, e degollou seus filhos na casa do seu sanctuario; não tendo piedade nem do moço, nem da donzella, nem do velho, nem do decrepito, mas Deus lh'os entregou todos nas suas mãos.

18 Trasladou tambem Babylonia todos os vasos da casa do Senhor, assim grandes como pequenos, e os thesouros do templo, e os do rei, e dos principes.

19 Os inimigos queimaram a casa de Deus, e arruinaram os muros de Jerusalem, e pozeram fogo a todas as torres, e destruíram tudo o que havia de precioso.

20 Se algum tinha escapado da espada, esse levado a Babylonia, foi ser escravo do rei, e de seus filhos, até que teve o imperio o rei dos Persas,

1 Tulit ergo populus terræ Joachaz, filium Josiæ, et constituit regem pro patre suo in Jerusalem.

2 Vingtî trium annorum erat Joachaz cum regnare cœpisset, et tribus mensibus regnavit in Jerusalem.

3 Amovit autem eum rex Ægypti, cum venisset in Jerusalem, et condemnavit terram centum talentis argenti, et talento auri.

4 Constituitque pro eo regem Eliakim, fratrem ejus, super Judam et Jerusalem, et vertit nomen ejus Joakim; ipsum vero Joachaz tulit secum, et abduxit in Ægyptum.

5 Vingtî quinque annorum erat Joakim cum regnare cœpisset, et undecim annis regnavit in Jerusalem; fecitque malum coram Domino Deo suo.

6 Contra hunc ascendit Nabuchodonosor, rex Chaldæorum; et vinctum catenis duxit in Babylonem.

7 Ad quam et vasa Domini transtulit, et posuit ea in templo suo.

8 Reliqua autem verborum Joakim, et abominationum ejus, quas operatus est, et quæ inventa sunt in eo, continentur in libro regum Juda et Israel. Regnavit autem Joachin, filius ejus, pro eo.

9 Octo annorum erat Joachin cum regnare cœpisset; et tribus mensibus ac decem diebus regnavit in Jerusalem; fecitque malum in conspectu Domini.

10 Cumque anni circulus volveretur, misit Nabuchodonosor rex qui adduxerunt eum in Babylonem, asportatis simul pretiosissimis vasis domus Domini; regem vero constituit Sedeciam, patrum ejus, super Judam et Jerusalem.

11 Vingtî et unius anni erat Sedecias cum regnare cœpisset, et undecim annis regnavit in Jerusalem.

12 Fecitque malum in oculis Domini Dei sui, nec erubuit faciem Jeremiæ prophetæ, loquentis ad se ex ore Domini.

13 A rege quoque Nabuchodonosor recessit, qui adjuraverat eum per Deum; et induravit cervicem suam et cor ut non reverteretur ad Dominum, Deum Israel.

14 Sed et universi principes sacerdotum, et populus, prævaricati sunt inique juxta universas abominationes gentium, et polluerunt domum Domini, quam sanctificaverat sibi in Jerusalem.

15 Mittebat autem Dominus, Deus patrum suorum, ad illos per manum nuntiorum suorum, de nocte consurgens, et quotidie commonebat, eo quod parceret populo et habitaculo suo.

16 At illi subsannabant nuntios Dei, et parvipendebant sermones ejus, illudebantque prophetis, donec ascenderet furor Domini in populum ejus, et esset nulla curatio.

17 Adduxit enim super eos regem Chaldæorum, et interfecit juvenes eorum gladio in domo sanctuarii sui; non est misertus adolescentis, et virginis, et senis, nec decrepiti quidem, sed omnes tradidit in manibus ejus.

18 Universaque vasa domus Domini, tam majora quam minora, et thesauros templi, et regis, et principum, transtulit in Babylonem.

19 Incenderunt hostes domum Dei, destruxeruntque murum Jerusalem, universas turres combusserunt, et quicquid pretiosum fuerat, demoliti sunt.

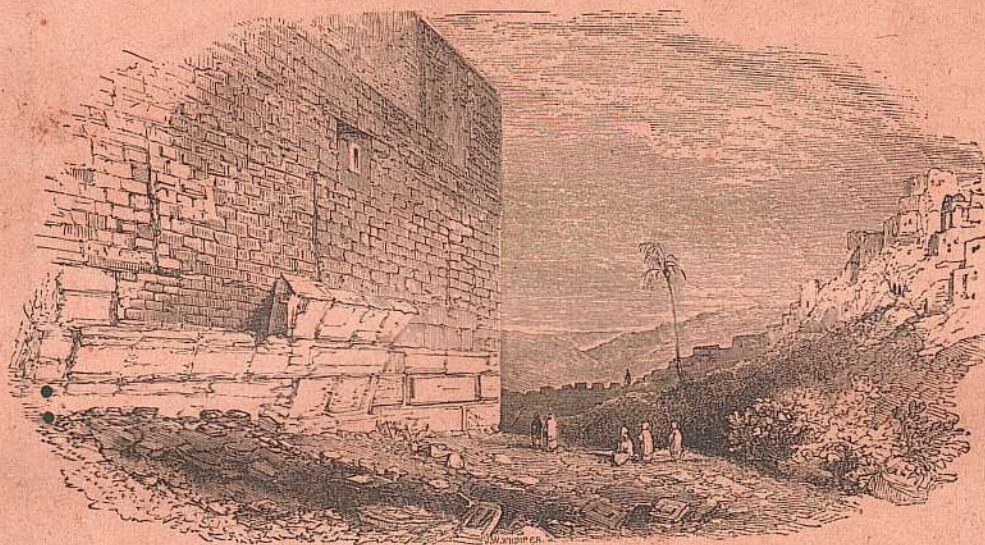
20 Si quis evaserat gladium, ductus in Babylonem, servivit regi et filiis ejus, donec imperaret rex Persarum,

21 E se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada por bocca de Jeremias, e a terra celebrou os seus sabbados; porque durante todo o tempo da sua desolação ella esteve n'um sabbado continuado, até que se completaram setenta annos.

22 Mas no primeiro anno de Cyro, rei dos Persas, para se cumprirem as palavras que o Senhor tinha dicto por bocca de Jeremias, tocou o Senhor o coração de Cyro, rei dos Persas, o qual mandou pu-

blicar por todo o reino, e ainda expedir patentes, dizendo:

23 Eis-aquí o que diz Cyro, rei dos Persas: O Senhor Deus do ceo pôz nas minhas mãos todos os reinos da terra, e elle me mandou tambem que lhe fizesse uma casa em Jerusalem, que é na Judea. Qual d'entre vós se acha ser de todo o seu povo? O Senhor seu Deus seja com elle, e vá-se.



Muralhas de Jerusalem

21 Et compleretur sermo Domini ex ore Jeremiæ, et celebraret terra sabbata sua: cunctis enim diebus desolationis egit sabbatum, usque dum complerentur septuaginta anni.

22 Anno autem primo Cyri, regis Persarum, ad explendum sermonem Domini, quem locutus fuerat per os Jeremiæ, suscitavit Dominus spiritum Cyri, regis Persarum, qui jussit prædicari in universo regno suo, etiam per scripturam, dicens:

23 Hæc dicit Cyrus, rex Persarum: Omnia regna terræ dedit mihi Dominus, Deus cæli, et ipse præcepit mihi ut ædificarem ei domum in Jerusalem, quæ est in Judæa. Quis ex vobis est in omni populo ejus? sit Dominus Deus suus cum eo, et ascendat.